



II CONGRESSO REGIONAL DE SAÚDE COLETIVA

APRESENTAÇÃO

Prezados,

O II Congresso Regional de Saúde Coletiva direcionou-se a estudantes, alunos de pós graduação e profissionais da área da saúde e afins, oriundos de instituições públicas e privadas dos diversos estados do nordeste. Seu alcance territorial e sua importância para qualificação profissional justificaram os esforços, o investimento material e o apoio das agências de fomento. O evento vem se constituindo como um espaço privilegiado para intercâmbio de saberes, experiências e práticas no campo da produção acadêmica, científica e no ofício dos profissionais de saúde e da educação que trabalham na realidade do sul do Piauí.

O evento possui potencial de inovação de processos e serviços, uma vez que pretende-se elaborar uma carta de recomendações que possa auxiliar todos os atores envolvidos no processo de promoção da saúde (gestores, usuários, trabalhadores de saúde, universidades e faculdades) a possibilitar a criação e/ou implantação das Redes de Atenção à Saúde no estado do Piauí.

O Congresso aconteceu na Cidade de Picos–PI, no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB) UFPI, que conta com uma ampla infraestrutura com 2 auditórios equipados e 4 salas com sistema de som e imagem de alto nível, os quais serviram de base para a realização das palestras, minicursos e apresentação de trabalhos científicos.

Profª. Dra. *Ana Roberta Vilarouca*
Presidente do Congresso



II CONGRESSO REGIONAL DE SAÚDE COLETIVA

COMISSÃO ORGANIZADORA e CIENTÍFICA

Ana Karla Sousa de Oliveira
Ana Roberta Vilarouca da Silva
Artemízia Francisca de Sousa
Danilla Michelle Costa e Silva
Dayze Djanira Furtado de Galiza
Edina Araújo Rodrigues Oliveira
Gerdane Celene Nunes Carvalho
Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo
Julianne Viana Freire Portela
Laura Maria Feitosa Formiga
Luisa Helena de Oliveira Lima
Mailson Fontes de Carvalho
Paula Valentina de Sousa Vera
Rumão Batista Nunes de Carvalho
Suyanne Freire de Macêdo
Valéria Lima de Barros
Walquírya Maria Pimentel Santos Lopes



II CONGRESSO REGIONAL DE SAÚDE COLETIVA

RESUMOS



DESCENTRALIZAÇÃO E DINÂMICA DA GESTÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Angra Crislayne Lima da Silva, Fabiana Rodrigues de Abreu, Daniuma de Sousa Silva, Paula Beatriz Moura Costa, Luciana Tolstenko Nogueira

INTRODUÇÃO: O SUS é indubitavelmente uma das principais conquistas sociais e principalmente com relação ao direito à saúde, desta forma surge à necessidade de conhecê-lo. Como a proporcionar este conhecimento aos futuros profissionais, criou-se o VERSUS que visa construir aos acadêmicos um espaço prático para (des)construção de ideias a respeito da saúde. **OBJETIVO:** O presente trabalho, objetiva relatar o modelo de descentralização e dinâmica da gestão em saúde no município de Teresina. **METODOLOGIA:** A coleta de informações ocorreu por meio de observações e anotações diárias. As atividades do VER SUS distribuíram-se em rodas de conversas com representantes da gestão, visitas aos espaços de saúde e grupos de discussões. **RESULTADOS:** Ao longo da vivência problematizamos o funcionamento da gestão de saúde do município que atualmente se constitui dentro do padrão exigido pelo Plano Nacional de Atenção Básica, visando descentralização do serviço, por meio da distribuição de responsabilidades no setor da saúde, com a implantação da FMS, FHT, e SMS e as regionais localizadas nas zonas do município, segundo representantes da gestão, tal forma de organização visa articular os serviços e a distribuição de recursos para atender as necessidades de cada área. Nas visitas pode-se conhecer o papel das regionais, enquanto distribuidora de materiais, pequenos repasses financeiros e treinamentos, sendo que cada regional conta com grupo de apoiadores a ESF e Saúde Bucal para supervisão-atualização destes profissionais. A redistribuição administrativa em Teresina apresenta-se em processo, isso devido às dificuldades observadas em visitas, é necessário ainda reorganizar esses setores, o atendimento eficaz a população. **CONCLUSÃO:** Esta vivência proporcionou as autoras pensar no serviço em saúde repleto de potencialidades, porém com algumas limitações tanto por parte da população que não possuem o conhecimento sobre este, como por parte dos profissionais em saúde que, apenas reproduzem o que lhe é posto em protocolo, eximindo-se em pensar, refletir ou problematizar este.

ÁREA: Política, planejamento e gestão: 1. Gestão Pública em Saúde



DIFICULDADES GERENCIAIS NO CONTROLE DA TUBERCULOSE: UM ESTUDO REFLEXIVO

Sheyla Dayana Coelho Cavalcanti, Simone Barroso de Carvalho, Alane da Silva Tôrres, Orientador: Fernando José Guedes da Silva Júnior

INTRODUÇÃO: A tuberculose continua sendo um importante problema de saúde mundialmente, exigindo o desenvolvimento de estratégias para o seu controle. É uma doença transmitida por via aérea em praticamente todos os casos. A infecção ocorre a partir da inalação de núcleos secos de partículas contendo bacilos expelidos pela tosse, fala ou espirro do doente com tuberculose ativa de vias respiratórias. Um importante ator na gestão do cuidado, além dos profissionais das equipes de saúde da família, sem dúvida, é o profissional que atua como gestor ou que desenvolve ações gerenciais. **OBJETIVO:** Refletir acerca das principais dificuldades enfrentadas pelos gestores no controle da tuberculose. **METODOLOGIA:** Estudo reflexivo, realizado no mês de março de 2016, por meio de leituras de publicações contidas nas bases de dados BDEF e LILACS, utilizando-se os descritores: gestão em saúde e tuberculose. A amostra foi composta de 8 artigos. **RESULTADOS:** A análise dos artigos permitiu apontar os principais problemas enfrentados pelos gestores no controle da tuberculose, a saber: desconhecimento do verdadeiro significado de busca ativa, fragmentação das ações de controle da tuberculose, falta de prioridade na agenda da gestão, rotatividade dos profissionais de saúde que fragilizam e interrompem as iniciativas de formação de vínculo entre trabalhadores e usuários, a falta de preparo das equipes para lidar com a tuberculose, falta de reconhecimento da doença como um problema social, além da burocratização pertencente ao próprio processo de gerenciar. **CONCLUSÃO:** Por fim, destaca-se que a tarefa de gerenciar deve trilhar um caminho inovador e transformador, que ultrapasse as barreiras burocráticas e propicie um novo modelo de atenção, que priorize a promoção da saúde e que reorienta as políticas de saúde e a organização dos serviços.

ÁREA: Política, planejamento e gestão: 1. Gestão Pública em Saúde



O PAPEL DO ENFERMEIRO NA GERÊNCIA DE UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM ESTUDO REFLEXIVO

Alane da Silva Tôrres, Ananda da Silva Tôrres, Simone Barroso de Carvalho, Sheyla Dayana Coelho Cavalcanti, Orientador: Grazielle Roberta Freitas da Silva

INTRODUÇÃO: A gerência é um papel que requer do profissional bastante compromisso, responsabilidade, atenção, agilidade, decisões assertivas, criativas e inovadoras, agregando dessa forma valores tanto econômico à instituição quanto social, ao indivíduo. Nesse sentido, o enfermeiro gestor deve possuir competência para a execução das atividades que lhes são destinadas, bem como dispor de total autonomia para a resolutividade dos problemas relacionados ao serviço ao qual está inserido. **OBJETIVO:** Refletir acerca das principais atribuições e dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros na Estratégia Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Estudo reflexivo, realizado no mês de março de 2016, por meio de leituras de publicações contidas nas bases de dados BDENF, SCIELO e LILACS, utilizando-se os descritores: Gerência, Enfermagem e Estratégia Saúde da Família. A amostra foi composta de 10 artigos. **RESULTADOS:** A análise dos artigos permitiu apontar as atribuições do enfermeiro como gestor, tendo como as mais citadas: responsabilidade, supervisão, planejamento, coordenação de equipe, gerenciamento de pessoas, liderança, habilidade, avaliação, execução e trabalho em equipe. Verificou-se como dificuldades para o processo gerencial: sobrecarga de trabalho, condições inadequadas de trabalho, falta de capacitação, de recursos materiais e dificuldades em saber/lidar com suas atividades administrativas e burocráticas. **CONCLUSÃO:** Os achados deste estudo serviram para ampliação do conhecimento sobre o papel do enfermeiro gestor, além de ter permitido identificar as atribuições do enfermeiro, bem como as principais dificuldades para se gerir uma instituição, contribuindo dessa forma para intensificação de ações que possam ser utilizadas pelo enfermeiro a fim de melhorar os serviços de saúde neste nível de atenção.

ÁREA: Política, planejamento e gestão: 1. Gestão Pública em Saúde



CARRETA DE COMBATE A HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE PAULISTANA- PI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sheyla Dayana Coelho Cavalcanti, Simone Barroso de Carvalho

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa, crônica, causada pelo *Micobacterium leprae*, uma micobactéria bacilar de alta infectividade e baixa patogenicidade. A principal característica clínica é o acometimento dermatoneurológico, que pode levar as deformidades ósteo-articulares e outras sequelas. É de grande importância para a saúde pública devido à sua magnitude e seu alto poder incapacitante. A doença no Brasil tem transmissão ativa, com ocorrência de novos casos em todas as unidades federadas, predominantemente nas Regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste. **OBJETIVO:** Objetivou-se relatar a experiência adquirida ao receber no município a Carreta da Hanseníase, para promover atividades de educação em saúde com o intuito de alertar a população sobre os sinais e sintomas da doença, bem como auxiliar no diagnóstico de casos novos da enfermidade. **METODOLOGIA:** A programação das atividades da Carreta foi divulgada na cidade por meio de carro de som e rádio, sendo que nos dias 16 e 17 de junho de 2015, a Carreta Novartis de Combate à Hanseníase promoveu ações de educação em saúde e diagnóstico da doença, com o apoio de profissionais do município, e principalmente, de profissionais do MORHAN- PI, da Secretaria Estadual da Saúde (SESAPI) e do Posto de Atendimento Médico de Picos- PAM. **RESULTADOS:** Ao final dos dois dias de atividades, foram atendidas 235 pessoas, sendo diagnosticados seis casos novos de hanseníase, três multibacilares e três paucibacilares, entre elas uma criança. **CONCLUSÃO:** Nota-se a seriedade da atividade, já que casos existentes da doença foram diagnosticados. Ainda, destaca-se a importância da adoção de diversas estratégias possíveis para a mobilização de pessoas, diagnóstico e controle da Hanseníase, não se limitando apenas a palestras educativas, busca ativa de contatos e entrega de material informativo a população, ações rotineiramente desenvolvidas pelas Equipes de Saúde da Família.

ÁREA: Vigilância em saúde: 1. Vigilância Epidemiológica



ANTIBIÓTICOS: ANÁLISE DO CONTROLE DE VENDAS NAS FARMÁCIAS E O CONSUMO ABUSIVO PELOS CONSUMIDORES

Lorena da Rocha Barros Sousa , Renata Couto Bacellar, Francisco Batista de Barros Filho, Rodrigo Barros Sousa , Átila Chagas de Araújo, Aldenora Oliveira do Nascimento Holanda

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas, a descoberta de antibióticos eficientes no tratamento de infecções bacterianas proporcionou um grande avanço na medicina reduzindo consideravelmente o número de mortes causadas por doenças infecciosas. **OBJETIVOS:** apresentar uma revisão bibliográfica sobre o controle de vendas de antibióticos nas farmácias e o consumo abusivo pela automedicação nos consumidores. **METODOLOGIA:** Realizou-se levantamento bibliográfico, por meio de consulta eletrônica, nas bases de dados SciELO, BIREME e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio das palavras-chave contempladas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): automedicação, autoadministração, antibióticos, abrangendo publicações nos idiomas português e inglês, no período de 2013 a 2016. Foram encontrados 30 artigos, tendo sido incluídos 25 artigos, os critérios de inclusão foram: artigos que retratam o tema da automedicação e o controle da venda de antibióticos nas farmácias. **RESULTADOS:** Observou-se que mesmo com a fiscalização da venda de antibióticos nas farmácias, houve um aumento no uso inadequado desse medicamento pela população nos últimos anos, e nesse fato estão envolvidos diversos fatores, como por exemplo a venda inadequada desses medicamentos pelos farmacêuticos, prescrição inadequada por parte dos médicos, e reutilização da prescrição anterior por parte do usuário. **CONCLUSÃO:** As orientações e informações relacionadas com essa temática apresentadas nesse estudo, devem atingir prescritores, dispensadores e a população em geral para que todos contribuam para o combate à resistência bacteriana e outros efeitos causados pelo uso indiscriminado desses medicamentos.

ÁREA: Vigilância em saúde: 1. Vigilância Epidemiológica



PREVALÊNCIA DE DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO MUNICÍPIO DE PICOS, PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2013 A 2015.

Lays Pereira dos Santos, Eriislândia Maria Silva Sousa, Karine Rafaela de Moura, Kelyane Maria Macedo de Sousa, Mayara Santana Miranda, Orientador: Milena Danda Vasconcelos santos

RESUMO: A doença de Chagas é uma antropozoonose causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*, transmitida por um inseto hematófago, podendo ser adquirida por mecanismos secundários como transfusão sanguínea, congenitamente e por via oral, com fases clínicas divididas em aguda e crônica. **OBJETIVO:** Obter dados epidemiológicos sobre a prevalência dos casos de Doença de Chagas Aguda no município de Picos, Piauí, no período de 2013 a 2015. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo, no período de 2013 a 2015, no município de Picos, Piauí, através de dados coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizados pela vigilância epidemiológica municipal. **RESULTADOS:** O levantamento possibilitou verificar que no município de Picos foram notificados 15 casos de Doença de Chagas Aguda, cinco no ano de 2013, seis em 2014 e quatro em 2015. Oito pessoas eram do sexo masculino e sete do sexo feminino, com idade variando entre cinco e 69 anos, destes cinco residiam em zona rural e dez em zona urbana. Entretanto, apenas dois casos foram confirmados, um em 2013, levando o paciente a óbito, e um em 2014. A baixa prevalência da infecção chagásica observada nesse inquérito, principalmente na zona rural, pode ser um reflexo da falta de registro e dos próprios infectados desconhecerem suas condições e não procurarem atendimento médico. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é essencial a busca ativa de novos casos de Doença de Chagas Aguda através da vigilância epidemiológica, educação em saúde para a população sobre essa patologia e os riscos da sua evolução da fase aguda para a fase crônica, além de ser fundamental a implantação de medidas preventivas e de erradicação nas áreas de foco, a fim de evitar a disseminação dos agentes transmissores e, conseqüentemente, diminuir os riscos de haver uma endemia no município de Picos, Piauí.

ÁREA: Vigilância em saúde: 1. Vigilância Epidemiológica



PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DAS INFECÇÕES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Sandra Karielly De Alencar, Michelly Gomes Da Silva, Rhaylla Maria Pio Leal Jaques, Tânia Silva Carvalho, Orientador: Jôocer Castro Sousa

INTRODUÇÃO: As infecções hospitalares mais sérias são na Unidade de Terapia Intensiva. O paciente está mais exposto ao risco de infecção, devido sua condição clínica e variedade de procedimentos invasivos. **OBJETIVO:** avaliar o perfil epidemiológico das infecções bacterianas na unidade de terapia a intensiva do Hospital Regional do Paranoá, no período de julho de 2014 a junho de 2015. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e epidemiológico através da análise de prontuários e fichas de controle do NCIRAS- Núcleo de Controle das Infecções. A pesquisa foi realizada no período de Junho de 2014 a Junho de 2015, na Unidade de Terapia Intensiva, do Hospital Regional do Paranoá – HrPa. A amostra foi constituída por pacientes internados, com faixa etária superior a 18 anos. Desta forma, foram analisadas 76 fichas. Os dados foram consolidados entre agosto a novembro de 2015. **RESULTADOS:** Observa-se que a faixa etária mais prevalente está entre 49 a 60 anos e acima de 60 anos, representadas ambas as taxas por 22 indivíduos correspondendo a 28,94% dos casos, cada. Quanto ao sexo o mais prevalente foi o masculino com 50 pacientes (65,78% dos casos). **CONCLUSÃO:** para que haja controle de infecções hospitalares, é necessário planejamento, com a participação de equipes multiprofissionais de saúde que irão aplicar e estabelecer as decisões propostas, com vistas a reduzir, desta forma, os custos para a instituição, bem como o tempo de internamento do paciente e aumentar a sobrevida deste.

ÁREA: Vigilância em saúde: 1. Vigilância Epidemiológica



PREVALÊNCIA E ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE PICOS, PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2014 E 2015

Mayara Santana Miranda, Kelvane Maria Macedo de Sousa , Erislândia Maria Silva Sousa , Karine Rafaela de Moura, Lays Pereira dos Santos ,Orientador: Milena Danda Vasconcelos Santos

INTRODUÇÃO: A dengue é uma arbovirose que representa um grave problema de saúde pública, devida a sua elevada taxa de incidência a cada ano e a endemização da doença na maioria dos locais onde ocorre transmissão. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da dengue no município de Picos, Piauí. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, descritivo e quantitativo, realizado no município de Picos, nos anos de 2014 e 2015, através de dados coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pela vigilância epidemiológica do município. **RESULTADOS:** O levantamento possibilitou verificar 1.804 casos de dengue notificados no período analisado, sendo 916 no ano de 2014 e 888 em 2015. Quanto à zona de residência, 1.461 indivíduos residiam na zona urbana e 343 na zona rural, sendo que 745 (41,2%) pessoas acometidas eram do sexo masculino e 1.058 (58,6%) do sexo feminino, com prevalência da faixa etária de 20 a 34 anos de idade, totalizando 550 casos notificados. A raça que apresentou a maior incidência de notificações por dengue foi à parda (1.416 casos). **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou que no município de Picos ainda há uma alta incidência de casos de dengue, sendo necessária a realização de ações de vigilância na cidade, como aumento das atividades educativas para a população sobre a prevenção e controle da proliferação do inseto vetor e busca ativa de focos na zona urbana e rural, a fim de diminuir ou erradicar os reservatórios de proliferação do transmissor e os casos da doença no município, evitando, assim, surtos e epidemias. **Palavras- Chave:** Prevenção em saúde. Dengue. Vigilância epidemiológica.

ÁREA: Vigilância em saúde: 1. Vigilância Epidemiológica



DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE UM PACIENTE COM HANSENÍASE

Henrique da Rocha Carvalho, Kleyton Teixeira da Silva, Victorugo Guedes Alencar Correia, Ana Priska Bezerra Leal, Gilberto Valentim da Silva, Orientador: Suyanne Freire de Macêdo

INTRODUÇÃO: Hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, infecta nervos periféricos, podendo causar incapacidades. É durante as reações hansênicas, que são alterações no sistema imunológico que ocorre inflamações. São mais frequentes nos casos multibacilares, podendo ocorrer antes, durante ou após o tratamento, pode levar a piora das lesões e aumento das incapacidades. **OBJETIVOS:** Demonstrar um estudo de caso de atendimento a um paciente com hanseníase, identificando os diagnósticos de enfermagem, segundo a Taxonomia do Nursing diagnoses: definitions & classification. **METODOLOGIA:** Estudo de Caso, realizado em agosto de 2015, no município de Picos-PI. A observação ocorreu com a avaliação dos prontuários no Posto de Assistência Médica de um paciente do sexo masculino com reações hansênicas. O estudo tem aprovação do comitê de ética sob o parecer 1.115.818. **RESULTADOS:** A.E.S.L., 29 anos, vendedor, residente do Bairro Boa Vista, com sintomatologia de Hanseníase no polo multibacilar virchowiana. Dentre os principais diagnósticos destacam-se risco de trauma relacionado à redução das sensações, dor aguda relacionada a agentes lesivos, caracterizado evidência observada de dor, risco de integridade da pele prejudicada relacionada por mudanças no turgor da pele, risco de baixa autoestima crônica relacionada à situação traumática. **CONCLUSÃO:** Por meio deste estudo foi verificado que a enfermagem possui crucial importância nos cuidados de um paciente com hanseníase, aumentando o embasamento para os cuidados e dando orientações sobre tratamento adequado, a fim de evitar a evolução da doença e de incapacidades por ela ocasionada.

Área: Ciência e Tecnologia e Biotecnologia em Saúde: 1. Avaliação e Incorporação de Tecnologias de Saúde



WEB RÁDIO AJIR COMO INSTRUMENTO EDUCADOR SOBRE CULTURA E PAZ.

Victorugo Guedes Alencar Correia, Alan Alencar Freire, Eduardo de Oliveira Martins Dantas, Alana Mara Almeida Macêdo, Raimundo Augusto Martins Torres, Marcos Renato De Oliveira

INTRODUÇÃO: Atravessamos um momento em que o nosso meio está cercado de tecnologias que fazem parte da evolução do homem, porém nas últimas décadas esse avanço tecnológico tornou-se indispensável para a vida da população humana e com isso os profissionais da área da saúde estão cada vez mais se atualizando e aproveitando os meios digitais como meios de informações com estratégias para promover saúde e educação para melhorar a qualidade de vida do público adolescente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência com jovens adolescentes de uma escola com a transmissão da Web Rádio AJIR como ferramenta de exibição de um debate sobre Cultura e Paz. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem quanti-qualitativa com 25 alunos do nono ano de uma escola pública situada no município de Picos, estado do Piauí com a transmissão online do programa em Sintonia com a saúde através da Web Rádio AJIR que é uma emissora online da Associação dos Jovens do Irajá. A observação ocorreu com uma visita semanal no ambiente escolar durante a transmissão do programa. O presente trabalho obteve aprovação do comitê de ética nº424380/2011. **RESULTADOS:** Os alunos ficaram entusiasmados e ansiosos para participarem da mobilização com o meio tecnológico sobre o assunto referido e podemos ver que as principais dúvidas foram: O que significa ter paz (27,7%), o que fazer para ter paz (22,2%), porque as pessoas não conseguem viver em paz (22,2%), dificuldade de se ter a paz (11,1%), o que significa cultura (5,5%), má interpretação da cultura (5,5%) e Diferença entre cultura e paz (5,5%). A participação dos alunos foi muito relevante, pois observamos uma alta participação sobre o tema da semana. **CONCLUSÃO:** Foi evidenciado que a utilização das tecnologias como recursos pedagógicos trazem maior participação dos educandos e que os mesmos apresentavam baixos conhecimentos sobre Cultura e paz.

Ciência e Tecnologia e Biotecnologia em Saúde: 1. Avaliação e Incorporação de Tecnologias de Saúde



TECNOLOGIAS PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Veica Maria Silva Pereira, Lígia Moura Leal, Mísia Joyner de Sousa Dias Monteiro, Taís de Sousa Lima, Ana Maria Leal, Artemízia Francisca de Sousa

INTRODUÇÃO: Num cenário onde se verifica indicadores do aleitamento materno inferiores aos preconizados pelas organizações de saúde, é importante ressaltar a questão das tecnologias de cuidado às saúdes disponíveis. As mesmas são classificadas em leve e dura, sendo a primeira relacionada com o contato entre mãe-bebê, aconselhamento e a segunda ao uso de vídeo/filmagem, folhetos e livretos. **OBJETIVO:** Identificar quais os principais tipos de tecnologias utilizadas na promoção do aleitamento materno. **METODOLOGIA:** O presente estudo concretizou-se a partir de uma revisão de literatura, realizado em março de 2016, de acordo com o levantamento de publicações contidas na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de 2010 a 2016. Foram utilizados como descritores os termos: tecnologia, leite materno, promoção de saúde. Encontraram-se 23 artigos completos, dos quais permaneceram 4 após a submissão aos critérios de seleção: artigos originais, disponíveis na íntegra, em português, sem repetição. **RESULTADOS:** Na literatura observa-se uma maior prevalência do uso da tecnologia dura, sobretudo o vídeo/filmagem. Além disso, os folhetos e livretos, software, uso de escalas que também obtiveram destaque como estratégias para promoção do aleitamento materno. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que, é imprescindível utilizar-se das mais diferentes tecnologias disponíveis para trabalhar a promoção do aleitamento materno, com a escolha do tipo realizada de acordo com os propósitos da intervenção e características do público-alvo. **PALAVRAS CHAVE:** Tecnologias, promoção da saúde, promoção do aleitamento materno.

ÁREA: Ciência e Tecnologia e Biotecnologia em Saúde: 1. Avaliação e Incorporação de Tecnologias de Saúde



PREVALÊNCIA E FISIOPATOLOGIA DA SÍNDROME DE CAQUEXIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Amadeu Luis de Carvalho Neto, Pedro Simao da Silva Azevedo, Lorranya Éveli Pereira Feitosa Araújo, Thiago Oliveira Rodrigues, Henrique Luz Guedes, Orientador: Benedito Pereira de Sousa Neto

INTRODUÇÃO: A desnutrição é um problema comum em pacientes oncológicos, com prevalência de 80 a 90% nos casos de doença avançada, tendo a caquexia como principal causa. A caquexia é uma síndrome complexa e multifatorial caracterizada por anorexia e perda de tecido adiposo e de massa muscular esquelética, cuja etiologia é atribuída a diferentes mecanismos. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica a respeito da fisiopatologia e prevalência da síndrome de caquexia em pacientes oncológicos. **METODOLOGIA:** Consistiu na realização de uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed, Scielo, MEDLINE e LILACs, utilizando como palavras-chave “câncer” “caquexia”, “anorexia” e “desnutrição”. Considerou-se como critérios de inclusão: trabalhos completos disponíveis na íntegra publicados no período de 2012 a 2016 nos idiomas inglês, espanhol ou português. Excluíram-se trabalhos publicados antes de 2012 e dissertações e teses. Apenas 5 trabalhos se enquadraram dentro dos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Cerca de metade de todos os doentes oncológicos desenvolve a síndrome de caquexia, cujo sintomatologia inclui anorexia, perda progressiva de tecido adiposo e da massa muscular esquelética e está correlacionada a um aumento na morbidade e mortalidade de tais pacientes. Postula-se que a ocorrência de caquexia está relacionada a níveis séricos elevados de citocinas, como TNF- α , IL-1, IL-6 e IFN- γ , assim como a um desequilíbrio no anabolismo e catabolismo de proteínas, fatores que supostamente implicam na indução de perda de massa muscular em pacientes com câncer. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dado o impacto significativo em termos de morbidade e mortalidade, qualidade de vida e custos de saúde, a síndrome de caquexia em doentes oncológicos representa um desafio para o sistema de saúde. Sua prevenção ou erradicação requer a adoção de medidas que integrem a avaliação nutricional do paciente oncológico a fim de orientar o desenvolvimento de um plano de tratamento dietético e nutricional a tais indivíduos.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 1. Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva;



PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE SOBRE AEDES AEGYPTI : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Rayllynny dos Santos Rocha, Danielly de Carvalho Xavier, Maralina Gomes da, Huderlândia Gomes de Sousa, Antônia Laryssa Moura Lavôr, Virginia Leyla Santos Costa

INTRODUÇÃO: As atividades de educação em saúde são essenciais em virtude de seu caráter educativo e informativo, sendo assim, as medidas de prevenção contra o mosquito transmissor das três doenças, Dengue, zica, Chikungunya, atuam como forma de controle e intervenção na saúde. Dessa maneira, a necessidade das práticas de educação em saúde são significativas tendo em vista da alta incidência dessas doenças. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem, durante a realização de um workshop e mutirões no combate ao mosquito transmissor da zika, dengue, chikungunya, as atividades foram desenvolvidas na disciplina enfermagem na atenção as enfermidades infecto-contagiosas e parasitárias (DIP). **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por acadêmicos do 5º semestre de enfermagem da Universidade Federal do Piauí-Picos, mediante as aulas práticas da disciplina doenças infecto parasitárias, a atividade se deu no mês de fevereiro. **RESULTADOS:** Os mutirões foram realizados em todos os bairros da cidade de Picos- Piauí, possibilitando identificar focos do mosquito nas residências, como também prevenir e orientar. O workshop consistiu na explanação sobre Zica, Chikungunya, fez importantes considerações sobre microcefalia relacionada ao vírus Zica. As explicações se deram através de cartazes, panfletos, imagens, no qual abordamos o que são essas doenças, suas formas de transmissão, sinais, sintomas e a prevenção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade foi exitosa, tendo em vista que permitiu uma maior aproximação com as famílias da cidade através dos mutirões, podendo conhecer melhor a realidade da comunidade, sendo assim, o caráter educativo da atividade foi importante, sendo que a universidade tem o papel de intervir dentro das comunidades, possibilitando mudanças nos de hábitos de vida a partir do conhecimento. O workshop foi uma atividade adequada e agregadora, tendo em vista, que cativou o público acadêmico e possibilitou interação de saberes.

ÁREA: Saúde, educação, meio ambiente, sociedade e justiça/comunidade: 1. Aspectos Metodológicos e Técnicas de Pesquisa em Saúde Coletiva



HANSENÍASE: A EXPERIÊNCIA DE EMPONDERAR ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Inara Viviane de Oliveira Sena , Priscilla Dantas Almeida , Armano Lennon Gomes de Sousa, Érica de Alencar Rodrigues Neri, Joelma Maria Costa, Telma Maria Evangelista de Araújo

INTRODUÇÃO: A enfermagem necessita aperfeiçoar-se, frente à dimensão do cuidar, criando novas estratégias para executar as atividades inerentes a profissão. Nessa perspectiva, o controle da hanseníase desafia a todos, pois é visível a dificuldade do profissional em estabelecer o processo terapêutico integral, adequado e contínuo para cada caso. **OBJETIVOS:** O estudo tem como objetivo relatar a experiência da realização de uma capacitação em hanseníase, com ênfase no Exame Dermatoneurológico (EDN) e Avaliação Neurológica Simplificada (ANS) para enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (ESF). **METODOLOGIA:** A capacitação foi ofertada pelo Projeto INTEGRAHANS-PIAUI, com diversos apoiadores, voltada principalmente para os 24 enfermeiros da Estratégia Saúde da Família do município de Floriano-PI. Foram abordados o EDN e ANS, visto que tais exames são fundamentais para auxiliar o diagnóstico e acompanhar os casos de hanseníase atendidos pelas equipes. Após exposição dialogada, utilizaram-se recursos para avaliação prática entre os participantes: técnicas de semiologia para avaliação física do paciente, testes de sensibilidade, aplicação da ficha de EDN e ANS, escala de SNELLEN, Estesiômetro. **RESULTADOS:** Observou-se que os profissionais pouco vivenciam a execução do EDN, o qual identifica as lesões de pele com alteração de sensibilidade, neurites e da ANS que estabelece o Grau de Incapacidade Física dos olhos, mãos/pés, tal aptidão facilita a identificação de incapacidades precocemente, bem como, permite a conduta adequada do caso dentro da Rede de Atenção. **CONCLUSÃO:** Emponderar o enfermeiro nessas avaliações específicas da hanseníase é determinante para desenvolver estratégias de controle, pois favorece o diagnóstico precoce, a prevenção incapacidades físicas, educação em saúde dos clientes e familiares, além de otimizar identificação das necessidade do paciente. O estudo reforça a importância de estimular as atividades de formação/educação permanente junto a ESF, para melhoria das ações e consequentemente da qualidade da assistência prestada á pessoa com hanseníase.

ÁREA: Saúde, educação, meio ambiente, sociedade e justiça/comunidade: 1. Aspectos Metodológicos e Técnicas de Pesquisa em Saúde Coletiva



COMERCIALIZAÇÃO DE CARNE E CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS

Ana Paula Lima de Miranda, Lindalva de Moura Rocha, Marcos Antônio Ferreira, Luis Rocildo Caracas Vieira e Souza, Adolfo Pinheiro de Oliveira, Orientador: Julianne Viana Freire Portela

INTRODUÇÃO: A qualidade higiênico-sanitária como fator de segurança alimentar tem sido amplamente discutida, uma vez que preconiza alimentos seguros e livres de contaminantes, quer sejam de natureza física, química ou biológica. Os alimentos de origem animal, dando destaque às carnes, são nutricionalmente importantes para a manutenção da saúde, entretanto, possuem características que as tornam excelentes meios de cultura para o desenvolvimento e multiplicação dos microrganismos. **OBJETIVOS:** Investigar as publicações que abordem a importância da manutenção de boas condições higiênico-sanitárias, para a promoção e segurança alimentar adequada, quanto ao consumo de carnes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura científica de artigos publicados no período de 2001 a 2013 nas bases de dados Medline, Pubmed, Lilacs, SciELO, Periódicos do CAPES. Adotaram-se como critérios de inclusão, artigos que abordassem as condições de segurança alimentar e de qualidade higiênico-sanitária, dando destaque à produção de carnes. **RESULTADOS:** O Brasil é um dos maiores produtores de carne do mundo, com 6,3 toneladas/ano. Sabendo que, para um alimento ser considerado seguro ele deve ser livre de contaminação ou qualquer fator que possa influenciar de forma negativa em sua qualidade. Assim, ao considerar os riscos de contaminação alimentar, é extremamente necessário garantir a qualidade e a segurança, através do controle de todas as etapas de produção, seja este por métodos e/ou programas de controle da qualidade de alimentos, tais como Boas Práticas de Fabricação (BPF) e a Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC). **CONCLUSÃO:** A presente revisão evidenciou a importância de se investigar a situação em que as carnes são comercializadas, visto que é um alimento de alto consumo mundial e apresenta composição facilmente perecível.

ARÉA: Vigilância em saúde: 2. Vigilância Sanitária;



PARTICIPAÇÃO ATIVA DO MONITOR NAS AULAS PRÁTICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paloma do Nascimento Carvalho, Luís Evêncio da Luz

INTRODUÇÃO: A monitoria consiste na realização de atividades que auxiliam na formação acadêmica do discente por relacionar ações de ensino e aprendizagem, tendo como propósito estimular o interesse do aluno por trabalhos na área de docência e agregar às atividades de ensino dos cursos de graduação. **OBJETIVO:** Dessa maneira, o referido estudo tem como objetivo relatar a vivência da monitora da disciplina de Microbiologia e Imunologia Básica do curso de graduação em Enfermagem da UFPI-Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, durante o período letivo 2015.2. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência da monitora a fim de descrever a importância das atividades desenvolvidas durante as aulas práticas. **RESULTADOS:** Nesse contexto, foi possível construir um sistema de ensino e aprendizagem ativo e progressivo entre o monitor, alunos e professor; permitindo a troca de conhecimentos, além de propiciar ao monitor a oportunidade de aprimorar o seu rendimento acadêmico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o interesse pela carreira em docência é instigado através dessas atividades de monitoria, e consequentemente o acadêmico-monitor sente-se mais seguro e confiante diante da execução de novos trabalhos, o que irá repercutir futuramente em sua profissão como Enfermeiro.

ÁREA: Política, planejamento e gestão: 2. Monitoramento e Avaliação de Sistemas, Políticas, Programas e Serviços de Saúde



MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA BIOQUÍMICA PARA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Luziene de Sousa Gomes, João Marcelo de Castro e Sousa

INTRODUÇÃO: O programa institucional de monitoria compreende uma forma de ensino aprendizagem, que permite o primeiro contato do discente com atividades docentes, este visa oportunizar a troca mútua de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades teóricas e práticas. **OBJETIVO:** Dessa maneira o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada pela monitora do curso de graduação de enfermagem da UFPI durante as atividades desenvolvidas nas ações de monitoria da disciplina de Bioquímica para enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de forma descritiva e natureza qualitativa. Esse estudo foi realizado com base na experiência da monitora da disciplina, que desenvolveu suas atividades didáticas - pedagógicas em laboratórios de práticas de bioquímica e salas de aula da UFPI- CSHNB. O monitor nesta Universidade cumpre doze horas semanais, realizando diversas atividades, entre elas: participação em aulas teóricas e práticas; organização do laboratório; participação nos dias de aplicação das provas teóricas; formando grupos de estudo com alunos, auxílio na correção dos relatórios e produção de relatórios mensais referentes às atividades desenvolvidas. **RESULTADOS:** Com isso obteve-se efetivação de conhecimentos teórico-práticos; maior visibilidade acadêmica; incentivo à inserção em atividades docentes; estreitamento das relações professor-aluno; maior exatidão quanto à realização de procedimentos relativos à disciplina; desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino e aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a monitoria desempenha um papel importante, pois possibilita conhecer e vivenciar o exercício da docência, o crescimento individual e coletivo e a melhoria da qualidade de ensino oferecido pela universidade. É significativo que os cursos de graduação tenham monitores em suas disciplinas, pois o mesmo consegue reduzir a distância existente entre o professor e o aluno além de preencher a lacuna da falta de disponibilidade de tempo da maioria dos professores.

ÁREA: Política, planejamento e gestão: 2. Monitoramento e Avaliação de Sistemas, Políticas, Programas e Serviços de Saúde



REDE DE ATENÇÃO E O ABANDONO AO TRATAMENTO DE HANSENÍASE

Inara Viviane de Oliveira Sena , Priscilla Dantas Almeida , Polyanna Campos Gonçalves Sousa, Olívia Dias de Araújo, Telma Maria Evangelista de Araújo

INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença estigmatizante de evolução insidiosa que alerta a saúde pública do país. O abandono ao tratamento configura-se como um fator que incide no alcance do controle, dessa forma, as ações prioritárias devem estar agregadas na Rede de Atenção e às equipes para viabilizar a meta de eliminação de menos 1 caso para cada 10.000 habitantes. **OBJETIVOS:** Avaliar o indicador operacional, proporção de casos de hanseníase em abandono de tratamento entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes no estado do Piauí.. **METODOLOGIA:** Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN estadual, em abril de 2015, referente ao período de 2010 a 2014. O indicador em estudo, foi calculado conforme as Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública, abordando casos paucibacilares e multibacilares na coorte. As tabulações foram realizadas no Tabwin e transportadas ao Excel para descrição em tabelas, respeitando os princípios éticos. **RESULTADOS:** Apesar do padrão descendente na taxa de abandono que nos últimos 5 anos esteve abaixo de 5%, observou-se também que dos 244 casos, 68,5% que abandonaram eram multibacilares, principais responsáveis pela manutenção da cadeia de transmissão devido a alta carga bacilar. **CONCLUSÃO:** O abandono ao tratamento implica em maior risco de transmissão se não tratados adequadamente, assim, amplia o risco de desenvolvimento de incapacidades físicas e deformidades e, por conseguinte, a discriminação e o estigma secularmente conhecidos. Portanto, é imprescindível que a Rede de Atenção à Saúde esteja organizada em todos os níveis de complexidade, de modo a fortalecer as ações de vigilância epidemiológica e operacional da hanseníase, bem como, estar logisticamente estruturada para fornecer assistência de qualidade, para abordar de forma eficiente os casos em abandono e as complicações relacionadas ao agravo.

ÁREA: Política, planejamento e gestão: 2. Monitoramento e Avaliação de Sistemas, Políticas, Programas e Serviços de Saúde



AVALIAÇÃO DA GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Rhaylla Maria Pio Leal Jaques, Claricy Barbosa Leal, Sery Neely Santos Lima Cruz, Lorena Uchoa Portela Veloso

INTRODUÇÃO: As práticas avaliativas na Atenção Básica em saúde são definidas como práticas de cuidado que integram o trabalho na gestão local em saúde e tal como as práticas assistenciais, expressam a atenção em saúde prestada a população. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é analisar as práticas avaliativas da Gestão na Atenção Básica à Saúde (ABS). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, de artigos disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que retratam sobre o tema em questão. A busca foi realizada durante os meses de julho e agosto de 2015, a partir dos artigos encontrados foi realizada uma análise e interpretação do material bibliográfico permitindo a seleção daqueles pertinentes ao objetivo do trabalho. **RESULTADOS :** A busca nas bases de dados forneceu um total de 28 artigos. Após leitura e triagem dos textos, com base nos critérios de inclusão e exclusão predefinidos, foram selecionados 14 artigos para análise e pode-se observar que atualmente existem no Brasil algumas práticas de avaliação na gestão em saúde que permite esse trabalho de avaliação da qualidade dos serviços prestados nessa área, dentre os quais se destacaram o Quali AB, o PMAQ. **CONCLUSÃO:** A avaliação da atenção básica(AB) é um instrumento da saúde pública e da política nacional de atenção básica que tem como objetivo assegurar a oferta de serviços em saúde com qualidade e educação permanente das equipes, mediante a realização das formas de organização da AB e da prestação de serviços de qualidade. Reconhece-se que se faz necessário investir na função de monitoramento e avaliação da AB, de modo que se realizem pactos de gestão e de uma política nacional que venha coincidir com as necessidades da população usuária fortalecendo a atenção básica como eixo estruturante do modelo de atenção à saúde.

ÁREA: Política, planejamento e gestão: 2. Monitoramento e Avaliação de Sistemas, Políticas, Programas e Serviços de Saúde



ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA COMO MUDANÇA NO MODELO DE ATENÇÃO A SAÚDE NO BRASIL

Átila Chagas de Araújo, Pricilla Bryna Moreira de Sousa, Katweurya Santana Campos, Carolline Rodrigues Cavalcante de Oliveira, Marta Maria da Silva Lira Batista, Rayara Isabella Pereira

INTRODUÇÃO: Considerando o modelo de atenção, como conteúdo dos sistemas de saúde, o foco da mudança seria exatamente as práticas, uma vez que o modelo é a forma de se combinar as tecnologias para a resolução de problemas e atendimento às necessidades da população. **OBJETIVO:** Analisar a partir da produção científica, se a estratégia de saúde da família tem sido capaz de modificar o modelo de atenção à saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado nas bases de dados: LILACS, Medline e SciELO, mediante a leitura de publicações nos idiomas português e inglês, no período de 2014 a 2016. Utilizou-se os descritores: estratégia de saúde da família, atenção à saúde e avaliação em saúde. Foram encontrados 20 artigos, sendo que 4 foram excluídos, totalizando 16 artigos utilizados. **RESULTADOS:** Foi predominante a expansão da universalização do acesso aos serviços de saúde, a extensão de cobertura e focalização. Os limites mais evidentes se situam no pouco foco nas necessidades de saúde, como na territorialização, participação comunitária e enfrentamento dos determinantes sociais de forma intersetorial. Foram verificados diferentes graus de implantação da estratégia, mas que ainda não resultou na reorganização do sistema no nível local. **CONCLUSÃO:** Observaram-se vários avanços, como a melhoria do acesso, estabelecimento de vínculo entre equipe e população e incremento de ações preventivas.

ÁREA: Política, planejamento e gestão: 2. Monitoramento e Avaliação de Sistemas, Políticas, Programas e Serviços de Saúde.



A PRÁTICA PSICOLÓGICA NA REALIDADE DO HOSPITAL ESTADUAL DIRCEU ARCOVERDE EM PARNAÍBA/PI

Francisco Carneiro da Silva, Adilon Oliveira Sousa, Francisca Geisa Sousa do Nascimento, Fernanda Ferreira da Silva, Silvana Alves Carvalho

A PRÁTICA PSICOLÓGICA NA REALIDADE DO HOSPITAL ESTADUAL DIRCEU ARCOVERDE EM PARNAÍBA/PI Palavras-chave: psicologia, hospitalar, atendimento, prática. **INTRODUÇÃO** Fossi e Guareschi (2004) consideram que há menos de duas décadas, a atuação do psicólogo em instituições hospitalares não estava regulamentada como uma ampla e necessária práxis psicológica. O presente trabalho refere-se a um relato de experiência de uma visita técnica ao Hospital Estadual Dirceu Arcoverde (HEDA) localizado em Parnaíba/PI como atividade conclusiva de um minicurso sobre psicologia hospitalar e teve como propósito conhecer as ações profissionais do psicólogo em exercício nesse ambiente. **OBJETIVOS** • Observar o percurso e articulação dos psicólogos dentro do HEDA; • Conhecer a aplicabilidade do atendimento psicológico frente às demandas hospitalares; • Discutir a importância do serviço psicológico junto a equipes multiprofissionais. **METODOLOGIA AMOSTRA** Participaram acadêmicos de psicologia, juntamente com um professor especialista e um psicólogo do HEDA. **INSTRUMENTOS** Utilizou-se a observação e a escuta, no qual averiguou-se todos os setores físicos da instituição e as ações em que a psicologia se insere. **PROCEDIMENTOS** A visita aconteceu vespertinamente, no qual o psicólogo do HEDA foi orientando os acadêmicos sobre a carência, as demandas e as maneiras como se deve está atuando em cada setor visitado. **RESULTADOS** Através da visita técnica foi possível compreender as questões teóricas estudadas durante o minicurso, assim como conhecer a realidade do trabalho de um psicólogo dentro de um ambiente hospitalar. **CONCLUSÃO** Tonetto e Gomes (2007) dizem que a psicologia hospitalar deve destinar-se a pacientes internados ou ambulatoriais e seus familiares, e assessorar as equipes hospitalares na definição de condutas e tratamentos. No HEDA o atendimento psicológico contempla o alto número de demandas existentes, através do cuidado, acolhimento e encaminhamento, sendo essas as bases da psicologia hospitalar. Porém, a atuação do psicólogo nos ambientes hospitalares ainda é bastante reduzida e precisa ser fortemente ampliada.

ÁREA: Política, planejamento e gestão: 2. Monitoramento e Avaliação de Sistemas, Políticas, Programas e Serviços de Saúde



EFEITOS MUTAGÊNICOS, OXIDANTES/ANTIOXIDANTES E CICATRIZANTES DA ALOE VERA (BABOSA).

Tânia Silva Carvalho, Luíza Lucy Oliveira Rodrigues, Michelly Gomes da Silva, Sandra Karielly de Alencar, Ana Amélia de Carvalho Melo Cavalcante

INTRODUÇÃO: Atualmente 80% da população mundial utiliza a medicina tradicional. A Aloe Vera (babosa) possui propriedades cicatrizante, antibacteriana, antifúngica e antivirótica, devido a presença em sua composição química das antraquinonas como aloenina, barbalóina e iso-barbalóina. **OBJETIVOS:** Avaliar os possíveis efeitos cicatrizantes e mutagênicos do gel extraído da Aloe vera, em *Mus musculus*, bem como suas atividades oxidantes/antioxidantes em *S.cerevisiae*. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para conferir a capacidade cicatrizante, mutagênica e citotóxica do extrato aquoso do Aloe vera, comparou-se o seu efeito nas feridas cutâneas em camundongos machos *Mus musculus* nas concentrações, divididos na dose de 10 mg/Kg e 50 mg/Kg e ainda um grupo controle, somente utilizado soro fisiológico sobre a ferida cutânea. Para avaliação antioxidante foram usadas *S.cerevisiae* proficientes e mutadas em defesas antioxidantes para as enzimas superóxido dismutase citoplasmática e mitocondrial, para catalases e mutantes. **RESULTADOS:** Propriedades cicatrizantes foram evidenciadas, especialmente na maior concentração. Em sangue periférico não foram observados efeitos mutagênicos e citotóxicos. Nas concentrações de 10 e 50 mg/Kg o extrato aquoso da Aloe vera induz significantes mutagenicidades em medula óssea e a citotoxicidade pelo aumento de células binucleadas. Não foram observados efeitos oxidantes, exceto a linhagem mutada para enzima catalase na maior concentração testada. A Aloe vera inibe os danos induzidos pelo peróxido de hidrogênio para a linhagem mutadas em superóxido dismutase citoplasmática, para catalase e para o duplo mutante. **CONCLUSÃO:** O gel da A. vera nas concentrações testadas apresenta atividades cicatrizantes, possivelmente devido a efeitos antioxidantes, mas existem riscos de mutagenicidade e citotoxicidade. Assim, é necessário maior controle no uso de plantas medicinais, em benefício da saúde pública. **Palavra-Chave:** Aloe. Babosa. Ferida.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 2. Assistência Farmacêutica



A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS

Fernanda Moura Borges , Thiago Oliveira Rodrigues, Miriane da Silva Mota, Élide Regina Araújo Matias, Pedro Simao da Silva Azevedo, Benedito Pereira de Sousa Neto

INTRODUÇÃO: Assistência farmacêutica (AF) compreende o conjunto de ações e serviços com vistas a assegurar a assistência terapêutica integral, a promoção e recuperação de saúde, tendo o medicamento como insumo essencial, e principais atividades a promoção da pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos , bem como sua seleção, programação, aquisição, distribuição além da avaliação de sua utilização na perspectiva da obtenção de resultados concretos e melhoria da qualidade de vida da população. **OBJETIVO:** Mostrar a importância da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS). **METODOLOGIA:** Os artigos utilizados foram coletados em bancos de dados online, tais como: SciELO, revistas nacionais e artigos científicos que abordaram a temática relacionada a assistência farmacêutica no SUS. Os dados foram coletados entre os períodos de Novembro de 2015 a Fevereiro de 2016, sendo que todos os artigos usados abrangem o período de 2012 a 2016. Tendo como descritores: Assistência Farmacêutica, Sistema Único de Saúde, Promoção da saúde. **RESULTADOS:** Os resultados mostram que a AF quando efetivada é responsável por: garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, a promoção do uso racional e o acesso da população àqueles considerados essenciais. Nos artigos pesquisados, percebeu que o elemento chave da área a promoção do uso racional de medicamentos, visando principalmente o a diminuição de possíveis interações medicamentosas. De antemão constatou-se a necessidade de esclarecimento da importância do farmacêutico na prática da assistência farmacêutica principalmente no âmbito do SUS, mostrando os desafios que este enfrenta para conscientizar a população do uso adequado dos medicamentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A efetividade dos resultados em saúde é imprescindível. É possível e necessário aprimorar as estratégias de acesso e de gerenciamento, fazendo que caminhem de forma alinhada ao cuidado, que sejam mensuráveis e que proporcionem a resolubilidade da AF no SUS.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 2. Assistência Farmacêutica



PRINCIPAIS ASPECTOS RELACIONADOS ÀS INFECÇÕES NASOCOMIAIS PROVOCADAS POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS

Luna Emanuela do Ó Brito, Thiago Oliveira Rodrigues, Suylane Sobral de Sousa, Pedro Simao da Silva Azevedo, Benedito Pereira de Sousa Neto

INTRODUÇÃO: Infecção Hospitalar (IH) constitui um grave problema de saúde pública devido à amplitude de sua incidência, ao incremento da morbimortalidade e dos custos hospitalares. Como causa principal têm-se as bactérias, sendo responsáveis por mais de 30% dos casos, nas quais, funcionários, o próprio ambiente e, principalmente, os pacientes são considerados como potenciais reservatórios. **OBJETIVO:** Realizar o levantamento epidemiológico dos aspectos mais relevantes envolvidos com infecções nosocomiais provocadas por *S. aureus*. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão sistemática nas seguintes bases de dados Scielo, Portal Capes e LILACS, utilizando as seguintes palavras-chave: “infecção nosocomial”, “assistência hospitalar”, “Staphylococcus aureus”. Os critérios de inclusão foram: possuir texto na íntegra e trabalhos realizados entre 2014 e 2016. Para exclusão considerou-se: publicações antes de 2014 e teses. O total de produções analisadas foi de 10 artigos. **RESULTADOS:** Cerca de 5% a 15% dos pacientes internados contraem alguma IH. De aproximadamente 40 milhões de hospitalizações por ano nos Estados Unidos, estima-se que dois milhões de pacientes (cerca de 5 % do total) adquirem IH e aproximadamente 88 mil mortes são relacionadas a elas. O *S. aureus* é um importante agente etiológico destas infecções, uma vez que tem a capacidade de habitar tecidos humanos como comensal, sobretudo vias aéreas, pele e mucosas. É considerado um dos principais patógenos humanos, destacando-se por sua elevada frequência e patogenicidade que o capacita a produzir doenças, tanto em indivíduos imunocomprometidos quanto em hígidos e por sua fácil disseminação intrahospitalar associada à sua elevada capacidade de adquirir resistência aos antimicrobianos, sendo o *S. aureus* metilina resistente (MRSA) um paradigma das infecções bacterianas. **CONCLUSÃO:** IHS são de grande relevância na saúde pública, tendo maior impacto o *S. aureus*, responsável pelo grande número de infecções em função, principalmente de sua resistência; com isso faz-se necessário medidas de controle que objetivem tais infecções.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 2. Assistência Farmacêutica



EFEITOS DO RESVERATROL NO ORGANISMO HUMANO

Samara Gleice de Melo Costa, Lindalva de Moura Rocha, Marcos Antonio Ferreira, Rita De Cássia Viana De Carvalho, Eduarda Viana De Carvalho, Orientador: Julianne Viana Freire Portela

INTRODUÇÃO: O resveratrol é um composto polifenólico encontrado em abundância nas uvas e vinho tinto. Essa substância tem sido apontada como responsável por vários benefícios a saúde humana, tais como: antioxidantes, anti-inflamatória, atividade antitumoral. Atuando na regulação das proteínas celulares essenciais para sobrevivência das células, sinalizando para estas que entre em "modo de defesa" quando necessário. **OBJETIVOS:** Investigar as publicações que justifiquem o resveratrol como composto importante para a prevenção e o tratamento de doenças cardiovasculares e câncer. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura científica, no qual utilizou-se como critérios de inclusão, artigos que abordassem o uso do resveratrol como uma substância de potencial no tratamento e prevenção de doenças cardiovasculares e câncer. Foram selecionados para esta revisão 27 artigos, consultados nas bases de dados Medline, Pubmed, SciELO, Periódicos do CAPES, no período de tempo entre 2000 à 2012, tendo o uso do resveratrol como assunto principal. **RESULTADOS:** O resveratrol tem-se mostrado reduzir a incidência de doença cardiovascular, uma vez que é capaz de inibir a oxidação de LDL, a agregação de plaquetas, a modulação da produção de óxido nítrico, e o retardamento do processo aterogênico, prevenindo assim a obstrução das artérias coronárias. Essa substância também atua como antioxidante, bloqueando reações com radicais livres, promovendo atividades anticancerígenas, inibindo a evolução dos processos neoplásicos referente aos três estágios do câncer (iniciação, promoção e progressão). Com relação aos estudos farmacocinéticos, observou-se a necessidade da realização de vários estudos a fim de elucidar a farmacocinética do resveratrol em suas várias formas. **CONCLUSÃO:** A presente revisão evidenciou a importância do resveratrol no combate a doenças no ser humano, e que apesar da grande quantidade de resultados, muitas pesquisas ainda precisam ser realizadas, para elucidar a farmacocinética do resveratrol em suas várias formas e no organismo humano. **Palavras chaves:** Resveratrol. Doenças cardiovasculares. Câncer.

ÁREA: Ciência e Tecnologia e Biotecnologia em Saúde: 2. Biotecnologias



UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE CÂNCER DE MAMA: FATORES DE RISCO

Eveline Fontes Costa Lima, Élide Regina Araújo Matias, Pedro Simão da Silva Azevedo, Ronaldo César Feitosa Formiga, Thiago Oliveira Rodrigues, Laura Maria Feitosa Formiga

INTRODUÇÃO: o câncer de mama é o mais comum entre mulheres em todo o mundo, com aproximadamente um milhão de novos casos por ano. Os sinais e sintomas característicos da neoplasia da mama são a presença de nódulo na mama e/ou axila, com dor na região mamária, acompanhada de alterações na pele que a reveste. **OBJETIVO:** o estudo objetivou evidenciar e caracterizar os principais fatores de risco do câncer de mama. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo bibliográfico, realizado no período de março de 2016, mediante leitura de artigos publicados no período de 2011 a 2016, contidos nas bases de dados: Scielo, PubMed, Science Direct e Cochrane. Utilizou-se os descritores: câncer de mama, neoplasias malignas e fatores de risco. Foram encontrados 32 artigos, restando apenas 14 publicações após a filtragem. **RESULTADOS:** após análise, constatou-se que os principais fatores de risco para a manifestação de câncer de mama são: dieta, atividade física, índice de massa corpórea, tabagismo, uso de hormônio, ingestão de bebidas alcoólicas, a menarca precoce, gravidez tardia e fatores genéticos, sendo os dois últimos considerados não modificáveis. Mesmo com o avanço na oncologia ocorrido nos últimos anos ainda não se tem a cura para o câncer, isso se dá, principalmente, em função da falta de clareza sobre os fatores favoráveis ao seu surgimento, uma vez que esta é uma doença multifatorial, que vai desde causas relacionadas ao estilo de vida até fatores genéticos. **CONCLUSÃO:** diante do exposto, faz-se necessário uma integração dos fatores favoráveis ao seu surgimento a fim de se prevenir a patologia. Dessa forma, a prevenção deste agravo deve ocorrer de forma multiprofissional, para uma possível identificação primária da doença, aumentando assim a longevidade e qualidade de vida dos pacientes.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 3. Cuidado em Saúde.



IMPORTÂNCIA DOS CAROTENÓIDES NA MANUTENÇÃO DA INTEGRIDADE DA PELE

Maria Beatriz da Silva, Iraíldo Francisco Soares, Anna Júlia Soares Rocha, Francisca Mayara da Silva Gomes, Jaíne Teixeira Bezerra, Orientador: Regina Márcia Soares Cavalcante

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da pele é caracterizado pelo aumento da produção de radicais livres e pela diminuição da capacidade de regeneração dos tecidos. Os carotenoides atuam, nos tecidos e na pele, sequestrando e inativando os radicais livres, estimulando a comunicação celular e aumentando a resposta imunológica contra agressores causadores de processos inflamatórios. Observa-se que o sequestro e inativação dos radicais livres é maximizada para o licopeno, alta para a astaxantina, intermediária para o betacaroteno seguida pela luteína, com ação um pouco menor. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre os benefícios dos carotenoides para a manutenção da integridade da pele. **METODOLOGIA:** Foram selecionados artigos científicos disponíveis nas bases de dados SciELO e Lilacs, publicados nos últimos 15 anos. A busca foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2016, utilizando como descritores: compostos bioativos; carotenoides; integridade da pele; e envelhecimento. **RESULTADOS:** Os carotenoides são compostos bioativos com potente ação antioxidante que, juntamente com a vitamina C, o folato, o selênio, o cobre e o zinco que atuam na pele, trazendo saúde e estética. Em altas concentrações esses compostos podem alterar as propriedades de membranas biológicas, influenciando a permeabilidade a toxinas, ao oxigênio ou metabólitos. **CONCLUSÃO:** Uma dieta balanceada, rica em frutas e hortaliças variadas, fontes de compostos bioativos como os carotenoides é de grande importância na prevenção de doenças e do envelhecimento da pele. Entretanto, a suplementação nutricional com carotenoides deve ser indicada apenas por nutricionistas e médicos, pois estes compostos podem interagir com as vitaminas do complexo B, interferindo em suas vias metabólicas normais e modificar sua funcionalidade no organismo.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 3. Cuidado em Saúde;



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES COM PRÉ- ECLÂMPSIA NA ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gabriela da Silva Rosa, Miriane da Silva Mota, Kadija Cristina Barbosa da Silva, Luma Oliveira Moreira de Carvalho, Tatiana Victória Carneiro Moura, Ana Roberta Vilarouca da Silva

INTRODUÇÃO: A pré-eclâmpsia caracteriza-se como uma forma clínica da Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação, definida pela presença de hipertensão e proteinúria após a vigésima semana de gestação, possuindo uma elevada taxa de incidência no Brasil. **OBJETIVO:** Objetivou-se elaborar uma revisão bibliográfica, com intuito de analisar a assistência prestada a gestantes com diagnóstico de pré-eclâmpsia na atenção básica. Foi realizada uma pesquisa na literatura de artigos no banco de dados da biblioteca Virtual de Saúde – Bireme com os termos: Assistência de enfermagem, gestantes, pré-eclâmpsia e atenção básica a saúde. **METODOLOGIA:** Tendo como critérios de inclusão artigos originais, publicados nos últimos quatro anos, disponível gratuitamente e na língua portuguesa. Um total de 55 foram encontrados e seis foram incluídos nesta revisão, sendo que estes tiveram relação estatisticamente com o assunto proposto. Foram descartados artigos sem relação com a assistência de enfermagem a gestantes com pré-eclâmpsia, títulos duplicados, teses e monografias. **RESULTADOS:** A literatura mostrou que a assistência individualizada no pré-natal é importante na identificação dos fatores de risco, no diagnóstico precoce e no efetivo monitoramento, o que proporcionará uma gestação segura para o binômio mãe e filho. Os fatores de risco para as gestantes são: obesidade, idade nos extremos da fase reprodutiva, diabetes, hipertensão, história familiar/pessoal de pré-eclâmpsia ou eclâmpsia, dietas hipoprotéicas e hipossódicas, baixa escolaridade, estresse, atividade profissional fora do domicílio, primigestas e gestações múltiplas. Porém, grande parte das gestantes demoram na procura da unidade básica o que retarda o diagnóstico precoce e posteriormente dificuldade no tratamento. **CONCLUSÃO:** Portanto, é importante o acompanhamento da equipe de enfermagem, identificando suas necessidades de saúde para orientar cuidados necessários na tentativa de evitar complicações graves como a eclâmpsia, nascimento prematuro da criança ou morte, além do que, a equipe de enfermagem deve-se manter atualizada sobre esses fatores, para facilidade na identificação de possíveis gestações de risco.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 3. Cuidado em Saúde



PAPEL DOS PREBIÓTICOS NA DISBIOSE INTESTINAL

Iraíldo Francisco Soares, Maria Beatriz da Silva, Anna Júlia Soares Rocha, Francisca Mayara da Silva Gomes, Jaíne Teixeira Bezerra, Danilla Michelle Costa e Silva

INTRODUÇÃO: A alimentação é um processo voluntário e consciente, influenciado por diversos fatores, mediante os quais cada indivíduo escolhe determinados produtos naturais ou artificiais para atender às suas necessidades biológicas. O hábito alimentar pode influenciar significativamente a qualidade de vida. O consumo de alimentos processados, além da excessiva exposição a toxinas ambientais; alergias alimentares; uso indiscriminado de antibióticos; doenças gastrointestinais, câncer e síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), podem levar ao surgimento da disbiose, a qual é caracterizada pelo desequilíbrio da microbiota intestinal, com predomínio de bactérias nocivas sobre as benéficas. Os prebióticos são uma alternativa para promover o reequilíbrio da flora intestinal e parecem promover melhora clínica nos pacientes com disbiose intestinal. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura acerca do uso de prebióticos na disbiose intestinal. **METODOLOGIA:** Foram selecionados artigos publicados nos últimos 07 anos nas bases de dados SciELO, Lilacs, Scopus e Pubmed, com o uso dos seguintes descritores: prebióticos, disbiose e microbiota intestinal. **RESULTADOS:** Na disbiose intestinal há inativação de enzimas digestivas, desconjugação de sais biliares e consequente destruição e má digestão de nutrientes. Pode ocorrer, ainda, a destruição da mucosa intestinal, com produção de substâncias pró-inflamatórias. Os prebióticos são componentes alimentares não digeríveis que afetam benéficamente a microbiota do hospedeiro. O mecanismo de atuação parecer o estímulo seletivo à proliferação ou atividade de bactérias desejáveis no cólon, melhorando a resposta imune, por um lado, e reduzindo a resposta inflamatória, por outro, além de aumentar a produção hormonal. O consumo dos prebióticos pode inibir a multiplicação de patógenos, garantindo benefícios adicionais à saúde do hospedeiro. **CONCLUSÃO:** Os prebióticos são considerados alimentos funcionais capazes de promover uma microbiota intestinal saudável e microecologicamente equilibrada, resultando em desempenho normal das funções fisiológicas do hospedeiro, assegurando melhoria na qualidade de vida do indivíduo e reduzindo a incidência da disbiose.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 3. Cuidado em Saúde



MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR DO PARTO: PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS

Jéssica Lange Leal da Rocha, Janaira Maia Santos, Alanna Borges Cavalcante, Dayse Djanira Furtado Galiza, Virginia Leyla Santos Costa, Orientador: Valéria Lima Barros

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, devido às ações de incentivo ao parto normal, as terapias não farmacológicas têm sido mais utilizadas para o alívio da dor e desconforto durante o trabalho de parto e parto. Esses métodos baseiam-se em conhecimentos estruturados, mas que não necessitam de equipamentos sofisticados para sua utilização, podendo ser aplicados até mesmo pelo acompanhante de escolha da mulher. **OBJETIVO:** O estudo teve por objetivo evidenciar a eficácia dos métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto e parto através da percepção de enfermeiros. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado em março de 2016, mediante a leitura de publicações contidas na Biblioteca Virtual de Saúde, no período de 2011 a 2014, utilizando-se os descritores Enfermagem, Trabalho de parto e Alívio da dor. Foram encontrados 15 artigos, no entanto, apenas 13 deles foram selecionados por estarem diretamente relacionados ao tema. **RESULTADOS:** O estudo apontou que recursos como banho quente de aspersão, massagem, técnicas de respiração, crioterapia, exercícios perineais com bola suíça e deambulação são considerados seguros devido ao mínimo de intervenções praticadas e podem colaborar muito com trabalho de parto. Dentre eles, o que se mostrou mais eficaz foi a massagem, principalmente quando aplicada na primeira fase do trabalho de parto. Contudo, é essencial o envolvimento de profissionais de enfermagem qualificados e habilitados, pois além de diminuir a percepção dolorosa, essas terapias complementares ainda reduzem os níveis de ansiedade e de estresse. **CONCLUSÃO:** As estratégias para o alívio da dor de parto mostraram-se uma eficaz medida de conforto e uma importante via na assistência à parturiente em seu trabalho de parto ao olhar dos enfermeiros. Estas perspectivas contribuem para fundamentar a ação da enfermagem no contexto da humanização da assistência a mulher no pré-natal, durante o trabalho de parto e parto.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 3. Cuidado em Saúde;



ABORDANDO A TEMÁTICA ÚLCERA POR PRESSÃO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kailton Veloso Silva, Maralina Gomes da Silva, Danielly de Carvalho Xavier, Açucena Leal de Araújo, Anne Livia Cavalcante Mota, Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo

INTRODUÇÃO: As úlceras por pressão compõem um problema de saúde a ser enfrentado pelos profissionais de saúde. Medidas simples podem prevenir as úlceras por pressão, o que torna as atividades educativas essenciais para o bom cuidado desses pacientes, tendo em vista que a maioria dos pacientes que estão em condições favoráveis para o surgimento das úlceras por pressão não possuem condições de exercer a autonomia no cuidado à sua saúde, necessitando da intervenção de outras pessoas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem, durante a realização de uma atividade educativa junto à comunidade acadêmica no pátio da universidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí Campus de Picos, mediante as aulas práticas da disciplina de fundamentos II. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** A atividade se deu através da explicação sobre o que são as úlceras por pressão, o que pode originá-las, quais os estágios, quais são as regiões do corpo que são acometidas, os pacientes que são mais susceptíveis, os fatores de riscos, as formas de prevenção e tratamento. Após explicações do conteúdo abordado através de material ilustrativo os convidados participaram de uma pescaria como reforço do aprendizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da experiência relatada percebemos o quanto é necessário às práticas educativas em saúde, tendo em vista que várias pessoas relataram desconhecimento sobre a temática e que tinham pacientes acamados em casa. Sendo assim, percebe-se o quanto nossa atividade foi útil e satisfatória, e que é importante prevenir as úlceras por pressão, pele intacta é um direito de todos, e nós como acadêmicos podemos contribuir através da informação, trazendo à tona aspectos relevantes tanto para quem cuida, como também para o cuidador, culminando em um maior benefício social.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 3. Cuidado em Saúde



RECIDIVA DA HANSENÍASE: ESTUDO DE CASO

Letícia Pereira Araújo, Anne Livia Cavalcante Mota, Danielly de Carvalho Xavier, Maralina Gomes da Silva, Victorugo Guedes Alencar Correa, Suyanne Freire de Macêdo

INTRODUÇÃO: A hanseníase é doença infectocontagiosa, crônica e curável causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. Apresenta alta infectividade, baixa patogenicidade e quando não tratada gera incapacidades. Os pacientes recidivos são aqueles que receberam alta por cura e voltaram ou passaram a apresentar comprometimento da função neural, novas lesões e/ou agravamento de lesões anteriores, onde os resultados de exames baciloscópicos e/ou histopatológicos são compatíveis com a forma ativa da doença e quando o paciente não reagiu ao uso de corticosteroide e/ou talidomida para o tratamento. **OBJETIVO:** Apresentar um estudo de caso sobre um paciente com recidiva da hanseníase, identificando possíveis diagnósticos com base no Nursing diagnoses: definitions & classification. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso realizado em março de 2016, no Posto de Assistência Médica da cidade de Picos- PI. O presente trabalho foi aprovado pelo comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí sob o parecer 1.115.818. **RESULTADOS:** A.E.S.L., 27 anos, sexo masculino, residente de Picos, bairro Boa Vista. Nas recidivas apresentava comprometimento lento e insidioso dos nervos ulnar, radial e fibular, poucas lesões novas com respostas não pronunciadas aos esteroides. **Diagnósticos:** Risco de lesão, relacionado a fatores biológicos; Ansiedade relacionada à mudança no estado de saúde, evidenciado por preocupação; distúrbio na imagem corporal relacionado à lesão, evidenciado por mudanças reais no corpo. **CONCLUSÃO:** Ressaltam-se as particularidades da recidiva na hanseníase no que se refere à necessidade de alguns pacientes exigirem tratamento de duração maior do que o usualmente prescrito, evidenciada pela resistência ao medicamento comprometendo a eficácia da poliquimioterapia. O alto índice bacilar pode correlacionar-se também com uma maior taxa de recidiva, sendo provavelmente o mecanismo implicado no caso estudado.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 3. Cuidado em Saúde;



PERCEPÇÃO DE MÃES INSERIDAS NO MÉTODO MÃE-CANGURU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emanuella Lisboa Baião Lira, Joice Requião Costa, Patrícia Shirley Alves de Sousa, Juçara Barroso Leal, Maria Ivone Leal de Moura, Marcelo Domingues de Faria

INTRODUÇÃO: No Instituto Materno-Infantil de Bogotá, na Colômbia, em 1979, com a intenção de reduzir os índices de mortalidade neonatal foi introduzido o Método Mãe-Canguru, que consiste em alternativa de assistência ao recém-nascido prematuro e de reduzida massa corporal. Esse atendimento implica no contato pele a pele precoce entre neonato e mãe durante maior parte do tempo, proporcionando a participação dos pais no cuidado ao recém-nascido. **OBJETIVO:** Relatar a experiência adquirida mediante realização de projeto de pesquisa com mães internadas em Alojamento Canguru de Hospital de referência em atendimento às gestantes e recém-nascidos de alto risco. **METODOLOGIA:** Trata-se do relato de experiência que visa descrever as principais percepções das mães internadas juntamente com seus bebês, acerca da compreensão sobre o Método Mãe-Canguru e os sentimentos e dificuldades evidenciadas. **RESULTADOS:** As mães identificaram o método como estratégia de fortalecimento entre o binômio mãe e filho e entenderam que o mesmo é fundamental para o aprimoramento do aleitamento materno. O principal anseio era o ganho de peso dos filhos, sendo considerado como fator positivo na boa evolução dos bebês. As mães relataram dificuldades no uso do copinho utilizado como complemento na dieta do recém-nascido e, em sua maioria, chegaram ao setor ansiosas, inseguras e resistentes à continuidade do tratamento. Porém, após inserção na unidade, mostraram-se confiantes no cuidado com o filho, refletindo no sucesso tanto para os pais quanto à equipe. **CONCLUSÃO:** Apesar da falta de informação, foi possível verificar a compreensão das mães sobre a importância e os benefícios do método canguru, proporcionando melhor assistência ao binômio mãe-filho. Porém, é necessário capacitar os profissionais para o acolhimento humanizado, além de maior abordagem do tema nas orientações à família.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 3. Cuidado em Saúde



PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMENS ACIMA DE 50 ANOS NO MUNICÍPIO DE ITAINÓPOLIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Maria dos Santos, Jaime de Sousa Cortez, Jarlândia Almeida Tertuliano, Nivia Cibele de Sousa Alves, Jessilene Bezerra Marques, Milena Danda Vasconcelos dos Santos

INTRODUÇÃO: O câncer (CA) de próstata é o segundo mais prevalente entre os homens no Brasil, a maioria cresce de forma lenta e não dar sinais durante a vida, sendo de extrema importância o diagnóstico precoce para evitar a sua disseminação para outros órgãos, diminuindo, assim, os riscos de levar o indivíduo à morte. **OBJETIVO:** Rastrear pacientes com risco de CA de próstata, bem como conscientizar os idosos para a importância do diagnóstico precoce dessa patologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de atividades educativas, como aplicação de questionário e apresentação de palestra em praça pública para a população masculina acima de 50 anos, na cidade de Itainópolis, Piauí, realizada por discentes e docentes de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campus de Picos, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde de Itainópolis, no dia 16 de novembro de 2015. **RESULTADOS:** Foram realizadas palestras abordando os sintomas da doença, importância do diagnóstico precoce e rastreamento, através da realização do exame de toque retal, Antígeno Prostático Específico (PSA), ultrassonografia e biópsia da próstata, em casos mais específicos, prevenção e tratamento. Além disso, os idosos responderam a um questionário e àqueles que afirmaram que havia histórico familiar de CA de próstata e/ou sintomas como micção frequente, fluxo urinário fraco ou interrompido e dor ou ardor durante a micção foram encaminhados para um médico da Estratégia de Saúde da Família, para passar por uma avaliação minuciosa, e assim, evitar o óbito por uma doença que tem mais de 90% de chance de cura se diagnosticada precocemente. **CONCLUSÃO:** A atividade em educação de saúde do homem promoveu um amplo conhecimento sobre a temática do CA de próstata, bem como foi possível rastrear casos suspeitos, baseados nos sinais clínicos, e subsequente encaminhamento para um médico especialista.

Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 3. Cuidado em Saúde



AQUIESCÊNCIA DAS MULHERES NA REALIZAÇÃO DE EXAME CITOPATOLÓGICO POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Mariana de Oliveira Pereira, Emanuella Albuquerque de França Neres, Euclides Xavier Leal, Maria Isabela Santos Leal, Maria Joserlane Lima Borges Xavier, Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo

INTRODUÇÃO: A realização de procedimentos em estágios práticos por acadêmicos de enfermagem são relevantes na construção do saber profissional, técnico e ético, enfatizado não apenas na execução correta dos mesmos, mas na assistência e segurança passada às mulheres durante a execução em exames. **OBJETIVOS:** Relatar a importância da realização de procedimentos por acadêmicos de enfermagem durante as aulas práticas; Listar possíveis causas que estejam relacionadas com a aquiescência diminuída das mulheres na realização de exame citopatológico por acadêmicos de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com destaque, ao repasse de conhecimentos teóricos e à execução de saberes técnicos durante a realização de exame citopatológico, ao longo da disciplina de Saúde da Mulher. Acompanharam-se mulheres adstritas de Unidades Básicas de Saúde de Picos-PI que se submeteram a realização do exame através de consulta agendada, no período de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016, sob a supervisão de um docente. **RESULTADOS:** De acordo com os dias disponibilizados para os estágios práticos, foram realizadas durante o interstício e mediante o não comparecimento de muitas mulheres, doze atendimentos e destes sete houve resistência na realização do exame pelos acadêmicos. Identificou-se que a forma como a paciente é abordada, a falta de segurança no momento da transmissão do conteúdo teórico-prático e a realização desconfortável ou dolorosa do procedimento devido a falta de destreza manual dos acadêmicos estão relacionadas com a resistência encontrada, resultando em perdas no aprendizado, para a construção da prática profissional. **CONCLUSÃO:** Diante da resistência, os acadêmicos de enfermagem devem como futuros profissionais, assumir comportamentos que transmitam às pacientes, a segurança de que serão bem assistidas e que os procedimentos que fazem parte da assistência mesmo sendo dolorosos, serão realizados com responsabilidades. Sendo importante ressaltar que o conhecimento teórico auxilia a execução dos procedimentos técnicos durante os estágios práticos.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 3. Cuidado em Saúde



AÇÕES LÚDICAS COMO ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS PARA MELHOR COMPREENSÃO SOBRE HANSENÍASE

Rayssa Thananda de Carvalho Oliveira, Henrique da Rocha Carvalho, Kleyton Teixeira da Silva, Euclides Xavier Leal, Flávia Nunes Barbosa, Danelle da Silva Nascimento

INTRODUÇÃO: Ações de Educação em Saúde relacionadas à saúde pública, tornou-se um instrumento efetivo para fomentar questões pertinentes a algumas patologias negligenciadas, entre elas a hanseníase. **OBJETIVO:** Analisar publicações científicas nacionais no período de 2010 a 2015 no que se refere às abordagens mais apropriadas para participação do público alvo e desenvolvimento do pensamento crítico sobre a doença. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de artigos científicos originais, publicados na íntegra na língua portuguesa, no período de 2010 a 2015, na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os descritores utilizados foram Ações lúdicas; Hanseníase; Educação em Saúde, cruzando-os em três e, sequencialmente, em dois descritores, tendo um total de 20 artigos. Para organização dos dados utilizou-se o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 19, sendo analisados com base na literatura referenciada. **RESULTADOS:** A pesquisa recorreu a diversos artigos, na procura de desenvolver métodos que facilitem a implementação e participação dos usuários dos serviços de saúde nas atividades lúdicas. Crianças aprendem mais quando estão motivadas, por exemplo, quando há um desafio ou jogos, descobrindo coisas novas, nas brincadeiras elas identificam-se em outro mundo, participando ativamente na atividade e ampliando o seu conhecimento sobre a hanseníase. A população idosa demonstram mais atenção às dinâmicas e rodas de conversas, pois, essa população gosta de se expressar e saber que vai ser ouvida. **CONCLUSÃO:** No final dessa revisão fica claro a grande gama de estudos relacionados a essa temática, e que ações lúdicas atuam como um eixo estruturante na produção de modelos de assistência à saúde e utilizam-na para permitir a expressão de sentimentos, advindos das experiências vivenciadas. Contribuindo assim para a expressão do indivíduo independente de sua faixa etária, ajudando-o a melhor compreender sobre a doença e seus estigmas.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 3. Cuidado em Saúde;



FREQUÊNCIA DE INCAPACIDADES EM HANSENÍASE: ANÁLISE DA LITERATURA

Cleidiane Morgana de Araújo, Lorena Mayara Hipólito Feitosa , Alana Mara Almeida Macedo, Bartolomeu da Rocha Pita, João Caio Silva Castro Ferreira, Suyanne Freire de Macêdo

INTRODUÇÃO: Entre as pessoas atingidas pela hanseníase, 20% podem desenvolver incapacidades ou problemas psicossociais, com necessidade de algum tipo de apoio e/ou reabilitação. **OBJETIVO:** Analisar publicações científicas de 2010 a 2015 relacionadas a incapacidades, tanto física como psicológica e/ou social em portadores de Hanseníase nos períodos de pré e pós- alta. **MÉTODO:** Trata-se de uma análise da literatura, realizada em março de 2016, mediante a leitura de publicações contidas na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. Para tanto se utilizou os descritores: hanseníase, pessoas com deficiência e epidemiologia. Foram selecionados artigos completos disponíveis gratuitamente, em língua portuguesa, publicado entre 2010 e 2015, onde no ano de 2014 não foi encontrado estudos publicados. Seis artigos foram selecionados os quais foram lidos na íntegra e analisados após a coleta dos dados. **RESULTADOS:** Em quatro estudos foi evidenciado que as incapacidades decorrentes da hanseníase foram mais prevalentes nos homens. Três destes demonstraram que as deficiências são mais frequentes em portadores da forma operacional multibacilar (dimorfa e virchowiana). Dois destes artigos ressaltaram que os pés são os locais mais frequentes em relação à incapacidade. Um dos estudos demonstrou a necessidade de um apoio psicológico aos portadores, pois alguns pacientes se julgavam deficientes devido à doença, outro estudo destacou a dificuldade ao acesso do tratamento, prevenção e reabilitação dos pacientes portadores de alguma incapacidade gerada pela hanseníase. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, pode ser observado que a hanseníase é uma doença que pode causar danos neurais e psicológicos. Para que isso não aconteça é necessário usar medidas mais eficientes e acessíveis de prevenção e tratamento das incapacidades, as quais deveriam ser instaladas na atenção básica de cada município, facilitando, assim, ao usuário o acesso ao serviço.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 3. Cuidado em Saúde



TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES COM TRANSTORNO AUTISTA

*Eloide Vieira Dos Santos, Ana Ducineia Siqueira De Carvalho, Camila Sabrina De Oliveira Lima,
Orientador: Cléria Arrais De Morais Monte*

INTRODUÇÃO: O autismo é um transtorno caracterizado pelo atraso no desenvolvimento das habilidades sociais, comunicativas e cognitivas. Uma série de desordens gastrointestinais podem acometer os autistas, entre elas a diminuída produção de enzimas digestivas, inflamações da parede intestinal, e a permeabilidade intestinal alterada, sendo que todos estes fatores agravam os sintomas dos portadores da doença. **OBJETIVOS:** Verificar, junto à literatura, o uso da terapia nutricional em pacientes com autismo e seu efeito na diminuição dos sintomas apresentados pelos portadores da síndrome. **METODOLOGIA:** Este estudo foi desenvolvido através de levantamento bibliográfico por meio de pesquisa e leitura de revistas, cadernos de saúde e artigos publicados entre 2010 e 2015 e que abordam os temas relacionados à nutrição e autismo. **RESULTADOS:** Com os estudos, pode-se verificar que três aspectos mais marcantes são registrados: seletividade, que limita a variedade de alimentos; recusa, é frequente a não aceitação do alimento selecionado; e a indisciplina, que também contribui para a inadequação alimentar e carências nutricionais. Devido ao número de ocorrências gastrointestinais, seria interessante evitar a ingestão de glúten, pois pode causar dano das vilosidades da membrana intestinal resultando em uma potencial ou real má absorção de todos os nutrientes necessitando de dietas especiais. Estudos relatam que indivíduos autistas, os quais aderiram a uma dieta isenta de caseína e glúten, apresentaram melhora dos sintomas, resultando em redução da agressividade e do comportamento autodestrutivo, melhora na sociabilidade, atenção, fala e estereotípias. Apesar dessa relação e uma variedade de sintomas presentes, ainda não há comprovação suficiente no que diz respeito à retirada total do glúten e da caseína da dieta no tratamento para o autista. **CONCLUSÃO:** Novos estudos são necessários, pois apesar dos benefícios da terapia nutricional, não há consenso que determine tratamento ideal que engloba o contexto nutricional, controle comportamental, medicação, aspectos físicos e educacionais.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 3. Cuidado em Saúde



PERFIL OBSTÉTRICO DE PUÉRPERAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO CENTRO-SUL DO PIAUI

Fernanda Vitória De Oliveira Sousa, Marcela de Sousa Santos, Ingrid Pereira Cirino, Mariana Teixeira da Silva, Roseanne de Sousa Nobre, Orientador: Luisa Helena de Oliveira Lima

INTRODUÇÃO: O puerpério compreende ao período do ciclo gravídico-puerperal onde as modificações trazidas pela gravidez voltam a normalidade. Tem início uma a duas horas após a expulsão da placenta e término indefinido. **OBJETIVO:** Descrever o perfil obstétrico de puérperas de um Hospital no centro-sul piauiense. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva, transversal. O estudo foi realizado em um hospital público de referência do município de Picos – PI com 530 mães de nascidos vivos no período de junho de 2015 a maio de 2016. Para coletar os dados foi utilizado um formulário contendo dados sobre a gravidez e pré-natal da mãe, e condições do parto. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí com parecer número 372.190. **RESULTADOS:** O perfil socioeconômico da amostra revelou que 26% das puérperas apresentava-se na faixa etária entre 15 e 19 anos, a maioria (79,2%) é casada ou vive em união estável, 24,4% completou o ensino médio, e a maioria (50,4%) apresentou renda de até um salário mínimo. Quanto à ocupação, as mais frequentes foram dona de casa e agricultora, 31,1%, 31,1% respectivamente. A religião que mais apareceu foi a católica, com 78,9%, 64,4% se auto referiram pardas e a maioria provém da zona rural (54,2%). O perfil obstétrico mostrou que 97,2% das puérperas realizaram pré-natal durante a gravidez, sendo que 76,3% realizaram entre 6 e 10 consultas, 68% realizou parto cesáreo, 80% não apresentou patologias durante a gravidez, e dentre as 19% que apresentaram, destaca-se a hemorragia como patologia mais frequente (3%). **CONCLUSÃO:** A partir da observação do perfil socioeconômico e obstétrico das puérperas faz-se possível a criação de estratégias para a promoção da saúde de forma mais específica tornando assim a assistência de enfermagem mais eficaz e proporcionando a mulher uma reprodução saudável.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 3. Cuidado em Saúde



DIFICULDADES DE ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Kelvane Maria Macedo de Sousa , Erislândia Maria Silva Sousa, Karine Rafaela de Moura, Lays Pereira dos Santos, Mayara Santana Mirada, Orientador: Milena Danda Vasconcelos Santos

INTRODUÇÃO: A prática do aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida é considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) uma recomendação mundial de saúde pública, uma vez que o leite materno é fonte de nutrientes essenciais para a realização das funções biológicas, proteção imunológica contra doenças infecciosas, no desenvolvimento afetivo, cognitivo e psicológico da criança. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo descrever as principais dificuldades encontradas para a prática do aleitamento materno exclusivo. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo descritivo na modalidade revisão de literatura, utilizando artigos disponíveis acerca do tema nas bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO. **RESULTADOS:** A partir da análise, foi possível observar que apenas 36% das crianças do mundo recebem aleitamento materno exclusivo, sendo a má pega referida pelas mulheres como principal obstáculo. Adicionalmente, os problemas mamários, como fissura nos mamilos, ingurgitamento mamário e bico invertido, trauma mamilar, dor ao amamentar, além da pouca quantidade de leite, bem como à baixa condição socioeconômica das mães, baixo nível de escolaridade e pouca idade também dificultam e/ou impedem a amamentação. Muitas mulheres desconhecem a importância do aleitamento materno, tendo os profissionais de saúde um papel crucial durante o pré-natal no desenvolvimento de ações educativas em saúde, a fim de garantir a efetividade dessa prática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existem diversos fatores que podem interferir diretamente no processo de amamentação exclusiva nos primeiros meses de vida, muitos deles, podendo ser minimizados com a formulação de estratégias educativas sobre aleitamento materno durante as consultas de pré-natal, puerpério e a puericultura, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida e diminuir a morbimortalidade infantil.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 3. Cuidado em Saúde



A SEGURANÇA DO PACIENTE TAMBÉM ESTÁ NA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: ESTUDO DE REVISÃO

Monielle Rayla De Sousa Silva, Ericles Antonio De Caldas Cordeiro, Beatriz Mercês Dos Santos De Sousa, , Orientador: Iolanda Gonçalves De Alencar Figueiredo

INTRODUÇÃO: Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRASs) é uma realidade de quase todas as instituições de saúde e acometem cerca de 1,4 milhões de pacientes em todo o mundo, constituindo um problema grave e um grande desafio para os estabelecimentos de saúde. Ameaçam pacientes e profissionais além de acarretarem sofrimentos e gastos excessivos para o sistema de saúde, resultando, muitas vezes, em processos e indenizações judiciais, se comprovada negligências durante a assistência prestada. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo analisar as produções científica nacional acerca da higienização das mãos para a segurança do paciente. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão, a partir de levantamentos das publicações no interstício entre 2010 a 2014, servindo de amostra 7 artigos completos, em língua portuguesa, disponíveis na bases: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Scientific Electronic Library Online (SciELO). **RESULTADOS:** Percebeu-se que higienização das mãos e a segurança do paciente vem adquirindo cada vez mais o interesse dos pesquisadores; que as dificuldades de adesão à prática da higienização das mãos antes e após procedimentos é uma realidade de todos os profissionais de saúde envolvidos no cuidado. Destaca-se que essa prática tem maior importância quando relacionadas aos procedimentos de alta complexidade, sendo sua execução mais evidente entre os profissionais do ensino superior. No entanto, apesar de ser um tema bastante discutido no espaço científico, os resultados mostram a necessidade de ações que auxiliem reflexões e conscientização frente à higienização das mãos **CONCLUSÃO:** Embora o tema tratado pareça, relativamente, simples ainda há muitas lacunas que precisam ser retificadas por parte dos profissionais de saúde. Para tanto, desenvolver estratégia que estimulem os profissionais a adoção de práticas que converjam para a segurança é, certamente, uma atitude positiva aos envolvidos no cuidado à saúde. **Palavras-chave:** Higienização. Mãos. Segurança. Paciente

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 3. Cuidado em Saúde



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SABERES BÁSICOS DE PRIMEIROS SOCORROS À ADOLESCENTES

Maria Joserlane Lima Borges Xavier, Danila Barros Bezerra Leal, Euclides Xavier Leal, Emanuella Albuquerque de França Neres, Mariana de Oliveira Pereira, Orientador: Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo

INTRODUÇÃO: A expressão ‘Primeiros Socorros’ é usada para caracterizar uma série de procedimentos adotados com o fim de preservar vidas em risco iminente e em condições de urgência e emergência. **OBJETIVO:** Fornecer aos adolescentes orientações sobre os primeiros socorros e sua importância, através do desenvolvimento de atividades explicativas e expositivas relacionadas ao tema. **METODOLOGIA:** A partir de uma atividade da disciplina saúde da criança e do adolescente, realizada com jovens evangélicos da Igreja IIGD de Picos – PI onde foram abordados três assuntos emergenciais: parada cardiorrespiratória, queimaduras e obstrução das vias aéreas por corpo estranho (engasgo) e onde participaram 11 (onze) adolescentes, foi possível avaliar o nível de conhecimento que foi absorvido pelos participantes; iniciamos com um pré-teste e uma palestra, explicando cada tema em sua essência e depois fizemos dinâmicas e um pós-teste. **RESULTADO:** Durante a intervenção, pôde ser observada a participação ativa e a disposição dos adolescentes em responderem as perguntas e participarem das dinâmicas, sendo uma delas a representação cênica de uma intercorrência emergencial. **ANÁLISE CRÍTICA:** Poucos conheciam o tema, porém, todos entendem a necessidade de adquirirmos o conhecimento sobre primeiros socorros, já que as estatísticas mostram que, por ano no Brasil, morrem 700 pessoas por engasgo, 2.500 por queimadura, e 160 mil mortes súbitas por parada cardiorrespiratória; então, promover estratégias que estimulem a população a buscar mais esse conhecimento, mostrando vídeos e imagens chocantes, histórias reais, dinâmicas, cartilhas., seria uma boa opção para conscientização dessa necessidade. **CONCLUSÃO:** O estudo possibilitou a troca de experiências e o alcance de um objetivo comum pelos acadêmicos e os adolescentes; foi enriquecedor para o futuro profissional dos discentes de enfermagem, que no seu dia a dia irão lidar com pacientes em sua totalidade e para os participantes, porque, tiveram a oportunidade de acumular um conhecimento para toda vida.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 3. Cuidado em Saúde



IMPLICAÇÕES NUTRICIONAIS QUE OS ÁCIDOS GRAXOS TRANS EXERCEM NA SAÚDE DA POPULAÇÃO

Lorena da Rocha Barros Sousa , Aldenora Oliveira do Nascimento Holanda, Anael Queirós Silva Barros , Camila Guedes Borges de Araújo, Liejy Agnes dos Santos Raposo Landim, Camila Maria Simplício Revoredo

INTRODUÇÃO: As gorduras trans ganharam espaço na dieta dos consumidores por terem grande aplicação na culinária, por melhorarem a consistência dos alimentos, dando-lhes mais crocância, conferindo-lhes, assim, maior palatabilidade, além de possuírem um maior prazo de validade dos produtos. **OBJETIVOS:** Objetivou-se apresentar uma revisão bibliográfica sobre as implicações nutricionais que os ácidos graxos trans exercem na saúde da população. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica por meio do banco de dados LILACS, SciELO, BIREME, abrangendo publicações nos idiomas português, inglês, no período de 2013 a 2016. Foram encontrados 30 artigos, tendo sido incluídos 25 artigos com métodos pré-clínicos e clínicos sobre o tema, abordando as gorduras trans e suas implicações nutricionais na saúde da população. Os artigos foram estudados em sua plenitude e compilados a partir do eixo central da pesquisa. Os descritores e expressões utilizados durante as buscas nas bases de dados foram: Ácidos graxos trans, implicações nutricionais, doenças cardiovasculares. **RESULTADOS:** Nos estudos selecionados, evidenciou-se que o consumo de ácidos graxos trans pela população cresceu paralelamente ao aumento do seu uso pelas indústrias de alimentos. As doenças mais associadas ao consumo desse ácido graxo são as doenças cardiovasculares e as crônicas degenerativas, a obesidade e as doenças inflamatórias. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a redução do consumo de ácidos graxos trans deve envolver a ampla divulgação dos seus malefícios à população e o desenvolvimento de tecnologias ou uso de substitutos naturais, sendo esta uma medida importante, considerando-se que o resultado desse controle será a melhoria da saúde da população, com consequente redução de gastos com saúde.

ÁREA: Ciência e Tecnologia e Biotecnologia em Saúde: 3. Ciência de alimentos e Tecnologia de alimentos



AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE ÓLEOS DE COCO BABAÇU PRODUZIDOS ARTESANALMENTE

Ana Paula Lima de Miranda, Lindalva de Moura Rocha, Carlos Eduardo Nunes Santos, Jairton de Moura Alencar, Renner dos Santos de Sousa, Orientador: Julianne Viana Freire Portela

INTRODUÇÃO: O babaçu (*Orbignya phalerata*) é uma palmeira brasileira encontrada em várias regiões do Brasil, e que apresenta grande potencial nutricional e socioeconômico, destacando-se a extração do óleo da amêndoa de forma tradicional através da quebra do coco de babaçu. **OBJETIVO:** Avaliar parâmetros de qualidade físico-química de óleos de coco babaçu produzidos artesanalmente. **METODOLOGIA:** Foram estudadas, em triplicata, três amostras de óleos de coco babaçu produzidos artesanalmente, na cidade de Santo Antônio dos Milagres – PI. As amostras foram identificadas como A1, A2 e A3 e submetidas às análises de índice de saponificação, índice de peróxido, pH, índice de acidez e ácido oleico. Os resultados foram submetidos à análise de variância “ANOVA” e teste de Tukey, considerando nível de significância de 1% e 5%, por meio do programa ASSISTAT Versão 7.7 beta. **RESULTADOS:** As amostras A1, A2 e A3 apresentaram, respectivamente, índice de saponificação (mg KOH/g óleo) de $187,492 \pm 2,543b$, $195,82780 \pm 9,512a$ e $181,674 \pm 2,578b$, índice de peróxido (meq/Kg) de $1,128 \pm 0,636b$, $1,977 \pm 0,001a$ e $1,005 \pm 0,350b$. A amostra A2 apresentou-se diferente estatisticamente das demais ($p < 0,01$) com maior resultado para estes dois parâmetros. O potencial hidrogeniônico (pH) apresentou valores de $6,410 \pm 0,588ab$, $6,302 \pm 0,606b$ e $7,144 \pm 0,703a$, para A1, A2 e A3, respectivamente. A1 é igual estatisticamente igual às demais e estas diferentes entre si. Os valores médios do índice de acidez (mg KOH/g óleo) foram $2,768 \pm 0,711a$, $3,190 \pm 0,495a$ e $2,640 \pm 0,468a$, enquanto que o teor de acidez em ácido oléico (% p/p) apresentou valores de $1,076 \pm 0,307a$, $1,140 \pm 0,088a$, e $1,102 \pm 0,210a$, para A1, A2 e A3, respectivamente. Para os dois parâmetros de acidez, as amostras expressaram igualdade estatística. **CONCLUSÃO:** Os óleos de coco babaçu produzidos artesanalmente apresentaram adequados quanto à legislação em relação aos parâmetros físico-químicos, sugerindo segurança alimentar.

ÁREA: Ciência e Tecnologia e Biotecnologia em Saúde: 3. Ciência de alimentos e Tecnologia de alimentos



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM VIVENTE NO VER-SUS LITORAL PIAUIENSE 2016

Muriel Sampaio Neves, Kadija Cristina Barbosa da Silva, Carla Cyntia Araújo Luz, Ana Míria de Oliveira Batista, Ana Roberta Vilarouca Da Silva

INTRODUÇÃO: Surge em 2002 o programa “Vivências e Estágios na realidade do Sistema Único de Saúde”, o VER-SUS. Realizado inicialmente pela Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul, o VER-SUS nasceu de uma proposta chamada Escola de Verão, um projeto que surgiu da necessidade de inserção dos estudantes na gestão do SUS. **OBJETIVO:** Relatar sobre a experiência vivida durante o projeto VER-SUS Litoral Piauiense 2016 por meio dos estágios e da vivência no SUS para que se possa debater acerca da sua realidade. **MÉTODODOOGIA:** Abordar a participação de um estudante de enfermagem no projeto VER-SUS Litoral Piauiense no papel de vivente. **RESULTADOS:** A vivência nos proporciona um momento de imersão para construção de conhecimento e formulação do pensamento crítico a respeito do SUS que na maioria das vezes não é abordado como deveria dentro das universidades. Dentre desafios e potencialidades, durante os estágios nos deparamos com diversas interrogações que foram trazidas para o grupo e discutidas. A imersão gerou um novo espaço de aprendizagem com pensamento crítico, possibilitando a formação de profissionais comprometidos com seu trabalho e levando saúde aos necessitados. Porém a problemática encontrada nas universidades se dá pelo fato da teoria que é abordada sobre o SUS, na maioria das vezes, não ser vivenciada ou aplicada na prática do serviço, gerando uma lacuna entre teoria e prática pela ausência de temáticas que deveriam ser obrigatórias na grade curricular dos cursos da área da saúde para que possamos dar o primeiro passo para melhorar o SUS e termos futuramente profissionais comprometidos e capazes de mudança. **CONCLUSÃO:** O projeto além de nos proporcionar momentos únicos de aprendizado compartilhado nos leva a viver uma imersão indescritível durante os estágios, abordando diversas temáticas e conceitos de saúde em busca de um SUS humanizado através da atenção, respeito e interdisciplinaridade.

ÁREA: Política, planejamento e gestão: 3. Redes de Atenção à Saúde e Regionalização



POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E ACESSO A SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO POP DE PARNAÍBA-PI

Kellem Dias de Sousa, Orientador: Lorena Brito Gonçalves Sousa

INTRODUÇÃO: O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP) constitui-se em uma unidade de Proteção Social Especial (PSE) de média complexidade, dedicada especificamente a população em situação de rua, devendo ofertar o Serviço Especializado para pessoas em Situação de Rua visando propiciar autonomia, estimulando a participação social e proporcionar convívio grupal, social para o desenvolvimento de relações de solidariedade, afetividade e respeito. **OBJETIVO:** O presente trabalho visa analisar a atuação do Centro POP de Parnaíba-Piauí na garantia de acesso aos serviços de saúde à população em situação de rua, e compreender, simultaneamente, os desafios e a importância desse serviço socioassistencial. **METODOLOGIA:** As vivências ocorreram em 5 visitas a campo durante o mês de novembro de 2015, após cada visita houve supervisão com a orientadora. Este trabalho é de caráter descritivo e foi utilizado o modelo relato de experiência para abordar as vivências nessa instituição. Durante as visitas a campo, contatou-se que a atuação do Centro POP busca proporcionar a população em situação de rua o acesso aos direitos previstos em lei, entre eles o de acesso a saúde. **RESULTADOS:** As ações desenvolvidas pelo Centro POP a fim de assegurar o direito à saúde ocorrerem através da articulação com outros serviços, promovendo encaminhamento aos postos de cadastramento do cartão SUS, direcionamento e acompanhamento para Unidades Básicas de Saúde, serviços de emergência e rede de saúde mental. Muitos usuários se tornaram dependentes do acompanhamento profissional do Centro POP para viabilizar o acesso a saúde. **CONCLUSÃO:** Desta maneira, o Centro POP se configura como uma ferramenta importante para viabilizar o acesso a saúde para população em situação de rua, e torna-se necessário que o serviço estimule autonomia frente aos direitos a saúde.

ARÉA: Saúde, educação, meio ambiente, sociedade e justiça/comunidade: 3. Determinação Social e Desigualdades em Saúde;



POLÍTICAS DE INCLUSÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA UFPI - CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS

Sintia Andrea Barbosa Gomes, Ellaine Santana de Oliveira ,Orientador: José Francisco Da Silva Filho

INTRODUÇÃO: A inclusão é um processo dinâmico e gradual que se resume em cooperação/solidariedade, respeito às diferenças, comunidade, valorização das diferenças, melhora para todos, pesquisa reflexiva (SANCHEZ, 2005). Educação Inclusiva no Brasil é hoje um desafio a ser enfrentado dia após dia para os profissionais da Educação, envolve uma filosofia que valoriza diversidade de força, habilidades e necessidades [do ser humano] como natural e desejável, trazendo para cada comunidade a oportunidade de responder de forma que conduza à aprendizagem e do crescimento da comunidade como um todo, e dando a cada membro desta comunidade um papel de valor (FERREIRA 2005). **OBJETIVOS:** Analisar as políticas de inclusão à pessoa com deficiência em uma Instituição de Ensino Superior do Piauí. **METODOLOGIA:** As informações foram obtidas após visita à Universidade Federal do Piauí, a partir de registros de todas as áreas que são utilizadas pelos alunos. Os dados com o número de alunos com deficiência foram retirados do SIGAA (Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas) em 2015, cadastro realizado pelos próprios alunos quando se matriculam. **RESULTADOS:** Observou-se um número muito grande de alunos com deficiência matriculados, um total de 67 discentes, entre as principais deficiências auto declaradas destacam-se: deficiências física, auditiva e visual. Na parte estrutural e física da instituição verificou-se a existência de rampas e banheiros adaptados, instalação de corrimão em rampas e escadas, no entanto, em algumas áreas existem pisos e calçadas que geram dificuldades de locomoção para cadeirantes. A instituição não possui placas de sinalização em Braille, nem sala de recursos materiais adaptados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É necessário que haja uma investigação aprofundada quanto à real demanda de alunos portadores de necessidades especiais matriculados na instituição, para que sejam propostas ações corretivas e/ou novas ações efetivas em relação às políticas de educação inclusiva.

ARÉA: Saúde, educação, meio ambiente, sociedade e justiça/comunidade: 3. Determinação Social e Desigualdades em Saúde;



GARDNERELLA VAGINALIS E VAGINOSE BACTERIANA (VB): UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Erislândia Maria Silva Sousa, Lays Pereira dos Santos, Karine Rafaela de Moura , Kelyane Maria Macedo de Sousa, Mayara Santana Miranda, Orientador: Milena Danda Vasconcelos Santos

INTRODUÇÃO: Gardnerella vaginalis, uma bactéria anaeróbia facultativa, se apresenta sob a forma de cocobacilos Gram-variáveis e coloniza preferencialmente o trato genital feminino. Desequilíbrio no ecossistema vaginal pode reduzir ou eliminar a microbiota lactobacilar normal e, conseqüentemente, aumentar a concentração de bactérias anaeróbicas, especialmente a Gardnerella vaginalis, resultando na condição clínica denominada vaginose bacteriana (VB). **OBJETIVO:** Destacar os riscos associados à infecção por Gardnerella vaginalis e o impacto para a saúde pública. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando artigos disponíveis nas bases de dados eletrônicos, PubMed e SciELO. **RESULTADOS:** O levantamento possibilitou verificar que em todo o mundo, cerca de 20 a 30% das mulheres em idade reprodutiva que possuem infecções sexualmente transmissíveis (DST), sofrem de VB. Mulheres com início precoce da atividade sexual e grande número de parceiros sexuais, que fazem uso do dispositivo intrauterino e de anticoncepcional oral, pacientes na menacme, fumantes e histerectomizadas, representam grupos de riscos para aquisição de infecção por Gardnerella vaginalis, e desenvolvimento da VB. No Brasil, a VB atinge cerca de 45% das mulheres com queixa de corrimento vaginal e representa um grave problema de saúde pública por estar associada a diversas condições adversas à saúde, como partos prematuros, doença inflamatória pélvica, endometrite, uretrites, infecções do trato urinário e aumento da suscetibilidade para infecções por diversos patógenos, como Vírus do Papiloma Humano (HPV), principal precursor do câncer do colo uterino, Vírus da Imunodeficiência Humana tipo 2 (HIV-2), Trichomonas vaginalis, Candida spp., além de apresentar risco aumentado, de 1,8 e 1,9 vezes, para adquirir infecções por Neisseria gonorrhoeae e Chlamydia trachomatis, respectivamente. **CONCLUSÃO:** É essencial realizar estudos em grande escala sobre a Gardnerella vaginalis, a fim de desenvolver medidas intervencionistas destinadas a diminuir sua carga bacteriana, disseminação, e, conseqüentemente, reduzir as doenças associadas a esse patógeno.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 4. Gênero e Saúde;



PATOLOGIZAÇÃO DO DESEJO E EXCLUSÃO DO CUIDADO: (DES) ATENÇÃO À SAÚDE DE HOMOSSEXUAIS MASCULINOS

Francilara Lucinêde de Abreu, Bruna Silva de Oliveira Alves, Luís Eduardo Soares dos Santos ,
Orientador: Ana Karla de Sousa Oliveira

INTRODUÇÃO: Mesmo diante dos avanços na atenção à saúde de grupos específicos no Brasil, alguns grupos permanecem negligenciados em suas necessidades, a exemplo do que ocorre com os homossexuais masculinos. Com a Política Nacional de Atenção Integral à População LGBT, espera-se superar esse cenário, garantindo o cuidado humanizado e livre de preconceitos. **OBJETIVO:** Analisar a literatura científica em relação à atenção à saúde de homossexuais masculinos no Sistema Único de Saúde. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa da literatura, desenvolvida a partir da busca de artigos nas bases de dados Scielo e Lilacs utilizando os descritores “comportamento sexual”, “homossexualidade masculina”, e “assistência integral à saúde”. Foram analisados 07 artigos, com base nas categorias: percepção da homossexualidade masculina; acesso aos serviços de saúde; e práticas de cuidado. **RESULTADOS:** O homossexual masculino é visto como confuso ou mal resolvido emocionalmente, e sua orientação sexual é concebida como patológica, o que se reflete no distanciamento dos serviços de saúde, pois o posicionamento pessoal dos profissionais interfere no acolhimento às suas necessidades. Assim, muitos não acessam os serviços pela vergonha de expor seu estilo de vida e práticas sexuais e serem julgados negativamente. Ademais, permanece a demanda formativa da parte dos profissionais de saúde para lidar adequadamente com suas necessidades gerais e específicas. **CONCLUSÃO:** Embora a implementação da Política LGBT tenha compreendido um avanço na garantia de direitos, prevalece no cotidiano das ações de saúde o preconceito e a estigmatização, pautados em uma visão patologizante da orientação sexual desses sujeitos. Resulta disso a negação de sua singularidade e de direitos arduamente conquistados, reforçando a discriminação social e o afastamento das possibilidades de cuidado. A formação dos profissionais de saúde e reorientação de concepções e práticas é, pois, urgente, tendo em vista a garantia de acesso a um cuidado integral.

ARÉA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 4. Gênero e Saúde;



A SAÚDE COMO UM DIREITO SOCIAL

Angra Crislayne Lima da Silva, Márcia Rejane Xavier, Beatriz da Silva Santos, , ,Orientador: Francisco Sérgio Alves Mendes e Sousa

INTRODUÇÃO: A pesquisa pretende chamar a atenção para o problema da saúde pública no Brasil, partindo do pressuposto de que a sua trajetória foi marcada pela exclusão, bem como perceber também os acontecimentos que possibilitaram a saúde deixar de ser instrumento privado, de solidariedade, passando a ser, então, direito de toda a população. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo analisar a trajetória da saúde pública e como esta passou a se tornar um direito social. **METODOLOGIA:** O presente trabalho adotou como metodologia a pesquisa bibliográfica e que, para tanto, foi feito um apanhado geral acerca da história da saúde pública no Brasil. A história da política de saúde no Brasil colocou esta como um serviço baseado na contribuição como se a mesma se tratasse da execução de práticas inseridas na lógica do mercado. **RESULTADOS:** A saúde seria a mercadoria que só poderia ser comprada por aqueles que estariam formalmente inseridos no mercado de trabalho. Aos que não tivessem a condição de acessar esse serviço pela via do capital só poderia tê-lo por meio da filantropia enquanto que o estado precisa encontrar formas de alargar as suas bases de legitimação no cenário político. Ao longo dos anos que cujos resultados são exatamente a constituição da saúde como direito de todos e dever do estado, decorreram da capacidade de organização e mobilização das classes sociais que foram vitimizadas em todo esse processo. **CONCLUSÃO:** O que podemos afirmar, pois, é que o movimento da reforma sanitária a partir dos anos 80 e todas as formas de intervenção da sociedade civil na questão da saúde brasileira, colocam essa parcela da população como protagonistas de uma história que até nossos dias vem sendo construídas. Para que se possa compreender as transformações da saúde brasileira como pública e de direito, é necessário percebê-la como um processo político e econômico, incapazes de dissociação.

ÁREA: Saúde, educação, meio ambiente, sociedade e justiça/comunidade: 4. Direito à Saúde e Judicialização;



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA CRIANÇA COM GASTROENTERITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduardo de Oliveira Martins Dantas , Victorugo Guedes Alencar Correia , Ana Caroline Ibiapina Leal , Ana Priska Bezerra Leal , Alana Mara Almeida Macêdo, Orientador: Luísa Helena de Oliveira Lima

INTRODUÇÃO: Gastroenterite é uma inflamação do trato gastrointestinal, cuja principal manifestação é a diarreia, podendo ou não estar associada a náuseas e vômitos. **OBJETIVO:** Apresentar um relato de experiência listando os principais diagnósticos de enfermagem (DE) e suas intervenções direcionadas a doença diarreica aguda. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência relacionado a uma criança do sexo masculino com gastroenterite associado à desidratação. A observação ocorreu em três momentos, sendo uma no Hospital Regional Justino Luz e duas na residência do paciente utilizando um Roteiro de exame físico para a coleta de dados. **RESULTADOS:** Os principais diagnósticos de enfermagem identificados foram: Risco de desequilíbrio eletrolítico relacionado à diarreia e vômito, diarreia caracterizada por pelo menos três evacuações de fezes líquidas por dia relacionado à infecção, criação de filhos ineficaz caracterizada por falta de imunização, náusea caracterizada por vontade de vomitar relacionada à gastroenterite. Principais intervenções: Avaliar os sintomas gastrintestinais verificando a presença, ausência e as características dos ruídos peristálticos, verificar se fezes sanguinolentas, orientar a evitar alimentos que provoquem diarreia, manter calendário de vacinação atualizado, administrar e monitorar as respostas aos fármacos utilizados para tratar a causa das náuseas. **CONCLUSÃO:** A enfermagem é importante em todos os períodos do tratamento, pois o enfermeiro é o profissional que está mais próximo do cliente e tem um olhar para identificar qualquer risco ou complicação precocemente.

ARÉA: Ciência e Tecnologia e Biotecnologia em Saúde: 4. Sistematização da assistência do cuidar



DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE UMA PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina Batista Lima, Ana Carla Ramos Borges, Marina Damaceno Sousa, Deborah Luz Martirios, Orientador: Aurilúcia Luz Almondes

INTRODUÇÃO: O diabetes tipo 2 é uma doença crônica que afeta a forma como o corpo metaboliza a glicose, principal fonte de energia. Pois a pessoa pode ter uma resistência aos efeitos da insulina. **OBJETIVO:** Trata-se um estudo de caso desenvolvido em uma UBS Picos, durante as atividades práticas da disciplina saúde do idoso I, com o propósito de relatar os principais diagnósticos de enfermagem identificados em uma paciente com Diabetes Mellitus tipo 2. **METODOLOGIA:** Para realização deste estudo foi aplicado o Processo de Enfermagem, nas etapas: Coleta de Dados; Diagnósticos de Enfermagem; Planejamento, fornecendo subsídios a equipe de saúde da unidade para continuidade da assistência de enfermagem. **RESULTADOS:** Durante os estágios da disciplina supracitada, em uma UBS, a paciente assistida pelo grupo de prática tinha 51 anos. Foi possível detectar alguns diagnósticos de enfermagem dentre eles, Nutrição desequilibrada relacionada com desequilíbrio da insulina, alimento e atividade física. Déficit de autocuidado potencial relacionado com os comprometimentos ou fatores sociais. A identificação dos diagnósticos de enfermagem proporciona ao enfermeiro um plano de ação, que o aproxima de seu objeto de trabalho através de ações anteriormente refletidas, embasado nos problemas detectados no paciente, melhorando o processo de trabalho através da qualidade das ações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência foi de suma importância para a formação acadêmica, pois pode-se aliar conhecimentos teóricos com a prática aprendida durante a disciplina, sendo válido ressaltar que o diagnóstico de enfermagem facilita a pesquisa e o ensino, estimulando o paciente a participar do seu tratamento e do plano terapêutico. O estudo possibilitou a aquisição de novos conhecimentos acerca da patologia o que é imprescindível para a formação profissional.

ARÉA: Ciência e Tecnologia e Biotecnologia em Saúde: 4. Sistematização da assistência do cuidar



DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DE UM PACIENTE SUBMETIDO AO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DE HERNIORRAFIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Drielle Jessica Leite da Rocha, Ana Carla Ramos Borges, Jessica Lopes da Silva, Ingrid Mellyne Lima Oliveira, Stefka Sousa Vasconcelos, Orientador: Rhaylla Maria Pio Leal Jaques

INTRODUÇÃO: Herniorrafia é um procedimento cirúrgico para corrigir o defeito da musculatura que reveste os músculos do abdome que ao sofrer qualquer alteração, com a hérnia inguinal, causa dores insuportáveis acompanhadas ou não de inchaço na região. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de atendimento de enfermagem a um paciente submetido ao procedimento cirúrgico de Herniorrafia, identificando os diagnósticos de enfermagem, segundo a Taxonomia da NANDA. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de experiência, realizado na Ala Cirúrgica de um Hospital Público do município de Picos- PI no dia 18 de julho de 2014. Para coleta de dados foi realizado a anamnese e exame físico, além de informações extraídas do prontuário do mesmo. **RESULTADOS:** E.J.O, 74 anos, natural de Fronteiras- PI. Dentre os principais diagnósticos encontrados destacaram-se o risco de quedas caracterizado por rebaixamento do nível de consciência, idade > 65 anos, força diminuída e mobilidade física prejudicada, risco de infecção, visto que pacientes que ficam internados em hospitais correm o risco de contraírem uma infecção cruzada decorrente de procedimentos invasivos, risco de sangramento caracterizado pela existência de alguma lesão ou no pós-cirúrgico e integridade de pele prejudicada, caracterizada por rompimento da superfície da pele relacionada ao procedimento cirúrgico, o presente estudo foi de suma importância, pois serviu para ampliar os conhecimentos sobre uma intervenção cirúrgica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo mostrou a importância da sistematização da assistência de enfermagem, sendo assim, o diagnóstico uma etapa determinante para resultados sensíveis. Esses resultados orientam a escolha das intervenções capazes de produzir efeitos de tratamento desejados, podendo ser ajustados de acordo com as necessidades do paciente. O estudo, contribuiu para a formação acadêmica, não só na aquisição de novos conhecimentos, como também tornando as acadêmicas aptas a cuidar e dar orientações aos pacientes sobre os cuidados que devem ter em relação ao pós-operatório de herniorrafia.

ARÉA: Ciência e Tecnologia e Biotecnologia em Saúde: 4. Sistematização da assistência do cuidar



DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DE UM PACIENTE VÍTIMA DE PNEUMONIA- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Stefka Sousa Vasconcelos, Ana Carla Ramos Borges, Driele Jessica Leite da Rocha, Jessica Lopes da Silva, Ingrid Mellyne Lima Oliveira, Orientador: Rhaylla Maria Pio Leal Jaques

INTRODUÇÃO: Pneumonia é uma infecção que se instalam nos pulmões e podem acometer a região dos alvéolos pulmonares e interstícios. São provocadas pela penetração de um agente infeccioso ou irritante no espaço alveolar, onde ocorre a troca gasosa. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de um atendimento realizado pelas acadêmicas de enfermagem a um paciente com Pneumonia, identificando os diagnósticos de enfermagem, segundo a Taxonomia do NANDA. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de experiência, realizado na Ala B, de um Hospital Público no município de Picos-PI no dia 18 de março de 2015. Para coleta de dados foi realizado a anamnese e exame físico, além de informações extraídas do prontuário do mesmo. **RESULTADOS:** F.J.R, 27 anos, natural de Picos-PI. Dentre os seus principais diagnósticos se destacaram, comportamento de saúde propenso a risco, relacionado por sintomas aliados a doença, caracterizado por relato de sentir-se desconfortável, padrão respiratório ineficaz, caracterizado por alterações respiratórias (bradpneia/dispneia), intolerância a atividade, caracterizado por alterações no ECG (isquemia/arritmias/desconforto e dispneia aos esforços), hipertermia acima dos parâmetros normais relacionado a doença, dor aguda relacionado a agentes lesivos, caracterizado por relato verbal de dor. A experiência possibilitou para as acadêmicas uma maior maturidade e segurança na execução das atividades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo demonstrou que o diagnóstico de enfermagem, constitui-se em um importante aliado para o enfermeiro em suas atividades profissionais, bem como propicia, para a área de Enfermagem, maior grau de maturidade e consolidação no âmbito científico. Como também, proporciona mais segurança para o profissional quanto ao exercício da profissão, garantindo a satisfação e conforto para os principais atores envolvidos nesse processo: profissional-paciente.

ARÉA: Ciência e Tecnologia e Biotecnologia em Saúde: 4. Sistematização da assistência do cuidar



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA CRIANÇA EM PÓS-OPERATÓRIO DE APENDICECTOMIA

Maria Joserlane Lima Borges Xavier, Alana Mara Almeida Macêdo, Francisco Carneiro da Silva, Maria do Livramento Pereira dos Santos, Valdenia Maria de Sousa, Orientador: Rávida da Rocha Lima Silva

INTRODUÇÃO: A apendicite é um quadro patológico que tem início com a inflamação da parede apendicular, seguindo com isquemia localizada, perfuração e desenvolvimento de um abscesso ou peritonite generalizada, cujos principais sintomas são: falta de apetite, febre, dor abdominal e vômitos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no atendimento à criança em pós-operatório de apendicectomia, identificando os principais diagnósticos de enfermagem, segundo a Taxonomia da NANDA-I. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em ala pediátrica de um hospital público do município de Picos-PI, no mês de julho de 2015. O estudo foi desenvolvido a partir da observação e aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem a uma criança em pós-operatório de apendicectomia, sendo realizado em dois momentos: em ambiente hospitalar e em visita domiciliária ao paciente após sua alta hospitalar. Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento semiestruturado contendo itens pertinentes a anamnese e exame físico. **RESULTADOS:** Dentre os principais diagnósticos de enfermagem encontrados destacam-se: Risco de infecção relacionado a procedimentos invasivos; Dor aguda relacionada a agentes lesivos caracterizado por relato verbal de dor; Padrão de sono prejudicado relacionado a imobilização física caracterizado por insatisfação com o sono; Comprometimento da integridade tecidual relacionada à incisão cirúrgica evidenciada por rompimento das camadas da pele e Conforto prejudicado relacionado a imobilização física caracterizada por padrão de sono perturbado. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro tem papel de extrema importância em relação ao paciente que se encontra em ambiente hospitalar, principalmente nos que estão em pós-operatório, pois estes necessitam de assistência direta e especial, devido aos diversos riscos ocasionados por uma cirurgia. O estudo foi de grande relevância, pois contribuiu para somar conhecimentos, proporcionando mais fundamentação para realizar o cuidado adequado e fornecer orientações direcionadas ao paciente.

ARÉA: Ciência e Tecnologia e Biotecnologia em Saúde: 4. Sistematização da assistência do cuidar



ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE MEDIDAS PREVENTIVAS DAS ÚLCERAS POR PRESSÃO.

Raiane de Andrade Castro., Ariella de Carvalho Luz., Victorugo Guedes Alencar Correia., Eduardo de Oliveira Martins Dantas., Alan Alencar Freire., Orientador: Marcos Renato de Oliveira.

INTRODUÇÃO: Úlceras por pressão são aquelas lesões causadas por pressão abundante e/ou ininterrupta, que pode localizar-se em regiões com pouco tecido subcutâneo como pele, tecido, músculo e osso. Ocasionalmente diminuição da circulação sanguínea e, por conseguinte a morte e necrose da pele. **OBJETIVO:** Verificar o que as publicações produzidas nos anos de 2011 a 2015 relatam sobre prevenção das úlceras por pressão. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico realizado em março de 2016 por meio da leitura de artigos presentes na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para tanto usou-se os descritores úlcera por pressão e prevenção. Foram encontradas 4.999 publicações, selecionados 68 e após a exclusão das que não estavam ligadas ao tema foi utilizado dezoito artigos. **RESULTADOS:** A partir da análise dos dezoito artigos científicos identificou-se que além do exame físico com inspeção diária, foram verificadas nos estudos que as principais medidas para prevenir essas lesões são as mudanças de decúbito, presente em 77,7% dos artigos, boa nutrição em 66,6%, boa higiene 55,5%, hidratação em 38,8%, coxins 22,2%, massagem 22,2%, colchão piramidal em 22,2%, auxiliar deambulação 16,6%, hidrocolóide 11%, colchão de ar 11%, colchão de água com 11,1% e colchão de gel em 5,5% dos estudos. **CONCLUSÃO:** Se percebeu que as medidas de prevenção de úlceras ocasionadas na pele, tecido, músculo e osso por pressão contínua devem envolver principalmente medidas de posicionamento, de nutrição, higiene e uma boa hidratação.

ÁREA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 5. Promoção da Saúde;



INTERVENÇÃO COM ACADÊMICOS DA UFPI SOBRE A DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kadija Cristina Barbosa da Silva, Muriel Sampaio Neves, Carla Cyntia Araújo, Karoline da Silva Feitosa, Gabrielly Giovanelly Soares Martins, Orientador: Ana Roberta Vilarouca da Silva

INTRODUÇÃO: Segundo o Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) a probabilidade de encontrar doadores compatíveis é 1 caso a cada 100 mil habitantes, dado alarmante que poderia ser mudado se houvesse mais qualidade de informações. **OBJETIVO:** O presente trabalho relata a experiência de um determinado grupo de acadêmicos do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - CSHNB na realização de uma intervenção cujo intuito consistia promover o conhecimento acerca da doação de medula óssea. **METODOLOGIA:** Os acadêmicos dos diversos cursos da própria instituição de ensino foram escolhidos como público-alvo. Para a execução dessa atividade utilizou-se ferramentas metodológicas como vídeos, panfletos e rodas de conversa objetivando-se total esclarecimento sobre o assunto, além de despertar o interesse dos mesmos em tornarem-se doadores. **RESULTADOS:** Ao final da intervenção obtiveram-se resultados satisfatórios, dentre os quais se percebeu a elucidação de várias dúvidas pertinentes; a interação dos acadêmicos com os facilitadores, que foi de extrema importância; além do interesse dos mesmos de reproduzi-la em outros locais com públicos diferentes. **CONCLUSÃO:** Pôde-se perceber que mesmo em ambiente onde circula muito informação a doação de medula óssea ainda é pouco discutida, dessa maneira, ainda é preciso desmitificar o procedimento e facilitar o acesso da população a esse tipo de informação e ato que pode salvar vidas.

ÁREA:Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 5. Promoção da Saúde;



IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NA PREVENÇÃO DE SÍNDROME METABÓLICA

Isa Moema de Sales Santos , Ana Míria de Oliveira Batista , Mayla Rosa Guimarães , Eliziane Oliveira de Lima , Orientador: Ana Roberta Vilarouca da Silva

INTRODUÇÃO: A síndrome metabólica é um complexo distúrbio decorrente da perda da homeostase corporal e seu aparecimento está relacionado às doenças cardiovasculares, que tem na prática da atividade física uma forma de prevenção. **OBJETIVOS:** Analisar na literatura a importância da prática de atividade física como forma de prevenir a Síndrome Metabólica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, em março de 2016, a partir dos descritores atividade motora, síndrome metabólica, fatores de risco e promoção da saúde. Como critérios de inclusão têm-se: trabalhos publicados entre 2010 e 2014, em língua portuguesa e relacionados à temática em estudo. Foram encontrados inicialmente 10 trabalhos, que ao aplicar-se os critérios supracitados resultaram em 08 estudos. **RESULTADOS:** Observou-se na maioria dos estudos que os fatores de risco identificados para o desenvolvimento da síndrome metabólica foram maior idade, atividade física insuficiente e excesso de peso em ambos os sexos. Percebeu-se também que a presença da atividade física pode reduzir a prevalência da Síndrome Metabólica, bem como suas complicações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É notória a importância da atividade física tanto na prevenção como no tratamento da Síndrome Metabólica, onde um estilo de vida ativo é fator protetor para o desenvolvimento dessa síndrome. Estratégias de educação e orientação em saúde pelo enfermeiro são importantes ferramentas para adesão da população de risco, que devem ser implementadas com eficácia comprovada.

ARÉA:Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 5. Promoção da Saúde;



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Jéssica Lange Leal da Rocha, Francisco Edson das Chagas Silva, Alanna Borges Cavalcante, Dayse Djanira Furtado Galiza, Janaira Maia Santos, Orientador: Valéria Lima Barros

INTRODUÇÃO: Assistência de Enfermagem durante o pré-natal na Atenção Primária vem ganhando destaque nos últimos anos, devido às contribuições do enfermeiro na redução da morbidade e mortalidade materna e infantil por meio do cuidado e ações educativas. **OBJETIVO:** Este estudo teve por objetivo avaliar a qualidade da assistência pré-natal realizada por enfermeiros na Atenção Primária. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado em março de 2016, por meio de uma busca nas bases de dados da Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), identificados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para tanto, usou-se os descritores Pré-natal, Atenção Primária, Enfermagem e Assistência. Foram encontrados 26 artigos, inseridos no período de 2011 a 2015, sendo excluídos 15 artigos que não estavam diretamente ligados ao tema. Ao final, a amostra contabilizou 11 artigos. **RESULTADOS:** Após a análise dos trabalhos, os resultados revelaram uma alta incidência das ações e competências essenciais ao pré-natal qualificado. Observou-se que os enfermeiros desenvolveram ações clínicas através da consulta de enfermagem, contribuíram para a autonomia do cuidado por meio de ações educativas e participaram do acolhimento à gestante e sua família, pontos considerados essenciais para atenção qualificada ao pré-natal. **CONCLUSÃO:** É importante avaliar a qualidade da atenção pré-natal pelo seu potencial para evitar óbitos infantis e maternos. Em virtude dos fatos apontados, é essencial que os profissionais de enfermagem, promovam ações educativas e clínicas direcionadas a assistência pré-natal, para uma melhor qualidade no cuidado às gestantes, já que este é fundamental para realização de um pré-natal adequado, baseado, sobretudo, na prevenção e promoção da saúde.

ARÉA: Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 5. Promoção da Saúde;



DESAFIOS NA ADESÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE À PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rowenny Karla Moura Ramos, Denise Maria Valério da Silva, Andressa Kelly de Moura Ramos, Ana Roberta Vilarouca da Silva, ,Orientador: Artemízia Francisca de Sousa

INTRODUÇÃO A extensão universitária é uma prática que evidencia o compromisso social das instituições de ensino quanto às demandas da comunidade local. Através da extensão, é possível difundir o conhecimento científico gerado dentro das universidades, possibilitando a transferência de conhecimentos em ambos os sentidos. No entanto, são frequentes as dificuldades quanto à implantação e execução de projetos de extensão. **OBJETIVOS** Relatar as dificuldades vivenciadas na trajetória de um Projeto de Extensão, que busca qualificar os Agentes Comunitários de Saúde para promover a Alimentação Complementar Saudável. **METODOLOGIA** A equipe é formada por 6 discentes do curso de nutrição, que desenvolveram suas atividades por meio de encontros periódicos com os agentes comunitários de saúde nas Unidades Básicas de Saúde, zonas urbana e rural, da cidade de Picos-PI, com a participação de 90 profissionais. As observações foram realizadas durante intervenções realizadas no período de março a dezembro de 2015. **RESULTADOS** No contexto vivenciado foi identificado como uma dificuldade para execução desse trabalho a falta de entendimento da proposta por parte de alguns agentes, que pode estar atrelada a pouca motivação por parte dos dirigentes das equipes, o que poderia justificar a maior ou menor adesão destes, visto que o município conta com uma média de 180 ACS. O conhecimento empírico de alguns agentes de maior idade também pode influenciar na aquisição de novos conhecimentos, dificultando o fortalecimento de ideias corretas sobre alimentação complementar. Ademais, o estreitamento da experiência acadêmica e profissional parece ser limitado pela pouca credibilidade quanto às informações repassadas por discentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** A menor motivação e conseqüentemente menor adesão dos ACS ao projeto implica diretamente no alcance dos objetivos pretendidos, como também ocasiona menor impacto do projeto para a comunidade, uma vez que, menos famílias serão beneficiadas com as informações repassadas.



PROCESSO DE ABANDONO DO TABAGISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Miriane da Silva Mota, Thiago Oliveira Rodrigues, Jeane Célia Ribeiro de Alencar, Orientador: Ana Zaira da Silva

INTRODUÇÃO: O tabagismo se configura um problema de saúde pública cada vez mais grave em decorrência dos prejuízos que causa na saúde das pessoas, no que diz respeito às limitações na qualidade de vida, bem estar físico e mental. O Ministério da Saúde (MS) com o objetivo de prevenir o início da utilização de derivados do tabaco entre crianças e adolescentes, lançou o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) que visa impedir o contato precoce com essa droga, além de estimular o abandono do fumo entre os já dependentes. **OBJETIVO:** Objetivou-se relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem, ao participar das ações desenvolvidas junto a um grupo de abandono do tabagismo. **METODOLOGIA:** Relato de experiência, realizado em outubro de 2015, a partir do acompanhamento de ações das equipes de saúde junto a um grupo de fumantes no processo de abandono do tabagismo, realizadas numa unidade de saúde no município de Agricolândia – PI. **RESULTADOS:** Observou-se a partir de encontros semanais, com um grupo de 15 fumantes, que eram estabelecidas metas para erradicar o hábito de fumar. Durante o período, através dos encontros realizados, os participantes relatavam as angústias e dificuldades enfrentadas durante o processo de libertação do vício relacionado ao tabagismo. A partir das falas, os profissionais, especialmente o enfermeiro, avaliavam cada sujeito, além disso, havia verificação de altura, peso, pressão arterial e características peculiares dos fumantes, proporcionando suporte e incentivo tanto psicológico, quanto materiais (medicamentos). **CONCLUSÃO** O tabagismo gera impactos emocionais, psicológicos e físicos nos dependentes; as dificuldades enfrentadas, principalmente devido à abstinência, retrataram bem o quão sofrido é todo o processo de libertação. Assim, destaca-se o apoio dos profissionais, dentre eles o enfermeiro, como essencial nesse processo, a partir de oferecem subsídios para que os sujeitos sigam em busca do (Re) estabelecimento da saúde mental e corporal.



VISITA TÉCNICA AO CENTRO DE ZONOSSES DE PICOS-PI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielly de Carvalho Xavier, Joaquina dos Santos Carvalho, Maralina Gomes da Silva, Maria Ivone Leal de Moura, Victorugo Guedes Alencar Correia, Orientador: Suyanne Freire de Macêdo

INTRODUÇÃO: O centro de zoonoses do município de Picos- PI trabalha com o controle das doenças raiva, leishmaniose, dengue, doença de chagas, esquistossomose, programa de qualidade da água e vacinação dos animais, atuando na prevenção de doenças e promoção da saúde. As atividades de saúde pública intervêm de forma significativa juntamente com a medicina veterinária voltada para a proteção e melhoria da qualidade humana. **OBJETIVOS:** Descrever a relevância de um centro de zoonoses para atuação no controle das antropozoonoses. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado nos dias 24 e 25 de fevereiro de 2016 no centro de zoonoses do município de Picos e vivenciado por acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí. **RESULTADOS:** Durante a atividade, foi possível conhecer a estrutura do centro de zoonoses, aspectos históricos, critérios para sua criação, atuação dos profissionais, funcionamento das atividades, seu caráter preventivo e de diagnóstico. Observou-se que apesar de contribuir na prevenção e controles de doenças ligadas a humanos e animais o centro enfrenta dificuldades com falta de recursos, estrutura e um quadro de funcionário reduzido. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a convivência do ser humano e os animais podem e devem ser uma relação saudável e gratificante para a sociedade quanto para seus criadouros e que a realização destas aulas práticas foi de extrema importância para o aperfeiçoamento e aprendizado particular e coletivo dos alunos e público envolvido, pois gera conhecimentos necessários sobre o controle das antropozoonoses.



LIGA ACADÊMICA DE HANSENÍASE E OUTRAS DOENÇAS NEGLIGENCIADAS E SUAS AÇÕES EDUCATIVAS

Maralina Gomes da Silva, Gil Lene Daniel Barbosa, Anne Livia Cavalcante Mota, Danielly de Carvalho Xavier, Victorugo Guedes Alencar Correia, Orientador: Walquirya Maria Pimentel Santos Lopes

INTRODUÇÃO: Ligas acadêmicas são por nobreza, instituições essencialmente estudantis que tem em sua frente um grupo de estudantes voltados ao estudo e informação em determinado assunto e que contribuem com as necessidades da comunidade, apoiada no tripé ensino, pesquisa e extensão. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da criação da Liga Acadêmica de Hanseníase e Outras Doenças Negligenciadas (LAHDN) realçando sua importância para a formação acadêmica na Universidade Federal do Piauí, Campus de Picos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a implantação da LAHDN, mês de setembro de 2015, motivada a partir do projeto Integrahans- PI da Universidade Federal do Piauí, apoiado por docentes da UFPI/CSHNB, com o intuito de realizar ações permanentes que ampliem as atividades de promoção da saúde frente á hanseníase e outras doenças negligenciadas. **RESULTADOS:** Com a criação da liga os acadêmicos tiveram a oportunidade de ampliar o seu raciocínio científico, acrescentando valores à formação acadêmica e pessoal, além de atuação junto à comunidade na promoção de saúde, transformação social, ampliação de atividades práticas, aspectos psicossociais. Outro fator de grande relevância com essa criação é o amadurecimento dos integrantes, o conhecimento alcançado através do trabalho efetivado de forma ativa, além da responsabilidade que os mesmos carregam, especialmente se tratando do cuidado a um paciente. **CONCLUSÃO:** Assim, as ações desenvolvidas por atividades práticas que abrangem distintas áreas do conhecimento possibilita um atendimento melhor das necessidades das comunidades carentes que são acometidas pela hanseníase e outras doenças negligenciadas. Além disso, atividades realizadas pela LAHDN abrangem a comunidade, criando vínculos com a instituição, sendo que a interação entre o conhecimento e a experiência dos discentes dentro contribui para sua formação profissional, de forma mais sensível, com ética e responsabilidade social, demonstrando empenho com as questões ligadas ao bem-estar e cuidado da comunidade.



SAMU E A COMUNIDADE: ESTRATÉGIA DE CONSCIENTIZAÇÃO NO TRÂNSITO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Míria de Oliveira Batista , Isa Moema de Sales Santos , Muriel Sampaio Neves , Mayla Rosa Guimarães, Sinderlândia Domingas dos Santos ,Orientador: Ana Roberta Vilarouca da Silva .

INTRODUÇÃO: O número de acidentes automobilísticos vem crescendo cada vez mais em decorrência, na maioria das vezes, da imprudência dos proprietários de veículos, que os conduzem em alta velocidade, sem nenhuma proteção. Ações interventivas fazem-se imediatas, tendo em vista o grande número de vítimas de tal fato. **OBJETIVOS:** Conscientizar motoristas e pedestres sobre os riscos que a alta velocidade e o não uso de equipamentos de proteção trazem. **METODOLOGIA:** A atividade realizou-se na cidade de Picos – PI, por acadêmicos da Universidade Federal do Piauí, integrantes do projeto SAMU e a comunidade. No evento, foram entregues, pelos acadêmicos aos motoristas e pedestres, panfletos contendo informações sobre o trânsito seguro, como também sobre os direitos e deveres de cada cidadão em relação a isto. Na oportunidade, as pessoas que não estavam utilizando equipamento de proteção, eram abordadas e conscientizadas a aderirem ao uso. Logo após, foi concedida entrevista à emissora de televisão local a fim de fazer ressoar para outras pessoas, as informações que foram prestadas. **RESULTADOS:** Percebeu-se que a intervenção obteve grandes repercussões, principalmente, em relação ao uso do cinto de segurança e do capacete, uma vez que grande parte das pessoas abordadas não estavam utilizando-os. Observou-se também que houve melhora no trânsito e uso mais frequente desses equipamentos. **CONCLUSÃO:** Portanto, torna-se cada vez mais urgente a necessidade de realizar outras atividades como esta, de modo que proporcionem a conscientização das pessoas e a consequente diminuição do número de acidentes automobilísticos.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: AULA DE CAMPO NA FAZENDA ESPERANÇA COM ACADÊMICOS ENFERMAGEM

Walquirya Maria Pimentel Santos Lopes, Anne Livia Cavalcante Mota, Danielly de Carvalho Xavier, Letícia Pereira Araújo, Victorugo Guedes Alencar Correa, Orientador: Walquirya Maria Pimentel Santos Lopes

INTRODUÇÃO: A Fazenda da Esperança é iniciativa da diocese de Picos com grupo de apoiadores e voluntários, implantada no município de Itainópolis-Pi em 04 de agosto de 2014. Cenário da aula de campo da disciplina Enfermagem na Atenção Primária de Saúde, realizada em dezembro 2015. **OBJETIVO:** Aproximar a realidade vivenciada de vários jovens e adultos dependentes químicos do álcool e outras drogas, com a dos acadêmicos de Enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre aula de campo realizada na Fazenda da Esperança, motivada a partir da observação de acadêmicos do campus, com a aproximação do álcool nos períodos iniciais do curso, coincidindo com o ingresso na universidade. Com o intuito de sensibilizá-los sobre a realidade encontrada, assim como o desenvolver ações permanentes que ampliem as atividades de promoção da saúde e qualidade de vida dos acadêmicos de Enfermagem. **RESULTADOS:** A proposta foi lançada aos discentes em sala de aula, sendo aceita e motivada. O grupo de alunos do CSHNB foi de ônibus ao destino, percorrendo 30 km. A família Esperança nos aguardava ansiosa, com grande roda de conversa entre participantes e coordenador da fazenda, docente e discentes. A abertura da aula realizada pela docente seguiu a fala do coordenador, em clima de harmonia e tranquilidade, em seguida ouvimos vários relatos dos participantes da fazenda e os acadêmicos foram permeados de sensibilidade e aprendizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A aula foi avaliada por todo o grupo de forma positiva, sendo recomendada que esta permaneça nos próximos períodos letivos. A experiência foi abrilhantada por lanche preparado pela família, passeio na área verde. A interação entre o conhecimento e a experiência contribui significativamente para a formação pessoal e profissional, respaldada pela ética e responsabilidade social, demonstrando empenho com as questões ligadas ao bem-estar e qualidade de vida dos acadêmicos.



ESTUDO DOS FATORES QUE LEVAM A UM BOM ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA

Anne Livia Cavalcante Mota, Victorugo Guedes Alencar Correa, Gil Lene Daniel Barbosa, Danielly de Carvalho Xavier, Letícia Pereira Araújo ,Orientador: Suyanne Freire de Macêdo

INTRODUÇÃO: O acolhimento na atenção básica deve ser efetuado em todos os âmbitos do atendimento de saúde e o profissional deve estar sempre ciente do caráter voltado e da resolutividade do caso em questão. Engloba desde a entrada do usuário no sistema de saúde e a responsabilização absoluta de suas necessidades até a resolução dos seus problemas. **OBJETIVO:** Analisar o que as publicações produzidas nos anos de 2011 a 2015 relatam sobre os fatores que influencia para um bom acolhimento na atenção básica. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em março de 2016, através de leituras das publicações contidas na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Para tanto, usou-se com descritores atenção básica and acolhimento. Foram encontrados 327 artigos, separados 104 e após a exclusão das publicações que não estavam diretamente ligadas ao tema, foi analisado quatorze artigos. **RESULTADOS:** Para que se tenha um bom acolhimento na atenção básica, foi identificado com a leitura dos artigos selecionados que em dez publicações o setor tem que ter organização, infraestrutura esteve presente em três, confiança em três, respeito em três, equipe multiprofissional, número essencial de profissionais e bons equipamentos presentes em dois artigos cada um e reconhecimento citado em um artigo. Sobre carga de trabalho e a falta de medicamentos interferem em um bom acolhimento exposto em um artigo cada. **CONCLUSÃO:** Assim foi possível perceber que para se ter um bom acolhimento, foi identificado na pesquisa que na atenção básica tem que ser principalmente um setor organizado, com infraestrutura e que transmita confiança aos usuários e além desses fatores, o ambiente de saúde tem que ter hábito humanizado e que a falta de reconhecimento e sobre carga de trabalho gera desmotivação em profissionais e gestores.



ESTUDO SOBRE OS FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA FEMININO

Ana Priska Bezerra Leal, Victorugo Guedes Alencar Correia, Eduardo de Oliveira Martins Dantas, Caio César Guedes Alencar Correia, Rogers Rocha Carvalho, Orientador: Edina Araújo Rodrigues Oliveira

INTRODUÇÃO: Fatores de riscos são situações em que a mulher aumenta a chance de apresentar um câncer de mama e que o fato de ela pertencer ao sexo feminino já é considerado um fator de risco muito importante, devido à quantidade de tecido mamário e à sua exposição ao hormônio estrógeno, que está relacionado com o crescimento das mamas. **OBJETIVO:** Conhecer o que os artigos publicados no período de 2010 a 2014 falam sobre os fatores de riscos do câncer mamário feminino, realçando nulíparas, menarca precoce, menopausa tardia, alimentação, fumo, etilismo, genética, terapias hormonais e idade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em agosto de 2015, com base nas publicações presentes na Biblioteca Virtual em Saúde. Usou-se os descritores câncer de mama and fator de risco. Foram encontrados 18.125 artigos, selecionados 67 e após a exclusão das publicações que não estavam ligadas ao tema, foram analisados dez artigos. **RESULTADOS:** Através da leitura dos dez artigos, evidenciou-se que nem todos os fatores de risco estiveram presentes nas mulheres entrevistadas e que a idade elevada prevaleceu em (90%) dos artigos, tabagismo (80%), obesidade (70%), menopausa tardia (50%), menarca precoce (20%), não prevaleceram ou não apresentaram o etilismo (80%), parentesco genético próximo (70%), nulípara (60%) e terapias hormonais em (60%). Relata-se que a idade elevada é o fator de risco mais importante e que em muitas pacientes apresentaram-a como único fator determinante e que o estrogênio que é uns dos hormônios das terapias hormonais que não prevaleceu na pesquisa tem papel importante no desenvolvimento do câncer de mama, pois induz o crescimento das células do tecido mamário. **CONCLUSÃO:** É importante conhecer os fatores determinantes do câncer mamário, para que possamos identificar os fatores modificáveis para o seu desenvolvimento com o intuito de diminuir o número de adoecimentos e mortes por essa patologia.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PROFISSIONAIS DO SEXO DA CIDADE DE PICOS, PIAUÍ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Maria dos Santos, Jaime de Sousa Cortez, Jarlândia Almeida Tertuliano, Nivia Cibele de Sousa Alves, Jessilene Bezerra Marques, Orientador: Milena Danda Vasconcelos dos Santos

INTRODUÇÃO: As profissionais do sexo estão susceptíveis a situações de maior vulnerabilidade, devido à multiplicidade de parceiros sexuais, sendo necessário investir continuamente em ações de proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde voltada para essa população. O exame de Papanicolau associado à educação em saúde são medidas de suma importância para a prevenção e detecção precoce de diversas patologias. **OBJETIVO:** Realizar atividades de promoção e proteção à saúde das profissionais do sexo de um prostíbulo na cidade de Picos, Piauí. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, na qual foram realizadas atividades de promoção e prevenção à saúde da mulher em um prostíbulo da cidade de Picos, Piauí, organizadas por docentes e discentes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), em articulação com a Associação das Profissionais do Sexo de Picos (APROSEP), no período de novembro de 2015. **RESULTADOS:** Foi palestrado sobre a importância do uso da camisinha em todos os tipos de relações sexuais (oral, vaginal ou anal), a fim de evitar Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) como AIDS, Sífilis e Hepatite B, bem como foi informado sobre o descarte correto da camisinha após o uso, para que não haja risco de contaminação de transeuntes, uma vez havendo relatos do descarte de camisinhas na rede de esgoto pelas profissionais do sexo. Na oportunidade foram distribuídos preservativos masculinos e femininos, lubrificantes e material informativo. Adicionalmente, foi relatada a importância de se realizar o exame Papanicolau ao menos uma vez ao ano, no intuito de se prevenir contra o câncer de colo uterino. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento das ações educativas contribuiu para ampliar a adesão ao uso da camisinha e para estimular a realização frequente do exame de Papanicolau, HIV, Sífilis e Hepatites, fortalecendo a educação em saúde como estratégia para a atenção primária as profissionais do sexo.



OS BENEFÍCIOS DE UM PROTOCOLO DO MÉTODO PILATES PARA GESTANTES COM LOMBALGIA

Jéssica Leal Sero , Andressa Kelly de Moura Ramos, Maciana Mirian da Silva, Jackelliny Santos Vieira, Maria Taiane de Lima Luz, Orientador: JuçaraBarroso Leal

INTRODUÇÃO: As alterações anatômicas ocorridas no período podem provocar mudanças no andar da gestante, contribuindo para uma variedade de condições de uso excessivo do sistema musculoesquelético. O método Pilates é um princípio alternativo de movimento, onde a gestante reorganiza o seu centro de força como o abdômen, quadril e coluna lombar, por meio de uma prática diversificada com poucas repetições, concentração, precisão com movimentos e fluidez, aperfeiçoando a postura e amenizando as compensações típicas desse período gestacional. **OBJETIVO:** Compreender os benefícios de um protocolo de exercícios do método Pilates em gestantes com lombalgia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso com abordagem quantitativa e qualitativa. O sujeito foi uma paciente na 21ª semana gestacional, com nota 6 na Escala Visual Analógica. Foi utilizado um protocolo com 14 exercícios. Todos os exercícios foram realizados com suas variações no solo, na bola e no aparelho respeitando a evolução individual da paciente e a variação do método, preconizou-se um número máximo de 15 repetições em cada exercício. Os exercícios foram aplicados em 10 aulas, na frequência de duas vezes por semana, com duração de 1 hora. Os dados foram coletados através EVA, de uma ficha de Avaliação Postural e um questionário de satisfação. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/CEUT sob protocolo 8841/2014. **RESULTADOS:** Houve eliminação do quadro algico de acordo com a EVA, além de ganho de simetria na altura das crista ilíacas e melhor posicionamento dos ombros. **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados, podemos observar que o método Pilates é um método relevante na melhora do quadro algico da lombalgia gestacional, melhorando então a qualidade de vida da gestante, além de poder proporcionar uma melhora na simetria postural.



PERCEPÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SOBRE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL

Denise Maria Valério Da Silva, Antonia Charliene Da Silva Pereira, Maria Taiany Gomes Cavalcante, Rowenny Karla Moura Ramos, Danilla Michelle Costa E Silva, Orientador: Artemizia Francisca De Sousa

INTRODUÇÃO A alimentação e nutrição adequadas são requisitos essenciais para o crescimento e desenvolvimento de todas as crianças. As fases iniciais da vida são sensíveis a fatores nutricionais e metabólicos que podem determinar efeitos, na saúde infantil, estendendo-se até a vida adulta. Assim, a promoção da alimentação complementar saudável vem se destacando como fator promotor de saúde no Brasil. **OBJETIVO** Mensurar o grau de conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde do município de Picos-PI sobre a alimentação complementar saudável. **METODOLOGIA** O estudo ocorreu nas unidades básicas de saúde (UBS) do município de Picos-PI, abrangendo zonas rural e urbana. Contou com a participação de 90 agentes comunitários de saúde, distribuídos em 34 UBS, onde foi aplicado um questionário sobre conhecimentos em alimentação complementar saudável. **RESULTADOS** Sobre o esquema alimentar de acordo com a idade da criança, foi possível observar que, os maiores percentuais de acertos corresponderam à composição alimentar para antes dos seis meses (82%) e a partir dos doze meses de idade (89%); quanto aos erros, percebe-se que estes se concentraram nas recomendações para sete (79%) e oito (78%) meses. Nas recomendações dos tipos de alimentos verificou-se que os maiores erros foram encontrados nas recomendações de fígado (45%), mel (46%), verduras (51%), iogurte (59%) e frutas ácidas (67%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS** De maneira geral, o estudo demonstrou percentuais elevados de inadequações nas respostas referentes aos conhecimentos em alimentação complementar saudável. Verifica-se, portanto, a necessidade de intervenções imediatas, a fim de qualificar os agentes comunitários de saúde sobre o tema em questão, dada a relevância da atuação dos mesmos junto à comunidade para promoção da saúde e prevenção dos agravos, cujo fator essencial é a alimentação adequada.



QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTES RENAIIS - REVISÃO SISTEMÁTICA

Joice Requião Costa, Emanuella Lisboa Baião Lira, Patrícia Shirley Alves de Souza - UNIVASF, Alana Mirelle Coelho Leite, Juçara Barroso Leal, Orientador: Marcelo Domingues de Faria

INTRODUÇÃO: As expectativas dos pacientes em tratamento hemodialítico em relação ao transplante renal estão na possibilidade de restabelecer sua vida com melhor qualidade e maior liberdade. **OBJETIVO:** Realizar revisão sistemática de estudos que abordavam a qualidade de vida de pacientes submetidos a transplantes renais. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão sistemática, realizada nos meses de fevereiro e março de 2016, através da exploração bibliográfica dos artigos indexados nas bases de dados eletrônicas LILACS, SCIELO e BDNF, considerando trabalhos publicados a partir de 2007, apresentados em texto completo em português e espanhol. Foram utilizados os descritores “qualidade de vida”, “transplante de rim” e “Saúde.”, conforme Descritores em Ciências da Saúde (DECS), levantando 25 artigos nas bases de dados. Destes, 19 estavam disponíveis na íntegra em português e 6 em espanhol. Após leitura exploratória dos estudos, selecionaram-se 13 trabalhos para análise. **RESULTADOS:** Foram abordados diversos benefícios na qualidade de vida após o transplante renal, sobrepondo-se aspectos físicos, capacidade funcional e aspectos psicológicos, além de melhorias no estado geral da saúde, das funções orgânicas, convívio social, vitalidade, estilo de vida e diminuição do nível de dependência. Verificou-se, também, que a melhora da qualidade de vida pode estar associada há outros fatores relacionados ao transplante, tais como: idade do receptor, tipo de doação, tempo de transplante e doenças associadas. **CONCLUSÃO:** Evidenciaram-se lacunas na literatura em relação a produção científica sobre a temática, apontando a necessidade de pesquisas para discorrer sobre os benefícios do transplante na qualidade de vida do portador de doença renal crônica, possibilitando a elaboração de estratégias de promoção e manutenção da qualidade de vida do indivíduo após o transplante. Descritores: Transplante de rim, Qualidade de vida, Saúde.



OFICINAS EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO EM UM PROGRAMA DE MEDICINA PREVENTIVA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA (PE)

Joice Requião Costa -, Emanuella Lisboa Baião Lira, Patrícia Shirley Alves de Souza –, Alana Mirelle Coelho Leite, Juçara Barroso Leal, Orientador: Marcelo Domingues de Faria- UNIVASF

INTRODUÇÃO: Educação profissional e trabalho em saúde são práticas sociais, existindo relação de mútua influência entre qualificação técnica e qualidade da assistência prestada, propiciada pela profissionalização e o exercício cotidiano. Na temática relacionada a prevenção de câncer nas mulheres essa prática é negligenciada, muitas vezes por falta da qualificação do pessoal da saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização do Curso de Qualificação Técnica na Prevenção de Câncer de Colo de Útero e Mama. **MÉTODOLOGIA:** Relato de experiência sobre a prática vivencial como docente do Curso de Qualificação Técnica da Equipe de Enfermagem na Prevenção de Câncer de Colo de Útero e da Mama num hospital público de Petrolina (PE), com carga horária total de 80 horas. O conteúdo aplicado foi: “Conceito de câncer de mama e útero”, “Fisiopatologia, Epidemiologia e fatores de risco”, “Prevenção e detecção precoce”, “Exame clínico e métodos de imagem”, “Cuidados paliativos”, “Exame citopatológico”, “Auto exame das mamas e mamografia”, “Aulas práticas de realização de mamografia e coleta citopatológica”. **RESULTADOS:** As oficinas proporcionaram segurança e motivação aos participantes, sanando as principais dúvidas e inseguranças na prática profissional e favorecendo o desenvolvimento de assistência de qualidade pautada no conhecimento. Os profissionais demonstraram interesse em todos os temas, pois atuavam em hospital de referência em saúde da mulher. Observou-se que os participantes demonstravam conhecimento desatualizado relacionado à temática, além de alguns serem recém-atuantes na assistência à saúde da mulher, demonstrando insegurança principalmente nas aulas práticas. **CONCLUSÃO:** A realização do Curso permitiu atualizar e proporcionar novos conhecimentos acerca do cuidado e prevenção do câncer de colo do útero. Com caráter dinâmico e de alta interatividade, foi possível proporcionar informações valiosas ao exercício profissional dos participantes, destacando a importância da qualificação e educação continuada para garantir a qualidade da assistência prestada. **Palavras-chave:** Saúde da mulher. Atualização. Câncer.



INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA GESTANTES ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: UMA EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS EM EDUCAÇÃO E SAÚDE.

Marcela de Sousa Santos, Ana Carla Ramos Borges, Orientador: Aurilúcia Luz Almondes

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno se constitui na mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e se constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. **OBJETIVO:** O presente relato visa compartilhar a experiência adquirida por discentes do curso de enfermagem da UFPI durante o estágio curricular obrigatório em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) com o projeto de intervenção: Bebê saudável: gestando e amamentando, objetivando sensibilizar as gestantes em acompanhamento pré-natal sobre o Aleitamento Materno Exclusivo (AMEX). **METODOLOGIA:** A intervenção foi desenvolvida baseada no Método do Arco de Maguerez. A partir da observação das consultas de pré-natal feita pela enfermeira na Unidade Básica de Saúde Belinha Nunes, constatou-se que o serviço de saúde encontrava-se com dificuldade quanto a adesão das mães ao AMEX. Decidiu-se, então, realizar atividades de educação em saúde, como: rodas de conversas, treinamentos, exibição de vídeos ilustrativos, acerca dos assuntos relacionados com a temática. **RESULTADOS:** As gestantes demonstraram ter um conhecimento prévio, sobre manter o bebê em AMEX até os seis meses. Mostraram-se um pouco inseguras e duvidosas sobre os benefícios do aleitamento para o binômio materno-fetal, relataram não saber o que fazer em casos de problemas com as mamas, como também desconhecia a importância de alguns alimentos durante o processo da amamentação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nas atividades desenvolvidas, entende-se que as atividades de Educação em Saúde sobre o AMEX, voltadas para gestantes em acompanhamento de pré-natal é um instrumento de fundamental importância para a Estratégia Saúde da Família (ESF) permitindo uma maior integração entre estas e o serviço de saúde. Neste sentido deve-se abordar o tema com as pacientes continuamente, formando uma rede de cuidado voltado à promoção da saúde e da qualidade de vida tanto do bebê quanto da mãe e da família.



REALIZAÇÃO DO EXAME COLPOCITOLÓGICO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CELINA CÉSAR DANIEL, Delvandio Oliveira De Carvalho, Marli Marques Monteiro De Sousa, Sheylla Millene Silva, Alane Da Silva Tôrres, Orientador: Lis Cardoso Marinho Medeiros

INTRODUÇÃO O câncer de colo uterino representa um grave problema de saúde pública, apresentando um alto índice de mortalidade. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil, estima-se que seja o terceiro tipo de câncer mais comum e a quarta causa de morte por câncer entre as mulheres (BRASIL, 2010). T tamanha magnitude justifica a implantação de estratégias efetivas de controle da doença que incluam ações de promoção à saúde, prevenção e detecção precoce, além do tratamento oportuno. **OBJEITVO:** Trata-se de um relato de experiência no qual se objetivou sensibilizar as mulheres na faixa etária entre 25 e 64 anos, usuárias de uma unidade de saúde da família do município de Campinas do Piauí, sobre a importância da realização do exame preventivo. **METODOLOGIA:** O mesmo se deu através da implementação de estratégias de educação em saúde, por meio de sala de espera qualificada, na qual se realizou esclarecimentos sobre a importância da realização do exame preventivo como estratégia fundamental para a detecção precoce da doença. **RESULTADOS:** Observou-se a participação ativa das mulheres durante a ação educativa e um grande interesse sobre o assunto, através de questionamentos, esclarecimento de dúvidas e discussão de casos de familiares e pessoas próximas a elas que tiveram a doença. Espera-se que esse trabalho constitua um ponto de partida para a implementação efetiva de ações voltadas a prevenção do câncer do colo uterino e que tenham um impacto real na população alvo. Ações de prevenção primária precisam ser disseminadas junto à população, em especial às mulheres consideradas de risco, uma vez que elas mesmas podem aplicá-las. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessária uma reestruturação e organização dos serviços de saúde, principalmente na área de saúde da mulher seguindo protocolos, diretrizes e metas a serem realizadas com vistas a redução e controle dessa patologia.



A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PORTADOR DE HANSENÍASE

Élem Araújo do Rosário, Alana Mara Almeida Macêdo, Ariella de Carvalho Luz, Bartolomeu da Rocha Pita, Gabriela Sabatine Ribeiro Bezerra, Orientador: Suyanne Freire de Macêdo

INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença infecciosa crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*. Seu diagnóstico é essencialmente clínico, pois o bacilo tem predileção pela pele e nervos periféricos. **OBJETIVOS:** Analisar a produção científica sobre a capacitação dos profissionais de enfermagem em Hanseníase, produzida no período de 2008 a 2016. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada em Março de 2016, com artigos em português na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), publicados no período de 2008 a 2016. Foram encontrados 12 artigos e apenas 6 apresentaram relação com o estudo. **RESULTADOS:** Identificou-se de maneira geral que a capacitação dos profissionais de enfermagem resultou-se em uma melhor assistência às necessidades da população. Os principais fatores citados foram: processos educativos de capacitação, treinamento e cursos de longa duração e práticas essenciais para a melhoria desse serviço. Foi percorrido também que a aproximação dos profissionais de enfermagem com os pacientes melhorou o controle e a adesão ao tratamento, mesmo não sendo o número de profissionais treinados o esperado pela Organização Mundial de Saúde. Os principais motivos alegados foram: a rotatividade dos profissionais, sobretudo pelas decisões políticas na designação de locais de trabalho, a sobrecarga de trabalho dos profissionais de enfermagem, apresentando-se como um fator negativo, assim como a pouca disponibilidade de salas e de tempo, dificuldade justificada pela grande quantidade de pacientes com retornos mensais. A análise permitiu evidenciar que houve uma baixa produção científica nos últimos 7 anos, levando a acreditar que a temática não exerce função emergencial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando a importância para a saúde pública, é fundamental a ampliação dos estudos a respeito da capacitação desses profissionais para a realização das ações destinadas ao diagnóstico, tratamento e cura dessa doença, ressaltando também, a importância do trabalho em equipe para a construção desse conhecimento.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS NA IDADE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Késia da Silva Oliveira, Elkyssana Karoline Cardoso Leda, Isabel Cristina Pereira dos Santos, Samahy Nathale Barbosa Santana, Sindy Raquel Oliveira da Silva, Orientador: Tércio Macêdo de Andrade

INTRODUÇÃO: A promoção de saúde no ambiente escolar vem sendo recomendada por órgãos internacionais. Crianças maiores de cinco anos habitualmente encontram-se excluídas das prioridades estratégicas das políticas oficiais de saúde, apesar de nutricional e socialmente suscetíveis. A educação em saúde alimentar na pré-escola é apontada como medida estratégica para o combate de doenças nutricionais, devido a grande expansão da cobertura escolar no país. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem sobre promoção da educação em saúde alimentar a escolares. **METODOLOGIA:** Trata-se do relato de experiência de acadêmicos do 6º período de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho, onde desenvolveram uma atividade de promoção em saúde nutricional junto à escolares do 2º ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Teresina-PI. Foi realizada uma palestra introduzindo a importância da alimentação saudável para prevenção de doenças nutricionais com auxílio de um data show. Foi avaliado o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema através de questões interativas e promovido um grupo de discussão onde os escolares fizeram questionamentos, relataram seus hábitos e preferências alimentares e instruídos. Foi oferecida aos alunos a degustação de variados tipos de frutas afim de despertar a relação entre a alimentação saudável e sabor agradável. **RESULTADOS:** Os alunos foram receptivos, demonstrando interesse pelo tema. Houve predileção por comidas industrializadas em detrimento das saudáveis, pelo fácil acesso e falta de conhecimento dos possíveis malefícios da mesma. Pôde-se refletir a cerca da importância da educação continuada ainda na infância, para que seja desnecessária uma reeducação alimentar futuramente. **CONCLUSÃO:** As políticas públicas reconhecem o espaço escolar como um espaço privilegiado para práticas promotoras de saúde, o ensino escolar deve comprometer-se com a promoção da educação nutricional, de modo a formar indivíduos mais responsáveis, críticos a respeito do seu bem-estar, considerando a escola como um ambiente promotor de ações saudáveis.



PROJETO SAÚDE EM DIA- PREVENÇÃO À HIPERTENSÃO E AO DIABETES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Sheylla Millene Silva, Alane da Silva Tôrres, Celina César Daniel, Delvândio Oliveira de Carvalho, Orientador: Maria de Fátima Marques de Moura Sousa

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares são as causas mais comuns de morbidade e mortalidade em todo o mundo e, entre os fatores de risco, encontram-se o Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Após constatar a necessidade de propor ações que visam à melhoria da qualidade de vida de hipertensos e diabéticos da comunidade, propôs-se a realização do projeto Saúde em dia: Prevenção à Hipertensão e ao Diabetes, através de palestras e verificação de PA e GC. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do processo de Promoção da saúde no Projeto Saúde em dia da Associação de Moradores do Bairro Piçarra. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa quantitativa, sendo composta por 85 participantes. A obtenção dos dados foi feita através de formulário estruturado, onde verificou-se a pressão arterial, glicemia de jejum e se era portadores de doenças crônicas. **RESULTADOS:** Houve um predomínio de portadores de HAS em relação aos portadores de DM, sendo assim responsável por 33 (44%) dos pacientes estudados, acompanhando o panorama estadual e nacional. Os pacientes com HAS e DM foram 08 pessoas (11%) dos pacientes atendidos, sendo um dado preocupante, pois as duas doenças juntas trazem sérios problemas de saúde a seu portador. Apenas 02 pacientes que compareceram ao evento eram portadores só de DM e 32(42%) dos pacientes não eram portadores de doenças crônicas, sendo uma ótima estatística uma vez que esta população esta preocupada em receber informações a cerca das doenças e suas formas de prevenção. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o desenvolvimento desta prática assistencial junto à comunidade e sócios da Associação de Moradores do Bairro Piçarra favoreceu para ampliar o conhecimento e facilitar o processo de viver com a HAS e\ou DM, bem como, contribuíram para melhorar a qualidade de vida dos envolvidos.



GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: Estratégias de gestão

Celina César Daniel, Delvandio Oliveira de Carvalho, Sheylla Millene Silva, Alane da Silva Tôrres, Sheila Melo de Miranda, Orientador: Nadja Milena Cardoso Rocha

INTRODUÇÃO: A adolescência é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como o grupo pertencente à faixa etária entre 10 e 19 anos que vive a fase onde se ocorrem grandes mudanças físicas e psicológicas, caracterizada pela passagem da infância para a vida adulta. É nesta fase que se iniciam os relacionamentos sexuais e são estabelecidas as relações afetivas. De acordo com a OMS, a população mundial de adolescentes já passa de um bilhão e anualmente, 60 em 1.000 meninas nessa faixa etária tornam-se mães (IBGE, 2010). Nesse contexto, a gravidez na adolescência tem grande importância, merecendo atenção por parte da comunidade científica, estimulando pesquisas que contribuam com a discussão da temática. Diante disso, **OBJETIVO:** objetivou-se discorrer sobre a incidência de gravidez na adolescência, enfatizando as estratégias de gestão da problemática. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada através dos bancos de dados Scielo e Medline, utilizando-se os descritores: gestão em saúde, adolescentes e gravidez na adolescência. Verificou-se que a gravidez na adolescência tem sido alvo de estudos e reflexões, por ameaçar o bem estar e futuro dos adolescentes devido a sérias implicações biológicas, familiares, emocionais e econômicas, além das jurídico-sociais, que atingem o indivíduo e a sociedade como um todo, o que faz desta, uma problemática de amplo espectro e de grande impacto social. Além disso, pode resultar em um aumento da mortalidade materna, pré-eclâmpsia e eclâmpsia, constituindo-se, dessa forma, um grave problema de saúde pública. **CONCLUSÃO:** Constata-se que a gravidez na adolescência constitui desafio para as políticas públicas e traz à tona questões relevantes, fazendo-se necessárias ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva, com a intenção de criar atitudes que reduzam os riscos do sexo desprotegido e promovam um início da vida sexual mais saudável e seguro, vivendo a sexualidade de forma plena com planejamento de anticoncepção ou concepção.



LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA PROPORCIONANDO A PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA A COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Hanna de Sousa, Maria Lucianny Lima Barbosa, Jéssica Maria Monteiro Luz, Açucena Leal de Araújo, Jodonai Barbosa da Silva, Orientador: Gilberto Santos Cerqueira

INTRODUÇÃO: A promoção de educação em saúde coopera com diminuição de incidências e prevalências de patologias, que resultam em mudanças nos hábitos de vida da sociedade. **OBJETIVO:** Este estudo objetiva realizar um relato de experiência sobre a campanha educativa “Novembro Azul-Prevenção ao Câncer de Próstata” desenvolvida pela Liga Acadêmica de Anatomia da UFPI/CSHNB. **METODOLOGIA:** As atividades foram realizadas duas vezes no mês de novembro, sendo uma na Praça Felix Pacheco, centro de Picos-PI e outra no laboratório de Anatomia com funcionários terceirizados da instituição. Para concretização das atividades houve anteriormente uma capacitação teórica, bem como, a preparação de métodos didáticos que facilitassem o acesso à informação. Os termos técnicos foram colocados em uma linguagem acessível, estabelecendo-se uma sequência de apresentação do tema, onde abordou o conceito, aspectos histológicos e anatômicos, prevenção, métodos de diagnóstico, tratamentos e dados epidemiológicos. A apresentação foi realizada com cartazes ilustrados e folders. Fez-se uso de uma peça anatômica do sistema reprodutor masculino e também da confecção de duas peças de biscuit que representaram o canal retal, possibilitando realizar uma simulação do toque, para diferenciar uma próstata normal de uma anormal. **RESULTADOS:** Observou-se que à associação dos recursos didáticos e humanos foram essenciais na contribuição de educação e influenciar melhoria na condição de saúde. A escolha por dois ambientes, demonstrou características distintas, como a quantidade de participantes, o nível de interesse e conforto desses em relação ao tema, sendo evidenciando por curiosidades e muitas vezes com certa timidez, como repúdio em realizar o toque na peça de biscuit. **CONCLUSÃO:** A presença de projetos dentro da comunidade ajuda na melhoria do rompimento de preconceitos, onde a busca por atendimento contribui satisfatoriamente na melhoria da saúde populacional. Desse modo, percebe-se que campanhas de educação e saúde tem grande importância na contribuição de informação para a sociedade civil.



O FIM DA PICADA: INTERVENÇÃO PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI

Mariana Feitoza de Sousa Lima-UFPI, Alana Mara Almeida Macêdo-UFPI, Francisco Edson das Chagas Silva-UFPI, Maria de Jesus Pereira Araújo-UFPI, Mayla Rosa Guimarães-UFPI, Orientador: Suyanne Freire de Macêdo-UFPI

INTRODUÇÃO: O mosquito *Aedes Aegypti* é um vetor que vem se proliferando em todo o Brasil e se tornando um grave problema de saúde pública. É considerado o principal transmissor da dengue, chikungunya e zika. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre uma intervenção educativa para prevenção do mosquito *Aedes aegypti*. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em uma unidade básica de saúde no município de Picos-PI, no mês de fevereiro de 2016, promovido por acadêmicos de enfermagem. O público alvo foram as gestantes e a população em geral. A princípio foram realizadas visitas domiciliares para conscientização da comunidade sobre as principais formas de transmissão e prevenção do mosquito, bem como identificar a presença de focos em acúmulo de água. Durante a intervenção, foram explanadas as formas de transmissão, tratamento, prevenção e sintomas da dengue, chikungunya e zika através de cartazes e panfletos ilustrativos. **RESULTADOS:** No decorrer das visitas pelo bairro, pode-se constatar que o mesmo é bastante propício para a reprodução do vetor pelo fato de não haver saneamento básico como também pela identificação de vários focos presentes nas residências e em terrenos com acúmulo de lixo. Além disso, foi relatado que a microcefalia é um dos principais problemas relacionados o qual já se tornou uma questão de saúde pública mundial. Após as orientações repassadas a comunidade pode-se perceber ainda que a mesma se mostrava bastante preocupada com relação às doenças causadas pelo mosquito. **CONCLUSÃO:** Desta maneira, a atividade foi de grande relevância para os acadêmicos e participantes, pois possibilitou um maior conhecimento sobre a temática. Além disso, tornam-se necessárias estratégias como essa para buscar formas de mudança da realidade, através de políticas públicas e participação coletiva.



PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO AMBIENTE ESCOLAR

Dayane Dayse de Melo Costa, Lindalva de Moura Rocha, Eugenio Francisco de Sá, Antônio Carlos Gonçalves de Carvalho, Adolfo Pinheiro de Oliveira, Orientador: Julianne Viana Freire Portela

INTRODUÇÃO: As experiências alimentares relacionadas à infância são determinantes para a formação dos padrões alimentares adotados pelos indivíduos. De acordo com vários estudos, a escola caracteriza-se como um ambiente indicado para o desenvolvimento do aprendizado, além de ser um importante e influente local de formação e criação de hábitos alimentares saudáveis. Nesse ambiente, o acesso aos alimentos pode ocorrer por meio de fontes diversas, tais como as cantinas escolares, as quais devem ser a porta principal para o planejamento de ações e estratégias de educação nutricional para a promoção da alimentação saudável, uma vez que é nesse local que a prática alimentar é efetuada rotineiramente. **OBJETIVOS:** Investigar as publicações que abordem o papel fundamental desempenhado pelas escolas para a construção de ações promotoras de hábitos saudáveis. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura especializada, realizada entre novembro e dezembro de 2014, no qual realizou-se uma consulta de artigos publicados nos bancos de dados do SciELO e BIREME, a partir das fontes Medline e que foram publicados entre 2004 e 2013. Os critérios de inclusão para os estudos encontrados foram: a escola na promoção da alimentação saudável; programa de apoio à alimentação escolar; e a atuação do profissional de nutrição no ambiente escolar. **RESULTADOS:** Mediante análises de vários artigos que abordassem o tema, verificou-se que a realização de intervenções didáticas sobre a temática resultam em modificações benéficas do consumo alimentar. Visto que, a temática da escola na promoção da alimentação saudável é de grande interesse para a saúde pública, evidenciado por alguns artigos, a importância de se implementar intervenções nutricionais, principalmente no espaço escolar. **CONCLUSÃO:** O presente trabalho evidenciou o importante papel da intervenção nutricional no espaço escolar.



TIRANDO O CHAPÉU E COMBATENDO AS DST'S/AIDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM COMUNIDADE QUILOMBOLA

Fernanda Nogueira Barbosa Lopes , Ana Karoliny Rodrigues , Andrea Conceição Gomes Lima, INGRID TAJRA, Lilian Melo de Miranda Fortaleza ,Orientador: Socorro Adriana de Sousa Meneses Brandão

INTRODUÇÃO: A história do Brasil é marcada pela escravidão de negros, foram mais de trezentos anos de escravidão, durante esse período muitos escravos fugiram e se organizaram em quilombos. Com o seu fortalecimento, criam movimentos e associações e conquistam a posse definitiva das terras, apesar desse avanço, muitos quilombos estão desassistidos de ações políticas de saúde, sociais e econômicas. Segundo o departamento de DST's, os adolescentes, segmentos populacionais de baixa renda e comunidades quilombolas, possuem comportamento de risco e alta vulnerabilidade às DST's. Assim, a falta de acesso aos meios de proteção e prevenção cria um ambiente propício para disseminação das DST's/AIDS. **OBJETIVOS:** Relatar as experiências de residentes e docentes, durante ação de educação sexual em uma comunidade Quilombola. **METODOLOGIA:** A ação de educação em saúde "Você tira o chapéu?", traz o tema DST/AIDS de forma interativa e lúdica. Esta, foi desenvolvida por residentes e preceptores da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade no salão social da comunidade quilombola Custaneira/Tronco em Paquetá – PI. No salão social foram dispostos oito chapéus, em cada um uma targeta com temas sobre saúde sexual, voluntariamente oito moradores da comunidade escolhiam um chapéu com temática, então facilitador problematizava: Você "tira" ou não "tira" o chapéu para esse tema? Porque? E então a comunidade se posicionava diante dos temas. Após a retirada de cada chapéu os facilitadores explanavam os temas presentes nas targetas e respondiam as dúvidas vindas da comunidade. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** A cada chapéu escolhido os participantes se posicionavam de forma clara e objetiva, compartilhando saberes e experiências vividas. Durante toda dinâmica a participação dos adolescentes da comunidade foi expressiva, onde timidamente faziam questionamentos aos facilitadores que respondiam as dúvidas de maneira clara e detalhada para que a comunidade compreendesse da melhor forma possível.



PRÁTICAS EDUCATIVAS COM ACADÊMICOS INGRESSANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sâmia Suély Leal Borges, Érika Moura Fé, Tatiana Victoria Carneiro Moura , Açucena Leal de Araújo , Gabriela da Silva Rosa , Orientador: Ana Roberta Vilarouca da Silva

INTRODUÇÃO: A universidade tem como papel colaborar na procura de saídas para os graves problemas da sociedade contemporânea, consolidando a função para a qual foi construída. Então surge a extensão para disseminação de conhecimentos, proporcionando reflexão crítica e mudanças a quem atinge. Inicialmente no Ensino Superior, o discente encontra-se com inúmeros estressores que surgem devido à nova conjunção educativa, demandando técnicas superiores para adequação e sucesso. Assim, intervenções educativas tem finalidade de abordar uma teia de temas, estimulando a aquisição de posicionamentos críticos. **OBJETIVO:** Proporcionar aos ingressantes, informações imprescindíveis sobre comportamento sexual seguro, substâncias psicoativas, higiene e diferenças sociais, bem como apresentar a extensão como imperativa para conhecimentos extra classe. **METODOLOGIA:** Extensão em desenvolvimento no campus com ingressantes de diferentes cursos, de abril de 2015 até abril de 2017. Encontros desenvolvidos por discentes do PET e GPeSC, sendo uma reunião semanal, por quatro semanas, abordando um dos seguintes temas por encontro: Métodos contraceptivos, DST's, Drogas, Higiene e Gênero, respectivamente. Utiliza-se momentos discursivos, slides em data show, folders, próteses do corpo humano e dinâmicas integrativas. **RESULTADOS:** Nota-se que a maior parte traz informações referentes aos temas. Porém, encontram-se envergonhados durante a exposição sobre sexualidade e gênero, por se tratarem de assuntos com carga de preconceito. Percebe-se como certos tópicos são mais discutidos por uma classe, enquanto que em outra não causam o mesmo interesse. Além do alcance do objetivo proposto, a utilização de dinâmicas de grupo contribui para aproximar os acadêmicos, criando um vínculo entre eles e com o grupo que conduz. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Extensão é de inigualável relevância para acadêmicos de todos os campos de estudo, proporcionando um leque de informações, conhecimentos e amadurecimento. Os resultados são satisfatórios, principalmente em relação à participação e interesse dos alunos à proposta dos palestrantes, trocando experiências, assumindo o verdadeiro sentido de um grupo.



ATIVIDADE EDUCATIVA PROMOVIDA PELA LIGA ACADÊMICA DE HANSENÍASE E OUTRAS DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

Danielly de Carvalho Xavier , Maralina Gomes da Silva, Victorugo Guedes Alencar Correia, Letícia Pereira Araújo, Gil Lene Daniel Barbosa ,Orientador: Walquirya Maria Pimentel Santos Lopes

INTRODUÇÃO: Instituído pela Organização Mundial de Saúde, comemora-se no dia 25 de janeiro o dia mundial de combate à hanseníase, que é uma doença negligenciada, infectocontagiosa, de evolução lenta e crônica, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae* que atinge pele e nervos periféricos. Representa grande relevância para a saúde pública devido à sua magnitude e alto poder incapacitante. **OBJETIVO:** Relatar a experiência em um workshop para promover educação em saúde em comemoração ao dia mundial ao combate a hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado no dia 25 de janeiro de 2016 no pátio central da Universidade Federal do Piauí na cidade de Picos- PI. A atividade foi desenvolvida por integrantes da Liga Acadêmica de Hanseníase e outras Doenças Negligenciadas e a população foram compostas por alunos universitários da referida instituição. Utilizou-se cartazes, panfletos, balões, laços de cor roxa simbolizando a hanseníase e realização de gincanas com premiações. **RESULTADOS:** Analisou-se grande empolgação e animação por partes dos participantes que tiveram o evento como uma oportunidade de tirarem suas dúvidas a respeito do tema, onde as principais foram: como se pega a hanseníase (30 %), sequelas (20 %), vacina BCG (15 %), tratamento (15 %), exames (10 %), tratamento em crianças (5 %) e tipos de hanseníase (5 %). **CONCLUSÃO:** Verificou-se que apesar de a hanseníase ser uma doença bastante antiga, ainda existe uma escassez de conhecimento, principalmente em relação à transmissão da doença e que ações como essa promovida pela Liga Acadêmica de Hanseníase e outras Doenças Negligenciadas é muito relevante, pois transmite informações de maneira didática e dinâmica a respeito do tema proposto e que a manutenção da liga serve de incentivo para promover saúde de maneira coletiva.



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gabriela Da Silva Rosa, Miriane Da Silva Mota, Kadija Cristina Barbosa Da Silva, Luma Oliveira Moreira De Carvalho, Tatiana Victória Carneiro Moura, Orientador: Ana Roberta Vilarouca Da Silva

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é desenvolvida pelos profissionais que atuam na assistência pré-natal, na tentativa de atender a gestante por meio de ações que visem promover a sensibilização e mantê-la informada sobre todas as nuances do período gestacional. **OBJETIVO:** Objetivou-se elaborar uma revisão bibliográfica, com intuito de entender a importância da educação em saúde no período gravídico-puerperal. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa na literatura de artigos no banco de dados da biblioteca Virtual de Saúde – Bireme, com os termos: Educação em saúde, qualidade de vida, gestantes. Tendo como critérios de inclusão artigos originais, publicados nos últimos quatro anos, disponível gratuitamente e na língua portuguesa. Um total de 23 foram encontrados e quatro foram incluídos nesta revisão, sendo que estes tiveram relação estatisticamente com o assunto proposto. Foram descartados artigos sem relação com tema, títulos duplicados, teses e monografias. **RESULTADOS:** A literatura mostrou que a educação em saúde de qualidade é imprescindível minimizando as inseguranças, medos e ansiedades enfrentadas, assim aumentando a segurança e satisfação das gestantes, contribuindo também para esclarecer crenças e mitos culturais. A gestante conhecerá mais sobre os tipos de parto, o trabalho de parto, cuidados a serem tomados com a mama, banho, posição correta para o recém-nascido dormir e diversas questões que surgem nesse período. Assim, proporcionando o relaxamento e conseqüentemente melhora na qualidade de vida tanto da mãe como do bebê. Além do que, através de estratégias de educação a gestante reconhecerá seus direitos e deveres com relação a gestação. **CONCLUSÃO:** Portanto, nota-se que educação em saúde juntamente com o pré-natal podem atender todas as necessidades que surgirem no processo gestacional e conseqüentemente melhora na qualidade de vida de ambos, sendo importante o desenvolvimento dessas ações precocemente. Os profissionais devem acolher e manter um vínculo com a gestantes, pois isso facilita no processo ensino-aprendizagem.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaqueline Nogueira Costa, Eveline Fontes Costa Lima, Tamires Ferreira Mendes, Ana Klisse Silva Araújo, Gabriela Sabatine Ribeiro Bezerra, Orientador: Laura Maria Feitosa Formiga

INTRODUÇÃO: Educação em saúde pode ser entendida como um conjunto de ações e aprendizado, onde pode facilitar, predispor e reforçar medidas comportamentais adotadas de forma individual ou em grupo, para que se possa alcançar um efeito benéfico da própria saúde. **OBJETIVO:** Fornecer aos idosos informações a respeito da promoção da saúde e prevenção de doenças. **METODOLOGIA:** O relato de experiência é resultado do projeto de extensão desenvolvido, pelos alunos e docentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvídeo Nunes de Barros (CSHNB), Picos- PI, com idosos participantes do projeto de extensão Promoção do Envelhecimento Ativo. **RESULTADOS:** Os encontros do grupo de extensão ocorrem semanalmente, durante 8 meses no CSHNB/UFPI, com um grupo de idosos selecionados pela Cáritas Diocesana de Picos, durante os encontros foram realizadas educação em saúde com assuntos diversos, sempre voltados à levar conhecimento sobre manutenção e promoção da saúde do grupo atendido, bem como prevenção de doenças. Para por em prática as atividades educativas ocorreram dificuldades: Adequação do conteúdo a ser abordado, pois o público era composto por idosos de diversos níveis de escolaridade e manter a atenção dos idosos voltada para a atividade durante todo o encontro uma vez que o público atendido facilmente se distraia e se dispersavam, para sanar as dificuldades encontradas, buscou-se dialogar constantemente com os idosos sempre levando em consideração o conhecimento prévio de cada um. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atividades de educação em saúde desenvolvidas são uma forma de promover saúde e bem-estar, uma vez que o idoso participante pôde tirar suas dúvidas e obter mais conhecimento sobre assuntos expostos e discutidos. Para os discentes e docentes a atividades desenvolvidas servem para aprimorar seus conhecimentos e aproximar-se da comunidade.



URGÊNCIAS HIPERTENSIVAS NA ATENÇÃO BÁSICA

Rauene Raimunda de Sousa, Rodrigo Barros Sousa, Raquel Vilanova Araújo, Flávia Rachel Nogueira de Negreiros Freitas, Marta Maria da Silva Lira Batista, Orientador: Julianne Viana Freire Portela

INTRODUÇÃO: As crises hipertensivas são de natureza multifatorial, caracterizadas pela elevação da pressão arterial frequentemente associada a alterações metabólicas, hormonais e fenômenos tróficos. Podendo se manifestar como urgência hipertensiva, que se caracterizam por uma pressão arterial bastante elevada, não havendo risco de morte ou de dano agudo aos órgãos-alvo. **OBJETIVOS:** Descrever a assistência prestada, pela atenção básica, aos pacientes portadores dessas urgências. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica por meio do banco de dados SciELO, abrangendo estudos transversais publicados no período de 2012 a 2016 nos idiomas português, inglês. Os descritores utilizados de forma associada foram hipertensão arterial, crises hipertensivas, urgências hipertensivas e atenção básica. Foram encontrados 30 artigos, sendo 5 excluídos por não estarem diretamente ligados ao tema, totalizando 25 artigos utilizados. **RESULTADOS:** Os resultados indicaram que os fatores desencadeantes das urgências hipertensivas foram listados nos artigos, sendo os mais citados: sexo, idade, cor, fatores sociodemográficos, escolaridade, obesidade, tabagismo, sedentarismo, consumo de álcool e adesão ao tratamento. Revela que a presença mais significativa de mulheres com urgências hipertensivas pode estar relacionada ao fato de constituírem a maioria no programa de tratamento da hipertensão arterial, acrescida das mudanças sociais nos últimos anos, como o aumento da jornada de trabalho das mulheres. Uma das dificuldades encontradas no atendimento a pacientes hipertenso é a falta de aderência ao tratamento, por isso evoluem às crises hipertensivas. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que no decorrer da pesquisa, as urgências hipertensivas envolvem várias alterações e fatores, como: a aderência ao tratamento, uso correto da medicação, aceitação da doença, o vínculo e a confiança nos profissionais que o assistem e a mudança no estilo de vida. Fatores estes que interferem no controle da pressão arterial dos pacientes atendidos pelas Unidades Básicas de Saúde.



ARTETERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL COM CRIANÇAS NO PROJETO CUCA PERIFÉRICA EM PICOS – PI.

João Caio Silva Castro Ferreira, Henrique Rafael Pontes Ferreira , Luana Carla Braga Santana , Alana Mara Almeida Macêdo, Bernardo Rafael Blanche, Orientador: José Leonardo Rolim de Lima Severo

INTRODUÇÃO: Arteterapia é uma estratégia de auxílio ao ser humano que possibilita processos de construção da saúde enquanto prática individual e coletiva através da autonomia criativa, do desenvolvimento da comunicação, da valorização da subjetividade, da liberdade de expressão, do reconciliamento de problemas emocionais. **OBJETIVO:** Enfoca-se uma experiência de aplicação da arteterapia como estratégia de intervenção educativa com crianças acerca da saúde bucal, no âmbito do projeto Cuca Periférica, em Picos – PI, a partir dos desenhos feitos pelas mesmas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de educação em saúde com crianças cuja estratégia de intervenção foi planejada e avaliada no âmbito da disciplina de Didática Aplicada a Enfermagem, a qual contou com a atividade arteterapêutica de desenhos livres com base nas informações assimiladas e nos significados que construíram após uma abordagem sobre aspectos da saúde bucal. A referida experiência teve duração de 02 horas e foi conduzida por acadêmicos de Enfermagem junto a 27 crianças de faixa etária entre 04 e 12 anos. **RESULTADOS:** Das 27 crianças que participaram da intervenção sobre saúde bucal, apenas 23 conseguiram concretizar algum desenho sobre o assunto, as 04 crianças que não fizeram ainda não haviam desenvolvido destreza motora para desenhar. Todavia, ao analisar-se os desenhos, percebeu-se que foram feitas várias ilustrações sobre os alimentos que não provocam cárie, forma correta de escovar os dentes e situações ilustrativas sobre o assunto. Pôde-se notar que as crianças se divertiram e aprenderam através dos desenhos, fazendo algo que lhes estimulam artisticamente, tornando um momento que poderia ser estritamente instrucional em uma experiência lúdica e que foi bastante útil para fixar os cuidados de saúde bucal ensinados. **CONCLUSÃO:** Os desenhos expressam a capacidade criativa das crianças representarem os conteúdos sobre saúde bucal e se mostram significativos para intervenções pedagógicas em saúde na infância.



MUTIRÃO DE COMBATE AO MOSQUITO Aedes Aegypti COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO DE PICOS-PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

João Caio Silva Castro Ferreira, Henrique Rafael Pontes Ferreira , Shamia Beatriz Andrade Nogueira , Sindy Raquel Oliveira da Silva, Alana Mara Almeida Macêdo, Orientador: Suyanne Freire de Macedo

INTRODUÇÃO: Mediante o período chuvoso aumenta-se a capacidade de reprodução do mosquito *Aedes aegypti* e conseqüentemente a preocupação da população picoense se intensifica devido as recorrentes epidemias de dengue e os surtos de Zika vírus e febre Chikungunya no Brasil, a identificação e eliminação dos focos do mosquito quebra o ciclo de reprodução desse vetor, sendo assim uma forma de grande importância para erradicação dessas patologias. **OBJETIVO:** Efetuar ações educativas por meio de visitas domiciliares, com o propósito de orientar a população de Picos-PI sobre os riscos da procriação do mosquito *Aedes aegypti*. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a participação em um mutirão ao combate do mosquito *Aedes aegypti*, proposto na disciplina: Enfermagem na atenção as enfermidades infectocontagiosas e parasitárias. Os mutirões aconteceram nos bairros Canto da Várzea, Emaus e Malta em Picos - PI nos dias 03, 04 e 05 de fevereiro de 2016. **RESULTADOS:** Foram visitadas 25 residências e 16 terrenos baldios, a maioria da população mostrou-se bastante acessível e mostrando interesse nas informações repassadas. Entretanto alguns imprevistos surpreenderam, como o fato de bairros mais afastados estarem repletos de terrenos baldios, com difícil acesso, assim impedindo a vistoria, e em algumas residências os moradores não se encontravam já em outras, o acesso para o mutirão, foi negado. Em um dos bairros os moradores relataram que a vizinhança se organizou de maneira autônoma para combater o mosquito. Em suma foi encontrado apenas 1 foco nas residências visitadas, já nos terrenos baldios inspecionados foram encontrados 4 focos e em apenas 2 encontrou-se algum responsável pelo local. **CONCLUSÃO:** A partir desta iniciativa tem-se maior contato com a população reforçando o alerta sobre o risco ofertado pelo mosquito e conscientizando a mesma de que a eliminação dos focos e a melhor forma de prevenção de agravos posteriores.



PREVALENCIA DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Antonia Fabiana Rodrigues da Silva, Rumão Batista Nunes de Carvalho, Roseanne de Sousa Nobre, Anael Queirós Silva Barros, Mayla Rosa Guimarães, Orientador: Ana Roberta Vilarouca da Silva

INTRODUÇÃO: As alterações nos hábitos de vida, no que se refere a uma alimentação com consumo excessivo de alimentos ricos em gordura saturada, bebidas hipercalóricas e baixos níveis de atividade física, determinaram uma pandemia de sobrepeso e obesidade, e suas conseqüentes co-morbidades. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão na literatura sobre fatores de riscos cardiovasculares em crianças e adolescentes. **MÉTODOS:** A busca de artigos foi realizada nas seguintes bases eletrônicas: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Public Medline (PubMed), utilizando-se os seguintes descritores: “excesso de peso”, “crianças”, “adolescentes”, “sedentarismo”. Para a seleção dos artigos estabeleceu-se, com o objetivo de refinar a amostra, critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão para análise foram: artigos no idioma inglês e português; ano de publicação no período de 2014 a 2016. Os critérios de exclusão foram, artigos de revisão e artigos que utilizaram outras populações que não fossem com crianças/adolescentes. Ao final a amostra contabilizou 15 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que o excesso de peso e o sedentarismo (que inclui atividades como ficar deitado, sentado, assistindo televisão e outras formas de entretenimento baseado em telas) juntamente com a mudança nos hábitos alimentares, como o aumento do consumo dos alimentos hipercalóricos, ricos em lipídeos e açúcar de adição, estão contribuindo para o aumento das doenças cardiovasculares em populações cada vez mais jovens. **CONCLUSÃO:** A obesidade na infância e adolescência é enfatizada pelo o ganho de peso resultante das alterações no perfil lipídico e glicêmico, contribuindo para o aumento das doenças cardiovasculares, assim a perda de peso associada a prática de atividade física é acompanhada por uma melhora nesse perfil, diminuindo assim futuras complicações cardiovasculares em crianças e adolescentes.



PERFIL DE NASCIMENTO DE CRIANÇAS PICOENSES

Camila da Costa Soares, Leylla Lays Alves da Silva, Fernanda Vitória de Oliveira Sousa, Ráyla Tuane Barbosa Soares, Roseanne de Sousa Nobre, Orientador: Luisa Helena de Oliveira Lima

INTRODUÇÃO: A medicalização representa o modelo de atenção obstétrica predominante no Brasil, caracterizado pelas crescentes taxas de cesarianas. O elevado índice de partos cesáreos contribui para a prevalência de nascimentos pré-termo resultando assim na prematuridade dos bebês, considerada primeira causa de mortes neonatais e infantis em países de renda média e alta. Diversos fatores são preponderantes ao retardo do desenvolvimento do lactente entre eles: prematuridade, patologias, desnutrição, doenças genéticas, exposição a álcool e outras drogas. **OBJETIVO:** Traçar o perfil dos nascidos vivos no município de Picos – PI. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo de natureza descritiva do tipo transversal, desenvolvido em hospital público de referência, realizado com 530 recém-nascidos no período de janeiro a dezembro de 2015. Para a coleta dos dados foi utilizado formulários adaptados e elaborados a partir de outros estudos. Na realização do estudo foram seguidos todos os princípios éticos contidos na Resolução 466/12, segue aprovado com o parecer número do Parecer:372.190. **RESULTADOS:** O sexo predominante foi o masculino com 51,1%. Em relação ao peso ao nascer, o peso adequado foi soberano com 69,2%, mas o peso insuficiente foi significativo representando 21,5%. O comprimento e perímetro cefálico também apresentaram resultados apropriados 92,6% e 96,7%, respectivamente. Ainda assim o perímetro cefálico baixo teve um número considerável de 17 casos (3,3%). Sobre o escore de Apgar no 1º e 5º minuto foram 50,2% com pontuação 9 e 54% com pontuação 10. O tipo de parto predominante foi a cesariana (68,0%). **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados obtidos, pode-se verificar a relevância da assistência pré-natal para o bom desenvolvimento fetal. É de fundamental importância a vigilância do peso ao nascer, visto que o peso ao nascer está diretamente relacionado à nutrição da gestante e condições de saúde. Além disso, evidencia a probabilidade de sobrevivência no período neonatal.



FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME METABÓLICA ENTRE ADOLESCENTES PICOENSES: UM ESTUDO DESCRITIVO

Fernando Henrique Meneses da Silva, Wesley Sotero Pinto, Regianne Kellyne Carneiro de Sousa, Thais Norberta Bezerra de Moura, Jéssica Denise Vieira Leal, Orientador: Luísa Helena de Oliveira Lima

INTRODUÇÃO: As doenças do sistema circulatório vêm se mostrando cada vez mais um risco potencial à saúde humana. Considerada a principal causa de morte em países desenvolvidos e em desenvolvimento, na qual essa comprovação se dá por meio de alguns fatores de risco que irão contribuir para a ocorrência da síndrome metabólica. **OBJETIVO:** Investigar a presença dos fatores de risco para síndrome metabólica entre adolescentes picoenses. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva do tipo transversal realizado com 186 adolescentes de ambos os sexos, nas escolas privadas de ensino fundamental e médio do município de Picos- PI no período de março a dezembro de 2015. A coleta de dados foi desenvolvida por meio de aplicação de um formulário contendo informações referentes sobre antropometria, identificação dos adolescentes, pressão arterial, antecedentes familiares para doenças cardiovasculares, hábitos alimentares e atividade física. **RESULTADOS:** Os resultados apontaram que dentre os participantes, 61,8% eram do sexo feminino e 57,5% estavam na faixa etária de 15 a 19 anos. Em relação à classificação nutricional os meninos e as meninas apresentavam-se acima do peso normal em 32,6% e 21,8%, com relação à pressão arterial, 24,7% possuíam aumento de pressão, 13,1% possuíam antecedentes para diabetes, 27,5% para hipertensão e 7,1% cardiopatias. No que se referem aos hábitos alimentares, as refeições mais referidas foram almoço (97,8%), jantar (93,5%) e lanche da tarde (72,4%). Na prática de atividade física os adolescentes investigados somaram um total de 38,9% para irregularmente ativos e 8,9% dos adolescentes considerados sedentários. **CONCLUSÃO:** Pode-se perceber que diante dos adolescentes estudados, conseguimos identificar a presença de alguns fatores de risco para a síndrome metabólica, reforçando assim a análise do estudo apresentado frente às doenças do sistema circulatório.



OBESIDADE INFANTIL E HÁBITOS ALIMENTARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Paula de Brito, Hiugo Santos do Vale , Maurílio de Sousa Franco , Marlene Gomes de Farias, Danilla Michelle Costa e Silva, Orientador: Artemízia Francisca de Sousa

INTRODUÇÃO: Estudos demonstram a redução da prevalência da desnutrição e o predomínio do excesso de peso em crianças. No Brasil, a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada em 2008/2009 informou que uma a cada três crianças de cinco a nove anos estava acima do peso recomendado pela Organização Mundial de Saúde – OMS. A obesidade está associada a padrão de consumo alimentar vigente caracterizado pelo o consumo de alimentos com alto teor de lipídios, sacarose, sódio e redução do consumo de cereais integrais, frutas e hortaliças. **OBJETIVO:** Analisar os fatores associados aos hábitos alimentares inadequados e o seu papel na determinação da obesidade infantil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura em que foram utilizadas as bases de dados online: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS e Scientific Electronic Library Online - ScieELO, por meio dos descritores: obesidade, criança e alimentação. A busca online resultou em vinte artigos, que após análise, resultaram em três artigos, por serem os únicos que se relacionavam com o objetivo proposto publicados no período de 2011 a 2014. **RESULTADOS:** Diante da revisão de literatura realizada, identificou-se a existência de fatores condicionantes à alimentação inadequada na fase infantil, que atuam como determinantes para a obesidade infantil. Os mecanismos principais associados aos hábitos alimentares foram a mídia a qual influencia o consumo de alimentos inadequados através de propagandas, a baixa escolaridade dos pais que predispõe em hábitos alimentares incorretos favorecendo os filhos a seguir o mesmo estilo, e a disponibilidade de lanches não saudáveis na escola. **CONCLUSÃO:** Diante dos fatores identificados torna-se necessário a promoção de estratégias para estabelecer hábitos propícios para uma alimentação saudável, tanto em domicílio como também na escola/outros ambientes onde as crianças realizam suas refeições, além da regulamentação da publicidade de produtos destinados ao público infantil.



DROGAS: VIVÊNCIAS NA ADOLESCÊNCIA

Huderylândia Gomes de Sousa , Antônia Larissa de Moura Lavor , Genilci de Sousa Araújo Formiga , Maria Isabela Santos Moura, Ingrid Mellyne Lima Oliveira ,Orientador: Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo

INTRODUÇÃO: O uso de drogas por adolescentes e jovens pode desestabilizar totalmente suas vidas e sua formação como pessoa, podendo acarretar consequências devastadoras e permanentes, a curto e longo prazo. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos autores em relação as situações envolvendo o uso de drogas por adolescentes. **METODOLOGIA:** O estudo do tipo relato de experiência, fez parte de uma atividade de Extensão Universitária realizada com alunos de ambos os sexos e idade entre 12 e 18 anos, estudantes do 8º e 9º ano do ensino fundamental, da rede pública da cidade de Picos-PI. Durante a atividade os adolescentes foram convidados a relatar experiências vividas de forma individualizada acerca de temas envolvendo assuntos como drogas, para o desenvolver dessa atividade foi disponibilizado uma “caixinha” onde pudessem depositar suas dúvidas e relatos de forma confidente. **RESULTADOS:** A parti da análise dos relatos mencionadas, pode-se elencar o convívio social e familiar no qual estes jovens estão inseridos, como influenciadores para as diversas situações de riscos e vulnerabilidade, tendo em vista que o primeiro contato com as drogas ocorre muitas vezes dentro de sua própria casa, o que pode ser observado nas seguintes escritas: “O que marcou minha vida foi quando meu tio usou droga, ele ficou louco por conta disso”, “Drogas - vivo em um local que tem muito isso...passo por coisas bizarras e inacreditáveis”. O ciclo de amizades, suas influências, e a curiosidade desses jovens foi outro fator que chama atenção: “Já me ofereceram pó e fiquei naquela dúvida de como deve ser. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento da atividade permitiu o conhecimento da realidade no qual esses adolescentes estão inseridos, identificando os fatores influenciadores no que tange o uso ou não das drogas e bem como esses podem interferir no desenvolvimento saudável dessa população.



NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E SÍNDROME METABÓLICA: ESTUDO COM ESCOLARES

Tainara Taisa Silva Castro, Regianne Kellyne Carneiro de Sousa, Fernando Henrique Meneses da Silva, Wesley Sotero Pinto, Jéssica Denise Vieira Leal, Orientador: Luisa Helena de Oliveira Lima

INTRODUÇÃO: A síndrome metabólica é definida como um grupo de distúrbios que incluem obesidade, elevados níveis de triglicérides, baixos níveis de HDL, hipertensão arterial e resistência à insulina. **OBJETIVO:** O estudo objetivou investigar a relação do nível de atividade física com a presença da síndrome metabólica em adolescentes. **METODOLOGIA:** Participaram do estudo do tipo descritivo e transversal, 186 adolescentes das 8 escolas privadas da área urbana do Município de Picos – PI, com à faixa etária de 10 a 19 anos de idade, no período de março a novembro de 2015. As variáveis usadas foram dados referentes a perfil socioeconômico, dados antropométricos, medidas hemodinâmicas e estilo de vida. Para a coleta foi utilizado um formulário adaptado de outro estudo. Para a análise estatística, utilizou-se pacote estatístico SPSS, versão 20.0 para Windows. **RESULTADOS:** Dos 186 adolescentes 61,8% era do sexo feminino, com prevalência da faixa etária de 15 a 19 anos com 57,5%, 21,1% dos meninos e 18,3% das meninas apresentam sobrepeso, 11,3% dos meninos e 3,5% das meninas foram considerados com obesidade, demonstra também que os adolescentes apresentaram pressão arterial alterada hipertensão estágios 1 e 2, tanto no sexo masculino com 8,4% como no feminino 7,8%, 9,7% dos adolescentes estão com os triglicérides aumentados, 1,1% com tolerância a glicose diminuída e 31,1% com HDL-C abaixo do desejável, 38,9% dos adolescentes foram considerados irregularmente ativo, e 8,6% sedentários, mostrou também que não houve diferença do nível de atividade física entre as idades e que não houve associação entre o nível de atividade física e a presença da síndrome metabólica e nem com seus componentes. **CONCLUSÃO:** As condições clínicas da síndrome metabólica são cada vez mais frequentes e devem ser prevenidas. Portanto, é essencial que os estudantes sejam incentivados com propostas simples de baixo custo.



VIOLÊNCIA FAMILIAR CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES VERSUS AMBIENTE ESCOLAR: REVISÃO LITERÁRIA

Paloma do Nascimento Carvalho, Danila Barros Bezerra Leal, Euclides Xavier Leal, Mariana de Oliveira Pereira, Huderlândia Gomes de Sousa, Orientador: Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo

INTRODUÇÃO: A violência doméstica contra crianças e adolescentes é um acontecimento constante na realidade de muitas famílias, caracterizada pela inabilidade de defesa das principais vítimas. Dessa maneira, a maioria das pessoas acometidas por qualquer tipo de violência no lar, terminam por apresentar comportamentos influenciados por essa prática no âmbito escolar. **OBJETIVO:** Com isso, o presente trabalho objetivou refletir acerca da influência da violência familiar no ambiente escolar de crianças e adolescentes. **METODOLOGIA:** Para tanto, foi realizada uma revisão da literatura no interstício de 2009 à 2014 obtendo um total de noventa trabalhos científicos e, destes, seis foram selecionados com acesso livre nas principais bases de dados (LILACS, SciELO e MEDILINE). **RESULTADOS:** Os resultados apontaram que a violência no meio intrafamiliar favorece o surgimento de sérios problemas nas crianças e adolescentes em fase escolar, como agressividade, mau desempenho na escola, dificuldades de aprendizagem, complicações de relacionamentos com os colegas, baixo auto estima, entre outros. Além disso, propicia um sentimento de insegurança tanto nas vítimas como nas pessoas que presenciam tal ato. Evidencia, ainda, as diferentes formas como crianças e adolescentes reagem a violência doméstica, em virtude de determinantes como a idade, personalidade, forma e tipo de violência. **CONCLUSÃO:** Portanto, fica evidente que a violência doméstica pode interferir em vários aspectos do desenvolvimento de crianças e adolescentes, que vão desde transtornos emocionais até problemas de caráter físico. Sendo assim, as informações apontam sobre a relevância das crianças e adolescentes estarem inseridos em um ambiente familiar harmonioso, o que irá favorecer o processo de ensino-aprendizagem; além da participação da escola, no sentido de poder identificar os sinais de violência e contribuir na recuperação dos danos provocados nas vítimas.



HÁBITO ALIMENTAR: FATOR DETERMINANTE PARA O CRESCER E O DESENVOLVER SAUDÁVEL DE CRIANÇAS

Emanuella Alburquerque de França Neres, Maria Joserlane Lima Borges Xavier, Mariana Oliveira Pereira, Maria Isabela Santos Leal, Shamia Beatriz Andrade Nogueira, Orientador: Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo

INTRODUÇÃO: Hábitos alimentares saudáveis é um fator determinante para manter o estado de saúde dos indivíduos, principalmente das crianças por apresentarem necessidades nutricionais aumentadas. Quando isso não acontece seu crescimento e desenvolvimento poderá ficar comprometido, desencadeando significativos problemas de saúde. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí, a partir de uma atividade da disciplina Didática aplicada a enfermagem, realizada em Unidade Básica de Saúde no município de Picos-PI. **METODOLOGIA:** Participaram da atividade 08 crianças sendo 4 meninas e 4 meninos com idade entre 05 e 08 anos. De início formamos um círculo e apresentamos alimentos variados (biscoitos recheados, salgados, macarrão instantâneo, refrigerante, frutas, suco natural e alguns legumes), em seguida pedimos que escrevesse em cartazes o nome dos alimentos que julgassem saudáveis e dos não saudáveis. **RESULTADO:** Identificou-se que a maioria das crianças, em particular os meninos, preferiam ingerir os alimentos do grupo dos não saudáveis e que, embora tivessem conhecimento sobre quais alimentos são tidos como saudáveis e benéficos para seu desenvolvimento e os que podem causar malefícios a sua saúde, o consumo se manteve, com frequência, para aqueles do grupo não saudável. **CONCLUSÃO:** A partir desta atividade lacuna com relação aos hábitos alimentares e, considerando que são os pais os principais responsáveis pelo desenvolvimento desses hábitos em seus filhos tornam-se imperativo a inserção e a integração da família nos programas e/ou ações que trabalham com a questão da alimentação infantil. Assim, o envolvimento entre a família, a criança e os profissionais de saúde configura-se em estratégia que valoriza e potencializa a aquisição de práticas benéficas à saúde alimentar para além do ambiente domiciliar.

Saúde, ciclos de vida e grupos populacionais: 7. Saúde da Criança e do Adolescente;



ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE SEDENTARISMO PARA ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Harles de Melo Sá, Victorugo Guedes Alencar Correia, Ana Priska Bezerra Leal, Eduardo de Oliveira Martins Dantas, Maria das Mercês de Sousa Silva, Orientador: Luísa Helena de Oliveira Lima

INTRODUÇÃO: A atividade física em adolescentes é fundamental no combate ao sedentarismo que é reconhecido como um fator de risco para várias doenças como obesidade, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e diabetes mellitus. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma atividade educativa sobre sedentarismo para adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado no pátio de uma igreja evangélica na cidade de Picos- PI, no mês de fevereiro de 2016, realizado por alunos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí. A intervenção foi desenvolvida com 11 jovens com idade de 11 a 16 anos e seguiram cinco etapas: aplicação de pré- teste, exploração do tema sedentarismo, realização de gincana, aplicação de pós- teste e distribuição de panfletos educativos. **RESULTADOS:** Na atividade foi utilizado um formulário de pré e pós- teste de avaliação do conhecimento dos adolescentes no início e feito uma reavaliação ao final da ação educativa. Na gincana os jovens tiraram suas dúvidas e aprenderam de forma dinâmica por meio de brincadeiras respondendo perguntas que estavam dentro de bexigas. Foi observado que no pré- teste os participantes tiveram acertos de 62% das questões e no pós- teste um acerto de 97%. Desta maneira pode-se verificar um aumento de conhecimentos dos jovens em relação ao assunto debatido e que a realização da gincana e distribuição de panfletos foi de suma importância para a mobilização e aprofundamento do tema pelos adolescentes. **CONCLUSÃO:** Durante a intervenção pôde- se perceber um grande desempenho dos jovens, onde se obteve um grande aproveitamento de conhecimentos, pois tornou- se uma oportunidade de interação de informações entre os jovens e os acadêmicos de enfermagem onde se teve um maior aprendizado através da troca de conhecimentos com os participantes.



INVESTIGAÇÃO DA INFLUÊNCIA DAS VARIÁVEIS OBSTÉTRICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA.

Antonia Deiza Rodrigues De Carvalho, Camila Sabrina De Oliveira Lima , Efigênia Dos Santos Alencar, Leví David De Sousa Moura, Susan De Moura Teixeira, Orientador: Edina Araújo Rodrigues Oliveira

INTRODUÇÃO: O leite humano apresenta composição balanceada de nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento do recém-nascido, sendo adaptado ao metabolismo da criança. O aleitamento materno, juntamente com a estimulação adequada do bebê constituem fatores fundamentais para o desenvolvimento nutricional, motor, cognitivo e psicossocial das crianças. **OBJETIVO:** Investigar a influência das variáveis obstétricas para o desenvolvimento da amamentação na primeira hora de vida. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online. Utilizou-se os descritores: Aleitamento Materno. Relação mãe-filho. Saúde materno-infantil. A busca na literatura ocorreu em março de 2016. Foram estabelecidos como critérios de inclusão: estudos primários disponíveis na íntegra, publicados em português no período de 2008 a 2015. Constituindo a amostra final 12 artigos utilizados. **RESULTADOS:** Após análise dos estudos, verificou-se que as principais variáveis obstétricas que influenciam a Amamentação na primeira hora de vida, são: não realização de consultas de pré-natal (75%); baixo nível de escolaridade materna (60%); mães primíparas e/ou adolescentes (55%); mães HIV positivas (98%); parto cesariano (91%); prematuridade (85%); bebês com anomalias congênitas (86%); intercorrências imediatas pós-parto (92%); procedimentos rotineiros praticados com recém-nascidos saudáveis (77%); internações em berçário ou unidade de terapia intensiva neonatal (95%); e nascer em maternidades que não adotam a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (45%), que não possuem alojamento conjunto (65%) e que tenha ausência ou mau funcionamento de banco de leite humano (63%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, para melhorar o índices de aleitamento materno na primeira hora de vida, é necessário que haja a humanização do atendimento, que os profissionais saibam acolher essas gestantes, desde as consultas de pré-natal ao momento do parto e pós-parto, com a implementação de ações educativas, sobre a importância e vantagens do leite materno e na preparação das gestantes para amamentar seus filhos.



FREQUÊNCIA DA CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO EM ESCOLARES

Mayla Rosa Guimarães, Valdenia Maria de Sousa, Ana Míria de Oliveira Batista, Thaís Fernanda Ribeiro de Moura, Isa Moema de Sales Santos, Orientador: Ana Roberta Vilarouca da Silva

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares decorrentes da obesidade constitui uma das principais causas de morte no mundo, estando diretamente relacionado às mudanças no estilo de vida das pessoas, principalmente em adolescentes. Com isso, a circunferência do pescoço surge como indicador antropométrico mais acessível e funcional, fornecendo resultados fidedignos para indicar o acúmulo de gordura subcutânea e não permite alterações nas medidas ao longo do dia. **OBJETIVO:** Analisar a circunferência do pescoço em adolescentes de escolas públicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal desenvolvido em 30 escolas municipais e estaduais de Picos-PI, com 716 adolescentes de 10 a 19 anos. A coleta de dados ocorreu no período de agosto a dezembro de 2014 e março de 2015 por meio de formulário. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí com parecer número 853.499. **RESULTADOS:** observou-se que a maior parte dos escolares era do sexo feminino (61,3%), com média de idade de $\pm 13,44$ anos, (50,1%) se autodeclararam pardos, constatou-se ainda que (23,9%) possuíam circunferência do pescoço inadequada. Vários autores afirmam que a circunferência do pescoço pode ser utilizada como um novo marcador para distúrbios metabólicos e de vários problemas de saúde e pode ser utilizada também para identificar sobrepeso e obesidade em adolescentes. **CONCLUSÃO:** Assim, é inegável dizer que a circunferência do pescoço é uma ferramenta capaz de identificar diversos problemas de saúde, incluindo a obesidade. A facilidade de aplicação e o baixo custo podem viabilizar sua utilização em Serviços de Saúde Pública.



DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM AMAMENTAÇÃO INEFICAZ EM CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO: REVISÃO DE LITERATURA

Camila Sabrina de Oliveira Lima, Antônia Deiza Rodrigues de Carvalho, Efigênia dos Santos Alencar, Levi David de Sousa Moura, Susan de Moura Teixeira, Orientador: Edina Araújo Rodrigues Oliveira

INTRODUÇÃO: É no puerpério ou pós-parto, o momento em que se insere a amamentação, esse período é crucial e impreciso para aparecimento de problemas relacionados à dimensão psicossocial e individual, com o filho, o cônjuge ou outros membros da família. É nessa fase crítica que, os principais fatores de risco potenciais para um resultado insatisfatório de amamentação se apresentam. **OBJETIVOS:** Avaliar por meio de uma revisão de literatura, as características definidoras e dos fatores relacionados que levam a ocorrência do diagnóstico de enfermagem amamentação ineficaz em crianças menores de 01 ano. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada em março de 2016, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online, com os seguintes descritores: Diagnóstico de Enfermagem, Aleitamento Materno, Período Pós-Parto e Saúde da Criança. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos originais publicados em português no período de 2005 a 2015, tendo após leitura, amostra final de 10 artigos. **RESULTADOS:** Após a análise dos estudos, verificou-se que as principais características definidoras que implicam no diagnóstico de amamentação ineficaz são: processo de amamentação insatisfatório que prevaleceu em (60%) dos artigos, suprimento de leite inadequado real ou percebido (30%); esvaziamento insuficiente de cada mama por amamentação (40%) e persistência do mamilo dolorido após a primeira semana de amamentação (30%). Os fatores relacionados mais frequentes foram déficit de conhecimento sobre amamentação (50%); alimentação suplementar com mamadeiras (40%); ansiedade (60%) além de prematuridade (30%) e falta de apoio do parceiro ou familiar (20%). **CONCLUSÃO:** Dessa maneira, a pesquisa aponta a necessidade de um processo educativo participativo, progressivo e planejado no pré-natal e puerpério de forma individualizada, considerando as reais necessidades da puérpera para que as crianças possam ser amamentadas de maneira efetiva, evitando eventos negativos, principalmente a amamentação ineficaz.



EXCESSO DE PESO EM ESTUDANTES DA REDE MÚNICIPAL DE ENSINO

Roseanne De Sousa Nobre, Amanda Dantas Do Vale Silva, Orientador: Ana Roberta Vilarouca Da Silva

INTRODUÇÃO: O excesso de peso mostra-se como uma epidemia mundial de grande magnitude, sendo considerada um grave problema de saúde pública. Assim pode ser definida como o acúmulo de gordura de forma excessiva, sob a forma de tecido adiposo, sua incidência vem aumentando de forma significativa, gerando consideráveis prejuízos para a qualidade de vida, além de ônus para a saúde pública. **OBJETIVO:** Descrever o perfil dos estudantes com excesso de peso. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva, transversal. O estudo foi realizado em 12 escolas municipais do município de Picos-PI com 421 estudantes de 09 a 17 anos, no período de agosto a dezembro de 2014 e março de 2015. Os dados foram coletados usando um formulário. Foram avaliados dados antropométricos como peso, altura, índice de massa corporal. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí com parecer número 853.499. **RESULTADOS:** Os dados revelaram que 56,6% dos alunos eram do sexo feminino, desses 12,4% se encontravam com excesso de peso, quanto a idade os que mais se apresentaram com excesso de peso, eram os que tinham 11 a 12 anos de idade, 8,1%, quanto a classe econômica os que estavam na classe C se mostraram com maiores índices de excesso de peso (15%). **CONCLUSÃO:** Sugere-se a adoção de estratégias de intervenções de cunho educativo, a começar no contexto escolar dando ênfase na importância da manutenção de hábitos de vida saudáveis, com vistas a prevenir a instalação de doenças relacionadas ao excesso de peso como a diabetes e a hipertensão em indivíduos jovens.



RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO POR MÃES ADOLESCENTES

Bruno Henrique de Sousa Oliveira, Patrícia Shirley Alves de Sousa, Joice Requião Costa, Emanuella Lisboa Baião Lira, Juçara Barroso Leal, Orientador: Marcelo Domingues de Faria (Orientador)

INTRODUÇÃO: A vida sexual das adolescentes tem iniciado cada vez mais precocemente e a gravidez, nessa fase da vida, torna-se problema diante de modificações e incertezas que permeiam o binômio mãe-bebê (INTESA, 2015). A Organização Mundial da Saúde recomenda o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do recém-nato (OMS, 2007). Todavia, o não aleitamento por essas mães é ainda muito frequente. **OBJETIVO:** Relatar os principais fatores que permeiam a aceitação ou não do aleitamento materno por mães adolescentes. **METODOLOGIA:** Relato de experiência a partir da vivência com adolescentes grávidas e puerperais numa Unidade Básica de Saúde no Município de Parnaíba (PI), no ano de 2014, acerca da prática do aleitamento materno pelas mesmas. **RESULTADOS:** Constatou-se grande quantidade de mães adolescentes, com pouca escolaridade e baixa renda familiar, que vivem em ambiente de instabilidade relacional e com falta de estrutura para o acolhimento do bebê. Em todos casos (gestantes e puérperas), a gravidez não era planejada. Além desses fatores que contribuem significativamente para a recusa do aleitamento materno, percebeu-se que a preocupação com a estética e o medo de serem abandonadas pelo companheiro também são aspectos com influência direta para a não aceitação. Em contrapartida, a aprovação e incorporação da prática de aleitamento estava presente entre aquelas adolescentes que possuíam base familiar mais sólida e priorizavam o bebê em detrimento de seus interesses pessoais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pesquisas adicionais devem ser realizadas no âmbito de determinar outras variáveis que possam interferir na prática de maneira que se possa reconhecê-las e intervir, a fim de se obter uma prática de aleitamento materno de qualidade na adolescência. **Palavras-chave:** Adolescente. Aleitamento Materno. Enfermagem



PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES A RESPEITO DO TEMA GÊNERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Sabrina de Oliveira Lima, Fernanda Moura Borges , Susan de Moura Teixeira , Paula Valentina de Sousa Vera , Luisa Helena de Oliveira Lima, Orientador: Edina Araújo Rodrigues Oliveira

INTRODUÇÃO: A adolescência é considerada como uma fase de transição entre a infância e a vida adulta, representando um dos períodos mais conturbados do desenvolvimento humano. Esta fase é marcada por dúvidas, descobertas, curiosidades, percepções relativas à identidade sexual, relacionamentos afetivos, bem como questões de gênero relacionadas à sexualidade. **OBJETIVOS:** Relatar uma experiência a respeito de atividade de educação em saúde com adolescentes, envolvendo o tema gênero e suas ramificações, propiciando o debate e esclarecimento de conceito e práticas que não são cotidianamente abordados na sociedade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de atividades práticas da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente, promovido por acadêmicos de Enfermagem, com grupo de adolescentes, em janeiro de 2016, no município de Picos - PI. As atividades se deram através da exposição do conteúdo por meio de uma peça teatral sobre o tema gênero contemplando os quesitos: diferença entre sexo e gênero, e as diferentes orientações sexuais, além de roda de conversa. **RESULTADOS:** A partir da análise do pré-teste e pós-teste aplicado respectivamente antes e após as atividades, pode-se perceber que a maioria dos adolescentes, entendiam o termo “ sexo” como ato sexual, o termo “gênero “como característica física e não sabiam as diferenças entre os termos: heterossexual, homossexual, lésbicas, bissexual, travesti e transexual. Ao final das atividades, observou-se uma melhor compreensão por parte dos adolescentes, a respeito das características físicas (fisiológico), identidade de gênero e orientação sexual (comportamento). **CONCLUSÃO:** As dúvidas apresentadas durante o encontro comprovaram que apesar da facilidade de acesso às informações, ainda se faz necessário discussões sobre o tema e ações educativas que incentivem adolescentes e jovens a respeitar as diferenças e a refletir sobre elas, portanto essa atividade foi proveitosa para acadêmicos e participantes, contribuindo assim para a construção de uma aprendizagem mútua entre ambos.



INQUÉRITOS ALIMENTARES PARA CRIANÇAS EM IDADE-ESCOLAR

Antonia Charliene da Silva Pereira , Maria Taiany Gomes Cavalcante , Denise Maria Valério da Silva, Artemizia Francisca de Sousa, ,Orientador: Danilla Michelle Costa e Silva

Introdução: As práticas alimentares são fatores condicionantes da saúde desde a infância, por estarem relacionadas com o seu crescimento e desenvolvimento. A aplicação de inquéritos alimentares classifica-se como uma alternativa para avaliar o consumo alimentar e caracterizar os padrões dietéticos adotados em uma determinada população e sua evolução no decorrer dos tempos. No entanto, os resultados desses não fornecem informações precisas sobre a alimentação de crianças em idade-escolar. Caracterizando-se como um grupo vulnerável pelo fato de estarem expostos a uma diversidade de alimentos, e o seu consumo qualitativo e quantitativo não serem supervisionados adequadamente pelos responsáveis. **Objetivo:** Investigar o uso de inquéritos alimentares para crianças em idade-escolar. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão nas bases de dados SCIELO e Lilacs, utilizando-se os termos inquérito alimentar, criança, idade escolar, de forma isolada e combinada. Adotou-se como critério de inclusão artigos publicados no idioma português ou inglês nos últimos 10 anos. **Resultados:** No Brasil, são escassos os instrumentos validados para avaliar a alimentação de crianças em idade-escolar. Quando o uso de inquéritos se referem a essa população, o método utilizado deve ser apropriado para minimizar as dificuldades adicionais na sua execução, devido as características do público alvo como facilidade de distração da criança, além disso, deve-se atentar ao vocabulário, devendo-se utilizar instrumentos personalizados para facilitar o processo. É necessário considerar a variação diária do consumo alimentar predominante nessa faixa etária e a limitação cognitiva da criança descrever eficazmente sua dieta, necessitando da intervenção de pais ou responsáveis. **Conclusão:** Apesar das dificuldades mencionadas, a caracterização do perfil do consumo alimentar de crianças é fundamental para que se possa identificar maus hábitos alimentares precocemente e estabelecer estratégias que visem a promoção da saúde e uma alimentação saudável. Portanto, esforços devem ser empenhados para o desenho e validação de inquéritos específicos para crianças.



VIOLÊNCIA: UM MAL QUE SILENCIA

Euclides Xavier Leal , Huderlândia Gomes de Sousa , Antonia Laryssa de Moura Lavôr, Paloma do Nascimento Carvalho , Mariana de Oliveira Pereira ,Orientador: Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo

INTRODUÇÃO: A violência praticada contra crianças e adolescentes é reconhecida como um problema de saúde pública que afeta toda a sociedade, sem distinção de sexo, raça ou condição social. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos autores em relação a violência sofrida por adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, visto que a atividade fez parte de uma das intervenções do Projeto de Extensão realizado em uma escola pública do município de Picos - PI. Os dados foram obtidos por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado e por um diálogo aberto contendo questões pertinentes aos temas abordados, a saber: violência, drogas, sexualidade e gravidez na adolescência. **RESULTADOS:** Durante a atividade evidenciou-se a dificuldade que alguns adolescentes detêm em expressar seus sentimentos, e opiniões acerca da temática violência. O que é observável na retração e resistência ao serem indagados sobre assuntos pertinentes a violência, mostrando-se desconfortáveis e ansiosos, esbouçando medo e/ou vergonha em relação a tema abordado, limitando-se a determinadas indagações como se já sofreram algum tipo de agressão, abuso ou violência. A ausência de diálogo, convivência afetiva entre pais e filhos, displicência na estrutura educacional, assim como a carência de conhecimento e orientação dos próprios adolescentes sobre existência de órgãos que tratam de situações de vulnerabilidade social, contribuem para a disseminação e manutenção de abuso e violência na adolescência. **CONCLUSÃO:** É de suma importância a proximidade entre profissionais e adolescentes a fim de conhecer e entender a relação dos fatos cotidianos vivenciados por estes, facilitando assim a obtenção de um diagnóstico comportamental efetivo, que permite um delineamento metodológico e estratégico que vise à prevenção e o combate as violências.



PRÁTICAS DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Susan de Moura Teixeira, Antônia Deysa Rodrigues de Carvalho, Camila Sabrina de Oliveira Lima, Efigênia dos Santos Alencar, Levi David de Sousa Moura, Orientador: Edina Araújo Rodrigues Oliveira

INTRODUÇÃO: A alimentação da criança desde o nascimento e nos primeiros anos de vida tem repercussões ao longo de toda a vida do indivíduo, por isso é necessário que a alimentação complementar seja iniciada no período e forma correta. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de investigação da alimentação complementar em crianças de 0 a 2 anos de idade de um determinado bairro da cidade de Picos – PI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí, no domicílio de 6 mães. **RESULTADOS:** A atividade de educação em saúde ocorreu durante o mês de janeiro de 2016, com visitas regulares às mães cadastradas em estratégias de saúde da família de um bairro da zona urbana do município de Picos. Utilizou-se como recursos: questionários de avaliação, balança, fita métrica e orientações sobre a introdução adequada da alimentação complementar. Durante as visitas, pôde-se compreender as dúvidas, receios e crenças dessas mães e como elas influenciam negativamente na amamentação, bem como identificar os fatores que as levam a iniciar a complementação do leite materno do filho antes dos seis meses de idade. **CONCLUSÃO:** As ações desenvolvidas contribuíram para promoção da saúde das crianças estudadas por meio das informações prestadas as mães que irão promover um aumento na saúde e qualidade de vida de seus filhos por meio de melhores hábitos alimentares, tornando-se uma experiência muito enriquecedora para nós por conseguirmos trazer mudanças positivas na vida dessas famílias.



FATORES QUE INFLUENCIAM NA DIMINUIÇÃO DO PERÍODO DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Susan de Moura Teixeira, Camila Sabrina de Oliveira Lima, , , Orientador: Paula Valentina de Sousa Vera

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno exclusivo é uma prática fundamental para a saúde das crianças, pois fornece tudo o que ela precisa para crescer e se desenvolver durante esse período. Embora a amamentação, seja reconhecida e recomendada como prática ideal de alimentação das crianças nos primeiros meses de vida, importantes estímulos surgiram interferindo no aleitamento materno exclusivo. **OBJETIVO:** Analisar a frequência das publicações sobre os fatores que influenciam na diminuição do período de aleitamento materno exclusivo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada em março de 2016, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e ScientificElectronic Library Online, com os descritores: Aleitamento Materno, Amamentação Exclusiva e Saúde da Criança. Foi analisada uma amostra de 11 artigos, tendo como critérios de inclusão artigos publicados em português no período de 2010 a 2015. Foram excluídos artigos que não falassem especificamente dos fatores que influenciam o aleitamento materno. **RESULTADOS:** Após a análise dos dados observou-se que dentre os fatores que influenciavam positivamente no aleitamento materno, estavam: maior grau de escolaridade (82%), ter experiência prévia com amamentação por mais de 6 meses (74,3%) ter informação sobre a forma de amamentar (69,3%) e ter um companheiro (56%); Dentre os fatores que influenciam para negativamente destacaram-se: condições de vida precárias (91%), retorno ao mercado de trabalho (89%), vulnerabilidade a opiniões externas (87,8%), dor ao amamentar (82%), intercorrências mamárias (76,2%), “leite insuficiente” (54%), demora da apojadura (48,2%) e idade menor que 20 anos (44,92%). **CONCLUSÃO:** Contudo, entende-se que o enfermeiro deve empenhar-se mais em orientar as mães, principalmente de baixa renda e baixa escolaridade, durante o pré-natal, quanto à forma e importância da amamentação exclusiva, bem como quanto à possibilidade de dificuldades ou intercorrências no período pós-parto, esta realidade poderia ser totalmente modificada.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SEXUALIDADE PARA ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernando Henrique Meneses da Silva, Bartolomeu da Rocha Pita, Mariana Teixeira da Silva, Ráyla Tuane Soares Barbosa, Tainara Taisa Silva Castro, Orientador: Luísa Helena de Oliveira Lima

INTRODUÇÃO: Na adolescência, a sexualidade tem uma dimensão especial, que é o surgimento da capacidade reprodutiva no ser humano, que acontece ao mesmo tempo em que estão ocorrendo profundas transformações biológicas, psicológicas e sociais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do desenvolvimento de uma atividade educativa sobre sexualidade para adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado com 49 alunos de ambos os sexos do ensino fundamental da unidade escolar Agenor Veloso, localizada na localidade Tabuleta, no município de Valença- PI no mês de junho de 2015. A coleta de dados se deu por meio da aplicação de um questionário onde continha 7 questões sobre o tema sexualidade na adolescência, sendo este aplicado antes da exposição e outro posteriormente. **RESULTADOS:** Discutiu-se sobre o desenvolvimento sexual e reprodutor, bem como, quanto às mudanças que irão ocorrer no corpo no decorrer da adolescência. A atividade desenvolvida consistia na participação de 49 alunos, selecionados pelos professores da escola para retirar de dentro de uma caixa, perguntas sobre o tema proposto e realizavam a tentativa de respondê-la, sendo essa uma forma dos mesmos expressarem seus conhecimentos acerca do assunto. Verificou-se que no início da atividade 37 alunos afirmaram até que idade seria o período da adolescência, após o teste 43 alunos definiram a idade correta. Apenas 3 alunos falaram sobre as mudanças corporais, após teste 18 alunos. Em relação à disfunção sexual, 26 alunos responderam corretamente e após 35 alunos. Sobre a gravidez na adolescência, tanto no pré-teste como no pós-teste 45 alunos souberam responder a perguntas. **CONCLUSÃO:** Podemos perceber que o conhecimento dos adolescentes em relação à sexualidade é de extrema importância, pois essa é uma fase da vida onde os mesmos necessitam de apoio, diálogo e compreensão, visto que uma adolescência saudável contribui favoravelmente para ser um adulto com mais saúde.



SÍNDROME METABÓLICA EM CRIANÇAS PICOENSES: um estudo descritivo

Jéssica Denise Vieira Leal, Débora de Moura Macêdo, Nágylla Raimunda Santiago Sousa, Maria do Rosário dos Santos, Bartira Bezerra de Brito, Orientador: Luisa Helena de Oliveira Lima

INTRODUÇÃO: A síndrome metabólica constitui um transtorno representado por um conjunto de fatores de risco para doenças cardiovasculares. Logo, é importante conhecer os fatores que levam a síndrome metabólica, visto que já podem ser encontrados durante a infância e, se não forem corretamente orientados, podem acompanhar os indivíduos até a fase adulta. **OBJETIVO:** investigar a prevalência de síndrome metabólica em crianças. **METODOLOGIA:** Estudo de natureza descritiva do tipo transversal, realizado em todas as 9 escolas de ensino fundamental e médio privadas do município de Picos – PI, no período que abrange os meses de abril a dezembro de 2013. A amostra se deu a partir da aplicação da fórmula para estudos transversais com população finita encontrou-se um total de 55 participantes entre 8 e 9 anos. Para coletar os dados, foram utilizados um formulário e dois questionários adaptados de um estudo que identificou a ocorrência simultânea de fatores de risco para síndrome metabólica em amostra representativa de crianças. **RESULTADOS:** a maioria foi do sexo feminino, da cor parda, a mediana de idade foi de 9 anos para ambos os sexos, com relação a obesidade, 46,7% dos meninos estavam obesos e 31% das meninas obesas, apenas as meninas atingiram Hipertensão Arterial estágio 2, sendo 6,9%, e hipertensão estágio 1 34,5% das meninas, já os meninos 13,3% apresentaram hipertensão 1, com relação ao perfil lipídico das crianças apresentaram os Triglicérides aumentados 10,5% , o Colesterol aumentado 60,6%, o LDL-C aumentado 39,8% e baixo o HDL-C 42,1%, o componente da síndrome metabólica mais alterado nas meninas foi a pressão arterial elevada e nos meninos a circunferência da cintura, e três crianças apresentaram a síndrome. **CONCLUSÃO:** há uma elevação crescente da prevalência de sobrepeso, da inatividade física, da pressão arterial e do colesterol elevado nas crianças estudadas, que são preditores da síndrome metabólica.



ALEITAMENTO MATERNO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA DE CRIANÇAS PICOENSES

Marcela de Sousa Santos, Fernanda Vitória de Oliveira Sousa, Ingrid Pereira Cirino, Camila da Costa Soares, Leylla Lays Alves e Silva, Orientador: Luisa Helena de Oliveira Lima

INTRODUÇÃO: Devido à vulnerabilidade do recém-nascido ao chegar ao meio extrauterino, e a importância comprovada do leite materno na redução da morbimortalidade neonatal, o aleitamento deve ser iniciado logo na primeira hora de vida. **OBJETIVO:** Investigar a prevalência do aleitamento materno na 1ª hora de vida de recém-nascidos de Picos-PI. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo transversal, realizada em um hospital público de referência do município de Picos – PI, a população foi constituída por todos nascidos vivos de mães residentes na macrorregião de Picos no período de setembro de 2014 a agosto de 2015. Para a coleta dos dados, foi utilizado um formulário. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (Nº do parecer: 372.190). **RESULTADOS:** Com relação ao perfil socioeconômico a maioria das mães revelou ter uma renda mediana de 700 reais, ter mediana de 25 anos de idade e 10 anos de estudo, 61,8% são da cor parda e 81,4% católicas, 78,3% refere ser casada e 59,9% reside em área urbana. O perfil obstétrico mostrou que 97,2% das mães realizaram as consultas de pré-natal e 65,8% receberam orientações sobre aleitamento materno. Em relação ao tipo de parto, prevaleceu a cesariana (72,6%). Ao avaliar a prevalência do aleitamento materno na 1ª hora de vida constatou-se que a maioria dos recém-nascidos (66,3%) foi amamentada na 1ª hora de vida. **CONCLUSÃO:** Após a análise dos dados constatou-se que o AM na 1ª hora de vida foi uma prática realizada pela maioria da população estudada, assim sendo pode-se dizer que a pesquisa obteve resultados satisfatórios, porém é algo que ainda deve ser trabalhado afim de que aumente o percentual de crianças amamentadas na 1ª hora, tendo em vista seus benefícios.



CONHECIMENTO DAS PUÉRPERAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO

Ráyla Tuane Soares Barbosa, Mariana Teixeira da Silva, Fernanda Vitória de Oliveira Sousa, Camila da Costa Soares, Edina Araújo Rodrigues Oliveira, Orientador: Luisa Helena de Oliveira Lima

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno na primeira hora de vida reduz mortes infantis, doenças diarreicas e infecciosas, reduz o risco de obesidade, melhora o desenvolvimento da cavidade bucal, protege contra alergias e aumenta o vínculo materno infantil. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento de puérperas sobre aleitamento materno. **METODOLOGIA:** Estudo de natureza descritiva, quantitativo, realizado no hospital de referência da cidade de Picos - PI, com 72 puérperas. Para coleta dos dados foi utilizado um formulário. O estudo respeita todos os princípios éticos da Resolução 466/12 (Parecer nº 372.190). **RESULTADOS:** Na pesquisa realizada 65,3% de cor branca, 70,8% solteiras e 55,6% mora na zona rural. Com relação ao colostro, 83,3% responderam que é importante para a criança, e dentre essas 31,9% disseram que o colostro protege contra doenças e 33,3% responderam ser nutritivo; 58,3% responderam que o tempo estimado para a criança mamar é logo após o parto; 66,7% afirmaram que o leite materno leva de um a dois dias para descer pela primeira vez, sendo 50,7% responderam que o bebê deve mamar de acordo com a vontade sem hora marcada e 81,9% afirmaram que a limpeza das mamas é um fator muito importante devendo ser feita antes do bebê mamar, 78,4% sabe até que idade a criança deve receber aleitamento materno exclusivo, uma vez que 68,7% responderam a idade que é indicada para amamentar a criança. Apesar de 83,5% relatarem que amamentar é importante para a mulher, nenhuma delas soube citar todas as vantagens. **CONCLUSÃO:** Foi detectado um conhecimento incipiente das puérperas sobre aleitamento materno, em especial na primeira hora de vida. Palavras-chave: aleitamento materno; conhecimento; afeto; criança; Alojamento conjunto.



ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE O BULLYNG NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIENCIA

Maralina Gomes da Silva, Danielly de Carvalho Xavier, Maria Ivone Leal de Moura, Maria Luziene de Sousa Gomes, Francisca Liana Soares de Sousa, Orientador: Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo

INTRODUÇÃO: O bullying constitui-se em uma subcategoria bem delimitada de agressão, caracterizado pela repetitividade e assimetria de forças. É um comportamento agressivo com a intenção de causar dano físico ou moral em um ou mais estudantes que são mais frágeis e incapazes de se defenderem. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma atividade educativa com adolescentes sobre o bullying. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado no mês de fevereiro do ano de 2016. A atividade foi realizada com 10 alunos de ambos os sexos, feminino e masculino do 9º ano do ensino fundamental de uma escola da rede privada de ensino da cidade de Picos/PI na faixa etária entre 12 e 14 anos. O material utilizado na intervenção consistiu-se em vídeo educativo sobre o bullying, discussão sobre a temática, dinâmicas em grupo utilizando o sóciodrama e psicodrama como orientador da ação educativa, nas quais os alunos eram convidados a participar voluntariamente. **RESULTADOS:** Com o decorrer das atividades os alunos foram conversando e expondo seus pontos de vistas dentro das atividades, onde se construiu um espaço de confiança e dialogo. Diante dos resultados obtidos através das atividades pode-se constatar que 90% dos adolescentes sabiam, parcialmente, o que era o bullying, 60% desconheciam os tipos e, ainda, do total 60% eram vítimas, sendo que dessas, 50 % eram meninas. Os tipos de bullying conhecidos pelos adolescentes foram o oral, físico, cyberbullying. O local de maior incidência para 50% das vítimas eram na escola. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desta maneira aconselha-se que outras intervenções possam ser realizadas e que trabalhem abordagens educativas mais amplas e que haja um maior envolvimento do corpo docente, da gestão escolar e da família na construção de estratégias de prevenção do bullying na escola.



PRINCIPAIS EFEITOS DA MOCHILA E DA ERGONOMIA NA POSTURA DE ADOLESCENTES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Eveline Ferreira Reis , Fábio Borges de Sousa, Regina Célia de Moura Santos Luz, Flávio Anderson de Moura Carvalho, João Victor Barbosa Cardoso, Orientador: José Mário Fernandes Mattos

INTRODUÇÃO: Os Problemas posturais não são comuns, eles acometem o homem desde o surgimento das primeiras civilizações, há aproximadamente 5.000 anos atrás, como nos mostra a história existem relatos dos antigos egípcios sobre o assunto e no ano de 1.600 era a maior preocupação do fundador da medicina ocupacional Bernardino Ramazzini (MOURA; FONSECA; PAIXÃO, 2009). Um dos principais problemas relacionados a esta alteração é a sobrecarga de peso e a sua possível influência durante o processo de crescimento e maturação do sistema músculo esquelético (ARIAS; SILVA; CAMARGO, 2013; FERNANDES; CASAROTO; JOÃO, 2008). A postura pode ser compreendida como a posição ou atitude do corpo humano em posição estática ou dinâmica (SANTOS et. al., 2009; RECH et. al., 2014). **METODOLOGIA:** A revisão de literatura tem por base a pesquisa bibliográfica e, envolve as seguintes etapas: (a) levantamento bibliográfico; (b) fichamento; (c) revisão bibliográfica (d) definição do referencial teórico da pesquisa. **RESULTADOS:** Em relação à tabela 1 segundo Chiapeta, Silva e Sousa (2011), onde realizaram um estudo com 22 alunos do 5º do ensino fundamental de um colégio público da cidade de Cataguases-MG, obteve os seguintes resultados: 68,2% relataram sentir dor, observando que as queixas de dor mais significativas são nas regiões dos ombros, pescoço, dorsal e lombar. Para Rego; Scartoni (2007), que produziu um estudo com 47 alunos com idade média de 13 ± 2 anos da 5º e 6º série do ensino fundamental, do colégio integral da cidade de Teresina – PI. **CONCLUSÃO:** Sendo a infância e a adolescência períodos críticos para as instalações de uma série de alterações posturais devido a viverem constantes épocas de mudanças de peso, altura e estrutura muscular e a grande exposição a fatores que podem desencadear como a sobrecarga na mochila escolar, sendo de suma importância desencadear atividades, afim de obterem uma postura adequada.



INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM COM CRIANÇA ASMÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Efigênia dos Santos Alencar, Beatriz Moura Luz, Orientador: Edina Araújo Rodrigues Oliveira

INTRODUÇÃO: Asma é uma doença inflamatória crônica caracterizada por hiper-responsividade das vias aéreas inferiores e por limitação variável ao fluxo aéreo, reversível espontaneamente ou com tratamento, manifestando-se clinicamente por episódios recorrentes de sibilância, dispneia, aperto no peito e tosse, particularmente à noite e pela manhã ao despertar. Resulta de uma interação entre genética, exposição ambiental e outros fatores específicos que levam ao desenvolvimento e manutenção dos sintomas. **OBJETIVOS:** Relatar uma experiência acadêmica realizada com o uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem, para criança asmática. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência. Foi realizada a criação e implantação da intervenção de enfermagem com uma criança asmática, feito em uma residência no município de Picos-PI. Vivenciada pelos discentes do sexto período, do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. O trabalho iniciou-se no dia 23^o de fevereiro de 2016 e foi dividido em quatro momentos: coleta do histórico da doença e avaliação do ambiente; planejamento do trabalho proposto; implantação da intervenção; e avaliação. **RESULTADOS:** Foi realizada a capacitação da criança e de seus cuidadores, tornando-os mais conscientes sobre a doença, seus fatores de riscos e de como reduzir a frequência das crises. A criança prossegue realizando prática regular dos exercícios da musculatura respiratória; O ambiente permaneceu saudável; Os fatores de risco foram entendidos e reduzidos; A frequência das crises foi diminuída; A experiência apresentada foi de grande importância para os acadêmicos visto que foi estimulado o vínculo entre profissionais e clientes transmitindo-se conhecimento para ambas as partes. **CONCLUSÃO:** Notou-se que a intervenção foi benéfica e eficaz, capacitando a família a lidar com a patologia melhorando a qualidade de vida da criança. Também foi percebido a importância dos profissionais de enfermagem quanto a promoção de cuidados e orientações frente a população leiga.



PRIMEIROS MIL DIAS DA CRIANÇA: UMA ABORDAGEM NUTRICIONAL

Kayze Whyara de Carvalho, Marina Lacerda, Dayse de Sousa Sepúlveda³, Janaina Dias de Sousa⁴ -, Márcio Douglas de Araújo Borges, Orientador: Artemizia Francisca de Sousa

INTRODUÇÃO: Os primeiros mil dias, caracteriza-se como o período que vai da concepção até o fim do segundo ano de vida da criança. A alimentação, nesse período, é fator determinante na saúde da criança. A nutrição no período dos mil dias da criança, tem um papel relevante, promove um crescimento e desenvolvimento saudáveis trazendo benefícios que se prolongam por toda a vida. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi realizar, a partir de um levantamento bibliográfico, uma abordagem nutricional sobre os primeiros mil dias, enfatizando sua importância para a saúde da criança. **METODOLOGIA:** O presente trabalho consiste em uma revisão da literatura. Dessa forma, foi desenvolvido a partir de um levantamento bibliográfico nas bases de dados Capes, Scielo, Medline e Web Of Science no período de janeiro a março de 2016. Foram encontrados 28 artigos, dos quais 14 foram utilizados para esse estudo. Foram utilizados como critérios de inclusão, artigos dos últimos dez anos nos idiomas inglês, português e espanhol que abrangessem pontos relevantes em torno do tema desse estudo. **RESULTADOS:** Nos primeiros mil dias, os órgãos ainda se encontram em formação: os ossos estão se alongando, os músculos se fortalecendo e o cérebro ganhando volume. As condutas alimentares inadequadas, nesse período, levam a deficiências nutricionais que acarretam em prejuízos imediatos que aumentam as taxas de morbimortalidade infantil. Entre os determinantes da nutrição infantil nos primeiros mil dias estão a ingestão de alimentos e nutrientes, o estado de saúde da criança, a nutrição materna e a pobreza. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É fundamental que as crianças no período dos mil dias, tenham acompanhamento de uma equipe multiprofissional com presença de nutricionista, que pode contribuir para amenizar os impactos nutricionais causados pela pobreza e outros determinantes nutricionais.



IMPACTO DA HEMODIÁLISE NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS

Alana Mara Almeida Macêdo, Ana Míria de Oliveira Batista, Flávia Nunes Barbosa, João Caio Silva Castro Ferreira, Victorugo Guedes Alencar Correia, Orientador: Suyanne Freire de Macêdo

INTRODUÇÃO: A insuficiência renal crônica caracteriza-se pela perda lenta, progressiva e irreversível das funções renais. As mudanças rotineiras provocadas pela patologia trazem algumas limitações que podem afetar a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre a qualidade de vida das pessoas em tratamento de hemodiálise. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em janeiro de 2016, mediante a leitura de artigos publicados na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, no período de 2011 a 2015. Para tanto, usou-se os descritores “insuficiência renal crônica”, “hemodiálise” e “qualidade de vida”. Foram encontrados 44 artigos, sendo excluídos 12 que não estavam diretamente ligado ao tema e 8 que eram repetidos. Ao final, a amostra contabilizou 24 artigos. **RESULTADOS:** 70% dos estudos foram publicados na região sudeste, sobretudo em Minas Gerais, havendo predominância de estudos descritivos. Após a análise dos achados, pode-se verificar que 80% dos trabalhos apontaram que as pessoas em tratamento hemodialítico tem uma visão negativa em relação à doença, comprometendo assim, o seu bem estar físico e psicológico. Dentre os fatores que causam um maior impacto na qualidade de vida são os aspectos físicos, sociais, a imagem corporal e interrupção das atividades profissionais. Constatou-se ainda que as mulheres são as que mais sofrem com as mudanças bruscas do estilo de vida por serem as principais responsáveis em cuidar do lar e dos filhos. **CONCLUSÃO:** Portanto, faz-se necessário a realização de intervenções pela equipe multidisciplinar a fim de tentar reverter a visão que as pessoas com Insuficiência renal têm sobre a doença, visando o autocuidado e a adesão ao tratamento para uma melhoria na qualidade de vida.



ANÁLISE DA BAIXA ADESÃO DE HOMENS À CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Érika de Moura Fé, Juliane Alves Ribeiro Diógenes, Thiago Emanuel de Moura Madeira, Danelle da Silva Nascimento, Géssyca Rahyane Soares de Sousa, Orientador: Aurilúcia Luz Almondes

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde preocupado com a grande morbimortalidade de homens criou a Política Nacional Integral a Saúde do Homem (PNISH), a fim de nortear as ações de atenção integral à saúde do homem, visando estimular o autocuidado. Neste contexto, o enfermeiro, como integrante da estratégia Saúde da Família (ESF), tem papel importante na prevenção de doenças/agravos e na promoção de qualidade de vida da população masculina. **OBJETIVOS:** Sendo assim, com base na Política Nacional de Atenção Integral à saúde do Homem, o presente estudo que teve como objetivo analisar os motivos da baixa adesão dos homens nas consultas de enfermagem na atenção básica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática, que teve o levantamento bibliográfico realizado através de consulta na base de dados LILACS, utilizando como descritores: saúde do homem, enfermagem e atenção básica, sendo selecionados artigos disponíveis sobre a temática. Foram encontrados 44 artigos, destes, 11 foram utilizados para o trabalho pelo fato de estarem completos e relacionados ao tema. Os estudos foram publicados entre os anos de 2004 a 2014. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos neste estudo foram o excesso de demandas na atenção primária provocando a demora do atendimento de enfermagem, vergonha de exposição do corpo, medo de descobrir uma doença grave, autodeclaração de saúde, incompatibilidade de horário e preconceito. **CONCLUSÃO:** Diante disso, a enfermagem precisa adotar uma atitude de acolhimento que chame a atenção dos usuários do sexo masculino, para mudarem a percepção destes em relação ao cuidado com sua própria saúde.



PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO A PESSOAS COM HANSENÍASE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Tatiana Victória Carneiro Moura , Açucena Leal De Araújo , Érika De Moura Fé, Carla Cyntia Araújo Luz , Danielle Alves Falcão ,Orientador: Ana Roberta Vilarouca Da Silva

INTRODUÇÃO: Hanseníase é uma doença infecciosa antiga e que ao longo da história causava horror pelas deformidades que poderia causar nas formas mais graves. Apesar de sua alta infectividade ela possui uma baixa patogenicidade, ou seja, nem todos que se contaminam realmente irão desenvolver a doença. Sua principal forma de contágio é pelo contato íntimo direto e prolongado com o paciente bacilífero ocorrendo pelo trato respiratório. Apesar de ser antiga a hanseníase ainda trás muitos problemas a saúde pública do Brasil, fazendo com que os mesmos busquem alternativas para controle ou eliminação da doença. **OBJETIVO:** Neste contexto, o presente estudo tem por finalidade elaborar uma revisão bibliográfica a fim de analisar o papel da enfermagem no cuidado à pessoa com hanseníase. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa na literatura de artigos indexados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online – Scielo, Pubmed, Medline e biblioteca Virtual de Saúde – Bireme com os termos: Enfermagem, Cuidado, Portador, hanseníase. Tendo como critérios de inclusão artigos originais, na íntegra, publicados nos últimos cinco anos, disponível de forma gratuita e na língua portuguesa. Um total de 13 artigos foi identificado e quatro foram incluídos nesta revisão. **RESULTADOS:** Os estudos mostraram a importância do enfermeiro na adesão ao tratamento e na manutenção do mesmo, através de conversas e esclarecimentos sobre a doença e sua cura, porém entre os principais problemas enfrentados pela enfermagem identificados na pesquisa, o desconhecimento sobre aspectos relacionados à hanseníase foi observado na maioria dos usuários (89%). **CONCLUSÃO:** Portanto, ficou evidente que a participação do enfermeiro na identificação de casos e na busca para adesão do tratamento, beneficiou muitos pacientes e o cuidado de enfermagem mais voltado para esses doentes facilitou na busca de tratamento.



CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisca Milka da Costa Bezerra , Júnior Ribeiro de Sousa , Fernanda Kaline Alves Lima , Rafaella de Sousa Araújo, Ana Camila do Nascimento ,Orientador: Francisco Adalberto do N. Paz

INTRODUÇÃO: Quando se faz uma reflexão sobre a temática Saúde do Homem, nota-se que os mesmos sofrem mais com doenças crônicas do que as mulheres e, também, estão dentro do grupo que mais morre decorrente das mesmas. O câncer de próstata é uma das patologias que mais agravam o bem estar dos indivíduos do sexo masculino. Em 2016 são estimados 61.200 novos casos, sendo que esse tipo de neoplasia é considerado uma das mais incidentes na terceira idade e que três quartos dos casos no mundo surgem a na faixa de 65 anos. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo descrever acerca do câncer de próstata e suas implicações através de uma revisão integrativa. **METODOLOGIA:** O trabalho foi construído através de oito artigos pesquisados no SciELO a respeito do câncer de próstata, onde alguns autores enfatizavam sobre a prevenção e as dificuldades encontradas no que se refere ao tratamento da patologia, enquanto outros argumentavam em que concerne a gravidade e o aumento de casos que vem ocorrendo, evidenciou-se que é o sexo tipo de câncer que mais atinge homens na terceira idade e mostra a gravidade e as novas dimensões que essa problemática vem tomando. **RESULTADOS:** Após uma leitura interpretativa dos artigos pesquisados notou-se as dificuldades desses indivíduos em buscar os serviços de saúde por questões socioculturais e por colocar o quesito trabalho como desculpa para não buscar atendimento médico para o seu bem estar. **CONCLUSÃO:** Através desse estudo foi possível evidenciar um aumento significativo do número casos de câncer de próstata levando o homem a uma expectativa de vida menor que a mulher e onde os fatores socioculturais colocam em dúvida a sua masculinidade aproximando-os da feminilização e com isso afastando-os cada vez mais dos serviços de saúde.



SAÚDE DO HOMEM: UM DESAFIO PRA SAÚDE PÚBLICA

Emanuella Alburquerque de França Neres, Alana Mara Almeida Macêdo , Maria Joserlane Lima Borges Xavier, Victorugo Guedes Alencar Correia, Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo, Orientador: Ana Roberta Vilarouca da Silva

INTRODUÇÃO: Estudos nos confirmam que os homens em geral são acometidos mais que as mulheres por condições severas e crônicas de saúde, pois estes não reconhecem a importância da promoção da saúde e prevenção de doenças como questões associadas ao homem. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de um grupo de acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí, a partir de uma atividade da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso, realizada 3º Batalhão de Engenharia Civil no município de Picos-PI. **METODOLOGIA:** Participaram da atividade 30 homens (Soldados). Iniciamos com uma palestra onde abordamos algumas IST's como AIDS, Sífilis, Gonorreia e o Câncer de pênis de uma forma breve e clara apontando os pontos mais importantes de cada patologia, em seguida abrimos a discussão para o público para que o esclarecimento de dúvidas que os mesmos pudessem ter sobre os temas abordados, finalizamos com jogos didáticos tendo como finalidade a fixação dos temas discutidos. **RESULTADOS:** Identificou-se uma carência de informações muito grande deste público em relação aos temas abordados, no qual as suas perguntas e dúvidas eram comuns a todos os demais. Podemos perceber um interesse destes homens em conhecer cada processo patológico sexual no qual estavam expostos, porém de uma maneira mais tímida, como se essas patologias estivessem bem distantes da realidade deles. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por tanto essa atividade fez com que fosse evidenciada uma necessidade de desenvolver neste ambiente uma discussão mais ampla de todo o contexto no qual o homem está inserido, não apenas em incentiva-lo a procura o serviço de atenção primária, mas também mostra – los e sensibiliza –los sobre a importância de se promover a saúde e cuidado.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DE VIDA SAUDÁVEL EM HOMENS

*Ana Míria de Oliveira Batista , Isa Moema de Sales Santos, Antônia Fabiana Rodrigues da Silva
Thaís Fernanda Ribeiro de Moura, Francisco Edson das Chagas Silva, Orientador: Ana Roberta
Vilarouca da Silva*

INTRODUÇÃO: Atualmente, é notável a invisibilidade da população masculina nos serviços de saúde da atenção primária, o que reflete diretamente na qualidade de vida, manutenção da saúde, prevenção de doenças e envelhecimento saudável desta população. Um dos fatores que agravam o quadro, são os elevados índices de mortalidade por diversos fatores. **OBJETIVOS:** Conscientizar a população masculina sobre a importância da procura pelo serviço de saúde, bem como, alertar sobre os riscos que esta ausência proporciona. **METODOLOGIA:** Refere-se a um relato de experiência de uma atividade educativa para homens, realizada na Universidade Federal do Piauí- Picos-PI, na disciplina de Saúde do Adulto e Idoso I, no mês de junho de 2015, intitulada como “A Hora H”. A atividade foi precedida de momentos de divulgação, distribuição de panfletos e confecção de cartazes. Durante a educação em saúde, foram realizados testes de glicemias, aferição de pressão arterial e distribuição de preservativos masculinos, além do repasse de informações relacionadas aos mais diferentes temas, a saber: alimentação, atividade física, prevenção de acidentes no trânsito, doenças sexualmente transmissíveis e câncer de próstata. **RESULTADOS:** Durante a atividade, percebeu-se que muitos homens desconheciam a importância de procurar um serviço de saúde, bem como, os riscos que estavam expostos devido esse distanciamento. E referiram que um dos principais motivos do não comparecimento eram as grandes filas que as vezes coincidia com seus horários de trabalho. Após a intervenção, muitos referiram desejo de mudança de atitude. **CONCLUSÃO:** Com isso, conclui-se o quanto é importante investir em atividades educativas como estratégias de prevenção de doenças, principalmente no que diz respeito a essa população, que apresenta maior risco, devido seu afastamento dos serviços de saúde.



CARACTERIZAÇÃO DO TRAUMA EM IDOSOS ASSISTIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Luana Savana Nascimento de Sousa, Abiúde Nadabe e Silva, Ana Danúcia Izidorio Rodrigues de Araújo, Annielson de Souza Costa, Amanda Suelem Nascimento de Sousa, Orientador: Ana Roberta Vilarouca da Silva

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento é caracterizado pela perda da capacidade funcional que ocasiona maior vulnerabilidade e dependência nesta fase da vida. Paralelamente ao aumento significativo do número de idosos e a busca por um modo de vida mais ativo, o número de traumas vem aumentando nessas pessoas, estando elas cada vez mais expostas ao risco de acidentes. **OBJETIVO:** Identificar nas publicações científicas os traumas em idosos assistidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de abril a junho de 2015. Para a busca dos artigos, utilizou-se as bases de dados eletrônicas SCIELO e LILACS, e como descritores de enfermagem, “Trauma”; “Idosos”; e “Serviços médicos de emergência”, aplicando-se o boleano and. Os critérios de inclusão, consistiram em textos completos e em português, que abordassem a temática em questão, estivessem disponíveis gratuitamente e online, indexados nos bancos de dados, nos últimos cinco anos (2010-2015). E como critérios de exclusão: artigos repetidos e incompletos. **RESULTADOS:** Selecionaram-se 12 produções referenciais. Da análise, observou-se que os traumas em idosos classificaram-se em quedas, atropelamentos, acidentes de trânsito, queimaduras e violências. Destacando também, os fatores de riscos que intensificam o trauma, como: o déficit neuromuscular, dificuldades na marcha, diminuição da visão e audição, uso de múltiplos medicamentos, faixa etária avançada, fatores ambientais e biopsicossociais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Acredita-se que a pesquisa bibliográfica em questão, contribui para reformulação da assistência de saúde ao idoso traumatizado, com destaque ao serviço de atendimento pré-hospitalar, que pode reduzir os agravos, mediante o atendimento de qualidade. E alertar à sociedade e aos familiares quantos aos riscos por trauma que elevam o índice de morbimortalidade por causas externas em idosos. Sendo indispensável a elaboração de medidas preventivas, que promovam a qualidade de vida dos idosos.



CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisca Milka da Costa Bezerra , Júnior Ribeiro de Sousa, Rangel Alves de Sousa , Mara Beatriz Sousa e Silva, Isis de Sousa Leal, Orientador: Francisco Honeidy Carvalho Azevedo

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o mais incidente em todo o mundo, no Brasil é o segundo tipo de neoplasia maligna que mais atinge mulheres e são vários os fatores que levam ao surgimento da doença, tais como: endócrinos, idade, fatores ambientais e fatores genéticos. As mulheres com idade superior aos 50 anos estão dentro do grupo mais vulnerável a desenvolver o câncer de mama. O surgimento dessa neoplasia no sexo masculino e em mulheres com idade inferior a 35 anos é incomum mais pode ocorrer com o pior prognóstico. O diagnóstico precoce dessa enfermidade pode repercutir significativamente numa melhor sobrevida dos pacientes. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo descrever acerca do câncer de mama, a sua incidência no sexo masculino e feminino, nas faixas etárias mais vulneráveis e suas implicações através de uma revisão integrativa. **METODOLOGIA:** O presente resumo foi desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica feita na plataforma do SciELO, onde foram encontrados 15 artigos sobre o tema e após a leitura destes, foram selecionados quatro artigos que melhor abordam o estudo. **RESULTADOS:** Após uma leitura interpretativa dos artigos pesquisados notou-se o aumento dessa patologia no Brasil e no mundo, e que pode acometer todos os sexos, sendo mais comum em mulheres acima de 50 anos, entretanto o pior prognóstico ocorre em indivíduos com idade inferior a 35 anos. **CONCLUSÃO:** Através da leitura realizada nos artigos selecionados, notou-se que o câncer de mama é o segundo tipo que mais atinge as mulheres no Brasil e que este é menos incidente nos homens. Essa doença representa um percentual de 10% de casos de neoplasias malignas em todo mundo, responsável por 14.206 mortes de mulheres e sendo responsável por 181 em homem no ano de 2013 e com uma estimativa de 57.960 novos casos em 2016 segundo o INCA.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Janaína Maia Santos, Maria de Jesus Pereira Araújo, Mariana Feitoza de Sousa Lima, Maria Risonete de Carvalho, Jéssica Lange Leal da Rocha, Orientador: Valéria Lima de Barros

INTRODUÇÃO: A insuficiência renal crônica caracteriza-se por uma lesão nos rins, ocasionada de forma lenta e progressiva, podendo resultar na perda irreversível da função renal. Representa um problema de saúde pública no Brasil, devido sua alta prevalência no país. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de atividade educativa sobre a Insuficiência Renal Crônica. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência sobre intervenção realizada por acadêmicos de enfermagem da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso II, no pátio da Universidade Federal do Piauí – Campus de Picos, em Fevereiro de 2016. O local foi ornamentado com cartazes e balões, objetivando despertar a atenção das pessoas. O público-alvo, composto por demanda espontânea, envolveu acadêmicos, docentes e funcionários da instituição. Inicialmente, realizou-se a aferição da pressão arterial e a medida da circunferência abdominal, explicando-se a relação da hipertensão e obesidade com a insuficiência renal crônica. Logo após, as pessoas foram direcionadas a área dos cartazes para receber orientações sobre prevenção da doença renal, fatores de risco, sintomas e tratamento. Realizou-se, ainda, um jogo de perguntas e a distribuição de folders informativos. Após toda explanação, o público foi conduzido a uma mesa de frutas e sucos e, enquanto degustavam, receberam orientações sobre a importância desses alimentos na prevenção da Insuficiência Renal. A atividade findou com distribuição de brindes aos participantes. **RESULTADOS:** Participaram da intervenção 59 pessoas. A prevalência dos fatores de risco avaliados foi de 11,8% para pressão arterial elevada e de 18,6% para circunferência abdominal aumentada. A intervenção despertou curiosidade nas pessoas, por ser um tema ainda pouco debatido. Surgiram questionamentos acerca dos fatores de risco, bem como sobre os sinais e sintomas indicativos do mau funcionamento dos rins, todos eles esclarecidos naquele momento. **CONCLUSÃO:** A intervenção foi bastante produtiva, com ótima aceitação das pessoas, por ser uma forma dinâmica e criativa de transmitir informações.



INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM COM JOVEM DIABÉTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Efigênia dos Santos Alencar, Antônia Deiza Rodrigues de Carvalho, Camila Sabrina Oliveira Lima, Levi David de Sousa Moura, Susan de Moura Teixeira, Orientador: Edina Araújo Rodrigues Oliveira

INTRODUÇÃO: O termo “diabetes mellitus” (DM) refere-se a um transtorno metabólico de etiologias heterogêneas, caracterizado por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, resultantes de defeitos da secreção e/ou da ação da insulina. O termo tipo 1 indica destruição da célula beta que eventualmente leva ao estágio de deficiência absoluta de insulina. **OBJETIVO:** Relatar experiência acadêmica com a aplicação da Sistematização de Assistência a Enfermagem, para jovem com diabetes tipo 1. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de experiência, sendo realizado a implantação da intervenção de enfermagem de um jovem diabético, residente na zona urbana do município de Picos-PI. Vivenciada pelos discentes do sexto período, do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. O trabalho planejado foi aplicado no dia 24 de fevereiro de 2016, dividido em quatro momentos: coleta do histórico da doença; planejamento do trabalho proposto; implantação da intervenção; e avaliação. **RESULTADOS:** O jovem percebeu a relevância de alimentar-se nas horas corretas; mostrou-se entusiasmado na melhoria da qualidade de vida; entendeu os fatores de riscos que favorecem as complicações da doença e compreendeu a importância na manutenção da doença com maior frequência. **CONCLUSÃO:** Foi visto a importância enquanto profissionais da Enfermagem na atenção básica, visando sempre prevenir, tratar e orientar quanto a qualidade de vida da população. Muitos foram as informações conquistadas e repassadas tanto para o cliente, como para os discentes. Todos os objetivos planejados foram aplicados e bem recebidos, levando melhor adaptação quanto situação do jovem.



PERFIL DE PACIENTES ESTOMIZADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mayara Santana Miranda, Karine Rafaela de Moura, Erislandia Maria Silva Sousa, Kelvane Maria Macedo de Sousa, Maria Helena Araújo Luz, Orientador: Alyne Leal de Alencar Luz

INTRODUÇÃO: Perfil de pacientes estomizados: Uma revisão de literatura **Introdução:** A estomia é caracterizada como a exteriorização de um órgão interno para a superfície corporal, realizada por meio de ato cirúrgico, com a finalidade de desviar o trajeto fisiológico comprometido por alguma doença ou agravo. **OBJETIVO:** Descrever o perfil de pacientes estomizados baseados nas revisões de literatura. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo descritivo na modalidade revisão de literatura, utilizando artigos disponíveis acerca do tema, publicado no período de 2004 a 2012 nas bases de dados eletrônicas da LILACS e SciELO. **RESULTADOS:** O levantamento possibilitou verificar que quanto ao tipo de estomia todos os estudos (100%) apontaram a colostomia como a mais frequente, no qual o sexo predominante é o feminino. Quanto à faixa etária, a maioria dos pacientes tinha idade entre 20 a 40 anos. Quanto ao grau de escolaridade, a maioria não apresentou esse registro, porém 20% dos estudos apresentaram pacientes que possuíam apenas o ensino fundamental completo, e os outros 20% o ensino fundamental incompleto. Quanto ao perfil epidemiológico, a neoplasia maligna colorretal foi a principal etiologia para realização da estomia e os outros fatores foram clínicos e causas não específicas, resultado que vem de encontro com as estimativas de casos novos de câncer de colón e reto no Brasil, as quais apontam que em 2012 correspondiam a 15 casos novos a cada 100 mil em homens, e 16 casos novos a cada 100 mil mulheres. **CONCLUSÃO:** Diante do estudo, verifica-se que a temática ainda é pouca abordada, reforçando que é de suma importância que os profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, reforcem o olhar para os pacientes estomizados, traçando seu perfil e implementando um plano de ação para que haja um cuidado em saúde direcionado às reais necessidades dessa clientela, visando fornecer aos pacientes uma melhoria da assistência.



MOTIVOS QUE JUSTIFICAM A ADESÃO DE ADULTOS À PRÁTICA DA NATAÇÃO OBSERVANDO O ESPAÇO OCUPADO PELA SAÚDE

Neyeli Cristine da Silva, Aldenora Oliveira do Nascimento Holanda, Átila Chagas de Araújo, Egídia Carolina Queirós Silva, Emanuelli Cordeiro Andrade, Orientador: Julianne Viana Freire Portela

INTRODUÇÃO: A natação é um esporte e uma forma de movimento que visa à sustentação e a propulsão sobre a água e se dá através da combinação rítmica entre membros superiores e inferiores, podendo ser praticado tanto para fins de lazer quanto para competição, além disso, pode auxiliar na prevenção e recuperação de doenças como asma, bronquite e problemas ortopédicos. **OBJETIVOS:** Realizar abordagem revisional na literatura científica atual, com o intuito de apresentar os principais motivos que influenciam os adultos a aderir e permanecer praticando natação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico por meio da busca eletrônica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo publicações nos idiomas português e inglês, no período de 2013 a 2016, utilizando de forma associada os seguintes descritores: natação, saúde do adulto e promoção da saúde. Foram encontrados 25 artigos, sendo que 10 foram excluídos por não estarem diretamente ligados ao tema, totalizando 15 artigos. **RESULTADOS:** Evidencia-se que geralmente os homens são mais ativos que as mulheres e, que os adultos de ambos os sexos, que tenham estrutura neurótica e personalidade extrovertida, estão mais associados ao processo de adesão e de manutenção desta prática esportiva. Observou-se ainda que a natação como uma prática regular está associada a fatores classificados como modificáveis (características da personalidade e do comportamento; condições do meio ambiente; contexto comunitário; características das atividades e dos exercícios que constituem o programa) e não modificáveis (idade; sexo; raça; etnia e a história genética do indivíduo). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A literatura tem reportado que o fator saúde exerce um peso acentuado na opção de adultos em iniciar e permanecer em programa de natação. Fica evidente a necessidade de realização de novos estudos dessa natureza, envolvendo outras faixas etárias, tipos de exercícios físicos, locais de prática, bem como grupos com características diferentes das apresentadas neste estudo.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES DEPENDENTES QUÍMICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Érika De Moura Fé, Tatiana Victória Carneiro Moura, Bruno Henrique De Sousa Oliveira, Açucena Leal De Araújo, Antonia Fabiana Rodrigues Da Silva, Orientador: Ana Roberta Vilarouca Da Silva

INTRODUÇÃO: Estima-se que 205 milhões de pessoas utilizem drogas ilícitas, incluindo os 25 milhões que delas são dependentes, porém o consumo nocivo de álcool e outras drogas, em muitas sociedades, ainda não é considerado problema de saúde pública, no entanto muitas pessoas sofrem, pois são estigmatizadas e não têm acesso a tratamento e reabilitação psicossocial repercutindo em consequências negativas no convívio familiar, social e sobre a saúde, além do significativo impacto econômico. **OBJETIVO:** Orientar e sensibilizar pacientes dependentes químicos do CAPs-ad / Picos-Pi quanto aos riscos e danos para si e para a família, do uso de álcool e drogas. **METODOLOGIA:** No dia da intervenção os acadêmicos intermediadores realizaram: a organização do espaço; recepção dos pacientes; rodada de apresentações; explicação expositiva do objetivo e importância do trabalho; dinâmica para quebrar o gelo e avaliar nível de conhecimento dos pacientes; conceitos de drogas lícitas e ilícitas, a diferença de dependência química e psicológica, demonstrando os prejuízos para a saúde e as consequências patológicas para o corpo ocasionada pelo consumo de álcool, cigarros e as diversas drogas existentes; apresentação de uma peça teatral. As informações repassadas foram baseadas em livros, manuais do ministério da saúde e bases de dados online. **RESULTADOS:** No decorrer da dinâmica observou-se que os pacientes são participativos e tinham noção do que estava sendo apresentado, perguntando e compartilhando suas experiências, não houve resistência por parte dos mesmos quanto a aceitação da dinâmica proposta, acolhendo bem as atividades educativas. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, enfatizar a propagação da discussão do tema Dependência Química e educação em saúde dentro e fora da academia traz resultados satisfatórios para ambos, acadêmicos e população.



USO DE MATERIAIS EDUCATIVOS X PREVENÇÃO DA SÍNDROME METABÓLICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

*Antonia Fabiana Rodrigues Da Silva, Açucena Leal De Araújo, Tatiana Victória Carneiro Moura ,
Erika De Moura Fé , Ana Mária De Oliveira Batista ,Orientador: Ana Roberta Vilarouca Da Silva*

INTRODUÇÃO: As alterações nos padrões de vida tem desencadeado hábitos alimentares inadequados, que foram favorecidos com a globalização da cultura das massas, predispondo o surgimento da síndrome metabólica. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi discutir a importância do uso de materiais educativos como forma de controle da síndrome metabólica entre os jovens, bem como sua prevenção. **MÉTODOS:** A busca de artigos foi realizada nas seguintes bases eletrônicas: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Public Medline (PubMed), utilizando-se os seguintes descritores: “educação em saúde”, “materiais educativos”, “síndrome metabólica”, “jovens”. Para a seleção dos artigos realizou-se, primeiramente, a leitura dos resumos das publicações encontradas, estabelecendo critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão foram: tipo de publicação - artigos em periódicos; artigos no idioma português; ano de publicação no período de 2008 a 2016. Os critérios de exclusão foram: artigos em inglês; artigos que utilizaram outras populações que não fossem referente a jovens; artigos com ano de publicação inferior a 2008, estudo de caso e artigos que não estavam relacionados com o assunto. Ao final da amostra foram avaliados 18 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise dos estudos verificou-se a necessidade do uso de intervenções com materiais educativos impressos para promoção da saúde, assim contribuem, favorecendo para o processo de comunicação, além de aumentar a adesão ao tratamento e ao poder de decisão, pois oferecem informações consistentes, possibilitando a portabilidade, o retorno do paciente e reforçam a instrução verbalizada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso de materiais impressos atua transformando saberes para promover a saúde, informando sobre riscos e estilos saudáveis de vida uma vez que o uso concomitante da orientação verbal com a escrita torna o método mais efetivo, o que facilita a compreensão do público-alvo.



ENFERMEIRO COMO EDUCADOR EM SAÚDE FRENTE AO DIABETES MELLITTUS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Açucena Leal de Araújo, Érika de Moura Fé, Antonia Fabiana Rodrigues da Silva, Tatiana Victoria Carneiro Moura, Maria Luziene de Sousa Gomes, Orientador: Ana Roberta Vilarouca da Silva

INTRODUÇÃO: O Diabetes mellitus tipo 2 representa um sério problema de saúde pública em decorrência ao aumento de sua incidência e prevalência. Por isso, na enfermagem, a educação em saúde tem sido preconizada como uma das estratégias de cuidado que contribuem para o empoderamento dos indivíduos portadores de DM. **OBJETIVO:** Neste contexto, o presente estudo objetivou elaborar uma revisão bibliográfica, afim de analisar as estratégias de educação em saúde empregadas pela equipe de enfermagem da Estratégia de Saúde da Família no combate ao DM tipo 2. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa na literatura de artigos indexados nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online – Scielo, Pubmed, Medline e biblioteca Virtual de Saúde – Bireme com os termos: Assistência de Enfermagem, Educação em Saúde e Diabetes Mellitus tipo 2. Tendo como critérios de inclusão artigos na íntegra, publicados nos últimos cinco anos e na língua portuguesa. Um total de 70 artigos foram encontrados e nove foram incluídos nesta revisão, devido apresentarem relação estatisticamente significativa com a temática. **RESULTADOS:** Após análise criteriosa descartou-se: artigos sem relação com a temática, com títulos duplicados, projetos de monografias e teses. Os estudos demonstram que o público que mais participa de programas educativos voltados ao DM são mulheres, sendo que possuem maior conhecimento sobre o que significa ser portador da doença; ambos os sexos possuem expressivo desconhecimento sobre o que é hipoglicemia e hiperglicemia; ambos os sexos possuem certo grau de conhecimento em relação ao tratamento. A abordagem educativa quando desenvolvidas em grupo, os benefícios são maiores do que quando individualizadas. Pois, os participantes referem maior satisfação em poder compartilhar vivências com outros portadores da doença. Por isso, a enfermagem tem o propósito de capacitar as pessoas para manterem-se saudáveis a partir do acesso a informação e a oportunidades que permitam fazer escolhas em direção a uma vida mais saudável.



CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZADO

Huderylândia Gomes de Sousa , Déborah Luz Martírios , Marina Damaceno Sousa de Araújo Luz , Danila Barros Bezerra Leal , Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo ,Orientador: Ionara Holanda de Moura

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) contribui para o fortalecimento de ações na perspectiva de desenvolvimento integral, permitindo ao escolar a participação em programas e projetos que articulem saúde e educação, para o enfrentamento das vulnerabilidades. **OBJETIVO:** Descrever a experiência das autoras na elaboração de material educativo voltado para a atualização profissional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de um Projeto de Intervenção apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, em fevereiro de 2016. Neste projeto, foi elaborado um Guia Informativo acerca do PSE, voltado para profissionais de saúde e educação do Município de Picos-PI. **RESULTADOS:** Tendo em vista a relevância do manejo correto do Programa de Saúde na Escola, foi criado um Guia Informativo como forma de aprendizado. O guia foi desenvolvido a partir de uma revisão/adaptação, de material oficial do Ministério da Saúde, abordando de forma simples suas prática e princípios norteadores para o desenvolvimento de suas atividades. Sendo o mesmo organizado a partir dos cinco componentes presentes no programa e as ações obrigatórias desenvolvidas no município de Picos-PI, a saber: Avaliação das condições de saúde, Promoção da saúde e da prevenção, Educação permanente e Capacitação de profissionais e de jovens, Monitoramento e a avaliação da saúde dos estudantes, Monitoramento e a avaliação do PSE. Trazendo ainda uma abordagem educativa no âmbito escolar, de forma prática e de fácil compreensão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A disponibilização do Guia Informativo veio a contribuir positivamente para o conhecimento sobre o manejo correto das práticas em saúde inseridas no contexto do PSE, sendo eficiente o seu uso enquanto instrumento educativo e fonte de dados para implementação de ações nesse âmbito.



IMPLANTAÇÃO DO PSE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Déborah Luz Martírios, Huderlândia Gomes de Sousa, Marina Damaceno Sousa de Araújo Luz, Danila Barros Bezerra Leal, Genilci de Sousa Araújo Formiga, Orientador: Ionara Holanda de Moura

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) foi criado em 2007 com o intuito de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de ensino através de ações estratégicas visando a melhoria das condições de saúde dessa população que é bastante vulnerável. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das autoras acerca de uma atividade de intervenção sobre a implantação do PSE. **METODOLOGIA:** Trata de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em fevereiro/2016, em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Picos-PI. O desenvolvimento das ações foi feito a partir do Projeto de Intervenção “Implantação do Programa Saúde na Escola na Unidade Básica de Saúde Ipueiras II” apresentado à disciplina Estágio Curricular I, do Curso de Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Federal do Piauí, que teve como embasamento teórico o Arco de Margueres. **RESULTADOS:** A princípio realizou-se a observação da realidade local e um levantamento acerca das principais deficiências dos profissionais para melhor direcionar a atividade. Esse levantamento apontou que os profissionais da referida ESF não desenvolviam atividades referentes ao PSE, sendo que estes detinham de pouco ou nenhum conhecimento acerca do mesmo. Dado exposto buscou-se promover ações de educação permanente através de capacitação objetivando suprir a necessidade destes profissionais, disponibilizando também um guia prático. O qual trouxe uma abordagem geral acerca do PSE dando ênfase nas ações a serem desenvolvidas; realizou-se também uma exposição com todos os materiais que a coordenação do município oferece. As apresentações do guia e materiais foram acompanhadas de explicações e formas práticas de se conduzir o programa, permitindo uma maior capacitação dos profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da atividade desenvolvida, pode-se perceber mudanças positivas relacionadas a aquisição de conhecimento por parte dos profissionais envolvidos, bem como de empoderamento favorecendo o planejamento e implementação do PSE na realidade local.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: TÉCNICA E ESCOLHA DO CURATIVO ADEQUADO NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Emanuelly Andreza Santos Araújo, Daniela Nogueira dos Santos, Sindy Raquel Oliveira da Silva, Késia da Silva Oliveira, Orientador: Suyanne Freire de Macêdo

INTRODUÇÃO: O tratamento de feridas inclui métodos clínicos e cirúrgicos, entre os clínicos, o curativo é o mais frequentemente utilizado. Os curativos são utilizados para melhorar as condições do leito da ferida podendo ser, em algumas ocasiões, o próprio tratamento definitivo. Atualmente são inúmeras as opções de curativos existentes no mercado. **OBJETIVO:** Nesse sentido é que este estudo objetivou relatar a experiência de um workshop realizado pelos acadêmicos do 5º período de Enfermagem no contexto da disciplina de Fundamentação Básica de Enfermagem II, abordando as temáticas: tratamento de feridas, técnicas na realização de curativos e coberturas especiais. **METODOLOGIA:** Os dados foram construídos mediante o desenvolvimento de oficinas na Universidade Federal do Piauí – CSHNB no município de Picos – PI, direcionadas aos acadêmicos em geral e funcionários da instituição. Discutiu-se acerca dos diferentes tipos de feridas cutâneas e como tratá-las, técnicas na realização de curativos, amostra de coberturas especiais e orientações sobre o seu uso. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciam dois eixos. Primeiro, podemos nos defrontar com dúvidas em relação a indicação dos curativos. Embora haja uma grande variedade, um único tipo não preenche os requisitos para ser aplicado em todos os tipos de feridas cutâneas. Segundo, a atividade nos proporcionou um olhar mais crítico de como o tratamento de feridas tem deixado lacunas de informações relevantes. No mais, segundo depoimentos, a ação educativa foi satisfatória e, que muitas questões pendentes foram devidamente esclarecidas. **CONCLUSÃO:** As considerações finais apontam que a atividade teve grande relevância social e educacional, sendo capaz de contribuir para o despertar do potencial de aprendizagem dos expectadores, os quais poderão repassar adiante as informações que lhes foram dadas. Sua realização foi primordial e extremamente válida para a consolidação dos conhecimentos necessários para um bom desempenho e, conseqüentemente, para formação profissional dos acadêmicos, dando mais valor e reconhecimento aos estudos e a profissão.



ENFERMAGEM E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: EMPECILHOS E PERSPECTIVAS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

Átila Chagas de Araújo, Vanessa dos Santos Rocha, Carla Joanita Lima Ferreira, Eliésio Cardoso de Moura, Flávia Rachel Nogueira de Negreiros Freitas, Orientador: Raquel Vilanova Araújo

INTRODUÇÃO: A Educação em saúde pressupõe combinação de oportunidades que favoreçam a manutenção da saúde e sua promoção, não entendida somente como transmissão de conteúdo, mas também como a adoção de práticas educativas que busquem a autonomia dos sujeitos na condução de sua vida. **OBJETIVO:** Objetivou-se conhecer as dificuldades e perspectivas que os enfermeiros identificam no desenvolvimento das ações educativas na ESF. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado nas bases de dados: LILACS, Medline e SciELO, mediante a leitura de publicações nos idiomas português e inglês, no período de 2013 a 2016. Utilizou-se os descritores: enfermagem, educação em saúde, estratégia saúde da família. Foram encontradas 35 publicações, 23 foram excluídas pois não estavam disponíveis na íntegra, a amostra final contabilizou 12 artigos. **RESULTADOS:** Durante a educação em saúde, nos contextos individuais e coletivos, os enfermeiros que atuam na ESF se deparam com barreiras, a principal é a resistência às mudanças e aceitação ao novo modelo assistencial. Dificuldades relacionadas ao grau de entendimento dos usuários referente ao que é difundido por meio de orientações; e em relação à equipe, refere-se à falta de perfil dos profissionais para trabalhar na perspectiva da ESF. Dentre as dificuldades operacionais existentes na concretização do trabalho educativo na ESF, o apoio institucional também apresenta forte influência sobre a realização do trabalho. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que os enfermeiros enfrentam diferentes entraves no desenvolvimento da educação em saúde referente aos usuários, aos membros da equipe multiprofissional, aos gestores e à insuficiência de recursos.



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UM DESAFIO PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Tamires Ferreira Mendes, Eveline Fontes Costa Lima, Jaqueline Nogueira Costa, Ronaldo César Feitosa Formiga,,Orientador: Laura Maria Feitosa Formiga

INTRODUÇÃO: A violência doméstica é caracterizada por uma ação ou omissão que prejudique o bem-estar, integridade física e psicológica, ou a liberdade e o direito de um membro da família. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre as limitações enfrentadas pelos profissionais da atenção primária no manejo da violência doméstica contra o idoso entre os anos de 2010 a 2015. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no mês de janeiro de 2016, por meio de um levantamento de produção científica nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando para pesquisa os descritores a partir da Biblioteca de Terminologia em Saúde (DeCS): Idoso, Atenção Primária à Saúde e Violência Doméstica. A busca foi realizada utilizando os descritores em português, associando-os ao conectivo booleano and. Consideraram-se artigos originais, na íntegra e em português, sendo analisados oito artigos. **RESULTADOS:** Através da análise das publicações, observou-se que os profissionais de saúde da atenção primária enfrentam dificuldades para atuar no combate a violência doméstica contra o idoso. Entre as limitações destacam-se a difícil identificação dos casos, identificação tardia, falta de capacitação dos profissionais de saúde, dificuldades quanto à definição de violência e a falta de apoio e resolutividade de órgãos competentes. **CONCLUSÃO:** A atenção primária tem um importante papel no enfrentamento da violência contra o idoso, onde cabe aos profissionais de saúde identificar os casos e saber como intervir diante das situações, realizando a notificação aos órgãos competentes.



CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO DIABÉTICO: REVISÃO DA LITERATURA

Miriane da Silva Mota, Clayanne Reis Braga, Gabriela da Silva Rosa, Núbia Fernanda Vieira dos Santos, Vívian Roselany Ferreira Hipólito, Orientador: Ana Zaira da Silva

INTRODUÇÃO: Definida como uma doença metabólica crônica, o diabetes mellitus (DM) se constitui um dos mais importantes problemas de saúde da atualidade, devido a sua significativa prevalência nas populações. Nesse contexto, destaca-se a atuação da Enfermagem aliada ao desenvolvimento de práticas educativas, de modo especial quando o foco de suas ações se concentra junto à população idosa. **OBJETIVO:** Identificar, a partir da literatura nacional, os cuidados de enfermagem ao idoso diabético. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica realizada nas bases de dados LILACS e BDEF no mês de março de 2016. Os descritores utilizados foram: cuidados de enfermagem; idoso; diabetes mellitus, devidamente cadastrados e reconhecidos pelo DECS. Após a seleção, obteve-se uma amostra de 07 artigos, publicados no período de 2011 a 2015, na língua portuguesa e, disponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** Observou-se que no processo de envelhecimento, o enfermeiro tem papel essencial no desenvolvimento e efetivação do cuidado, especialmente quando essas ações se dirigem ao idoso com DM. Nesse contexto, as práticas educativas se destacam como principal instrumento utilizado pela enfermagem para gerar modificações nos hábitos de vida dessa população. Além disso, motivar, induzir o autocuidado, levar informações, gerar conhecimento, bem como promover o bem-estar dos sujeitos, são características presentes no desenvolvimento da educação em saúde pelos enfermeiros, que fazem a diferença na vida e saúde dos idosos com alguma doença crônica, neste caso, o DM. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, as produções bibliográficas retratam a importância do enfermeiro como orientador de práticas educativas de modo a garantir a integralidade e qualidade de vida da pessoa idosa com diabetes mellitus, principalmente através de ações educativas em saúde, através das quais promovem qualidade de vida e empoderamento dos sujeitos.



QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS QUE PRATICAM ATIVIDADE FÍSICA: REVISÃO DA LITERATURA

Lorena Mayara Hipólito Feitosa, Alana Mara Almeida Macêdo, Thiago Emanuel de Moura Madeira , Clayanne Reis Braga , Laura Maria Feitosa Formiga ,Orientador: Ana Klisse Araújo Silva

INTRODUÇÃO: Segundo a OMS, inatividade física é um dos fatores de riscos mais importantes para as doenças crônicas degenerativas, e muito frequentes, entre os idosos. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica a respeito da qualidade de vida de idosos que praticam atividade física. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma análise da literatura, realizada em fevereiro de 2016, mediante a leitura de publicações contidas na base de dados BVS, no período de 2011 a 2015. Para tanto foi utilizado os descritores Idoso e Atividade motora simultaneamente; Atividade motora e Expectativa de vida. Foram utilizados artigos completos disponíveis em língua portuguesa, tendo como seu assunto principal o envelhecimento. Quinze estudos foram selecionados os quais foram lidos na íntegra e analisados. **RESULTADOS:** A análise demonstrou que a maioria dos estudos foram realizados com idosos de ambos os sexos, com idade superior a 60 anos e praticantes de atividade física, porém as mulheres em todos os estudos era a maioria da população estudada demonstrando assim a predominância do sexo feminino. Cinco estudos trabalharam com idosos sedentários comparando-os aos que são ativos. Os estudos apontam a atividade física como um mecanismo de ajuda para superar as limitações impostas pelo tempo. Além disso, os idosos praticantes de atividade física apresentaram melhor capacidade funcional e características antropométricas do que os idosos insuficientemente ativos. **CONCLUSÃO:** Por ser um fator que estimula o bem estar e a saúde de todas as pessoas, a atividade física deve estar cada vez mais presente no cotidiano da população idosa com a propósito de minimizar as alterações ocasionadas pelo envelhecimento, como também auxiliar no combate a doenças e assim melhorar a qualidade de vida.



ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM CASOS DE IDOSOS COM DEMÊNCIA.

Lorena Mayara Hipólito Feitosa, Clayanne Braga Reis, Tamires Ferreira Mendes, Laura Maria Feitosa Formiga, Orientador: Ana Klisse Silva Araújo

INTRODUÇÃO: A demência é entendida como uma síndrome que afeta toda a cognição intelectual. De acordo com Brum, et al. (2013) a prevalência da demência se duplica a cada cinco anos depois do 65 anos e tem seu aumento exponencialmente com a idade. **OBJETIVO:** Analisar publicações científicas a respeito das práticas de enfermagem frente à situação de demência em idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos originais, publicados na íntegra em português, no período de 2011 a 2015, na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram: Demência, Idoso e Enfermagem. Cruzando-os os três descritores foram selecionados treze artigos, os quais foram lidos na íntegra e analisados. **RESULTADOS:** Os estudos demonstram que o enfermeiro é responsável por identificar problemas, auxiliar o desenvolvimento de planejamento, priorizar o apoio da família, executar e avaliar o plano assistencial individualizado, respeitando os diferentes estágios de demência e o nível de dependência de cada idoso, além disso, ele pode adotar estratégias apropriadas para o cuidado individualizado. Em um dos estudos foi trabalhado as prescrições de enfermagem mais utilizadas: estimular cognição e memória, atividade física e participação social. Seis artigos abordaram a relação do cuidador com o paciente, dentre estes, em quatro estudos o enfermeiro foi visto como elo entre as relações familiares com o paciente e do cuidador com o paciente e a família. **CONCLUSÃO:** Como foi visto o enfermeiro deve ser considerado no atendimento, pois ele tem a capacidade de prescrever ao paciente e à família orientações importantes que poderão intervir na melhora do prognóstico, da qualidade de vida e evitar complicações através de medidas simples de promoção da saúde tornando em uma oportunidade para melhoria das condições de vida tanto do idoso quanto da família que assume a responsabilidade da assistência.



A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE PARA O IDOSO INSTITUCIONALIZADO

Alana Mara Almeida Macêdo, Emanuella Albuquerque de França Neres, Gabriela Sabatine Ribeiro Bezerra, Rávida da Rocha Lima Silva, Victorugo Guedes Alencar Correia, Orientador: Suyanne Freire de Macêdo

INTRODUÇÃO: A terceira idade tende a ser uma fase angustiante e difícil para muitos indivíduos, pois é o momento em que estão mais fragilizados e dependentes. Frequentemente tendem a se sentirem isolados e inúteis, o que pode causar doenças físicas e psíquicas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre uma intervenção para idosos envolvendo ações lúdicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em um serviço de longa permanência em Picos-PI, no mês de fevereiro de 2016. De modo a conhecer as reais necessidades da instituição e dos moradores, realizaram-se duas visitas. Na primeira, foi possível conhecer a estrutura e foi onde ocorreu o primeiro contato com os idosos. Após esse primeiro momento, observou-se que os idosos estavam muito fragilizados e que necessitavam de uma atividade que proporcionasse uma maior interação. Diante disso, optou-se pela realização de uma atividade lúdica com os mímicos da alegria. **RESULTADOS:** Na primeira visita, foram realizadas atividades como auxílio no banho, cuidados com a pele e aplicado um formulário para a avaliação cognitiva e funcional, onde se observou que a grande maioria se encontra um pouco depressivos e limitados para realizar as atividades diárias. A segunda visita contou com a participação dos mímicos com objetivo de levar alegria ao ambiente. Após a execução da atividade constatou-se que maior carência do idoso é de atenção e do quanto necessitam de ações como essa para promover momentos de descontração. Foi uma experiência ímpar, pois pode-se conhecer mais profundamente as diversas transformações que ocorrem na pessoa idosa, suas fragilidades, sofrimentos psicossociais, físicos e mentais. **CONCLUSÃO:** Considerando a proposta estabelecida de proporcionar momentos de lazer e bem estar físico e mental, pode-se concluir que a atividade lúdica foi de grande relevância para oferecer tais benefícios aos idosos participantes, além de contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida.



VISITA DOMICILIÁRIA DURANTE A DISCIPLINA DE SAÚDE DO ADULTO E IDOSO I: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduardo de Oliveira Martins Dantas, Ana Priska Bezerra Leal, Victorugo Guedes Alencar Correia, Henrique da Rocha Carvalho, Raianne de Andrade Castro, Orientador: Suyanne Freire de Macêdo

INTRODUÇÃO: Diabetes Mellitus tipo II é uma alteração no metabolismo, caracterizado por hiperglicemia, devido a um distúrbio na secreção ou na ação da insulina. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma aula prática, a partir de uma visita domiciliar a uma paciente com diabetes Mellitus tipo II, dando ênfase a condição de moradia e o apoio familiar. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência da disciplina Saúde do adulto e idoso I. Antes da realização desse trabalho foi discutido com os alunos que para um bom tratamento da doença, além de ter cuidados com a saúde com uma boa alimentação e uso de fármacos é importante que o ambiente esteja em boas condições sanitárias e com apoio familiar. O estudo aborda uma visita a uma senhora portadora de diabetes mellitus tipo II em janeiro de 2016, onde foi realizada por discentes da Universidade Federal do Piauí e o levantamento dos dados foi realizado com uma ficha de visita domiciliária. **RESULTADOS:** Na residência observou-se que não apresentava situação de risco, casa própria, com saneamento básico, água encanada e coleta de lixo presentes, higiene conservada com situação socioeconômica boa. Foi feita orientações sobre a importância de manter o lar em boas condições e que além desses cuidados, é necessário apoio familiar, pois contribui de maneira significativa na preservação física e emocional nos momentos difíceis. **CONCLUSÃO:** A prática realizada desperta no aluno um maior interesse com a disciplina, vivenciando uma existência mais próxima do que é visto em sala de aula e que atividades educativas é uma forma de transferir informações de maneira didática e dinâmica.



INTERFERÊNCIAS NA SEXUALIDADE DO IDOSO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ingredy Leal Moura , Adalgison Alves dos Santos , Ana Míria de Oliveira Batista , Luana Carolini dos Anjos , Thais Fernanda Ribeiro de Moura , Orientador: Ana Roberta Vilarouca da Silva

INTRODUÇÃO: A abordagem no processo de envelhecimento engloba vários aspectos, na perspectiva do desenvolvimento humano, com enfoque biológico e psicológico, nas questões socioeconômicas e na abordagem cultural, que realça os estereótipos e as percepções dos mesmos e dos outros ao seu respeito. A sexualidade quando relacionada ao envelhecimento traduz mitos e tabus, resultando na concepção de que idosos são pessoas assexuadas. **OBJETIVO:** Analisar fatores que interferem na sexualidade em idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, a coleta de dados foi realizada a partir das bases de dados eletrônicas dos sites: Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme) e Coleção de Revistas e Artigos Científicos (SciELO), utilizando-se como descritora “sexualidade”, “saúde do idoso” e “enfermagem”. Foram encontrados oito artigos, após a leitura somente três foram utilizados por responder ao objetivo do estudo, como critério de inclusão: texto completo, idioma português, tipo de documento artigo, publicados entre 2010 e 2014. **RESULTADOS:** A leitura dos artigos permitiu observar a formação de duas linhagens relacionadas às possíveis interferências na sexualidade de idosos, onde uma está relacionada às alterações no processo de envelhecimento fisiológico e patológico e a vivência da sexualidade associada à afetividade e a solidão que permeia na maioria dos idosos. **CONCLUSÃO:** Portanto conclui-se que várias são as alterações que podem interferir na vivência da sexualidade na terceira idade, modificações essas atreladas a estereótipos ainda presentes na sociedade que a prática sexual não é relevante na fase idosa, sendo uma atividade para a população mais jovem, com o predomínio do padrão físico, onde o próprio idoso se exclui levado pelo julgamento físico e psicológico reprimendo suas vontades.



FATORES DE RISCO PARA QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: REVISÃO DE LITERATURA

Clayanne Reis Braga, Edilberto Duarte Vieira Pimentel, Fernanda Moura Borges, Lorena Mayara Hipólito Feitosa, Miriane da Silva Mota, Orientador: Ana Klisse Silva Araújo

INTRODUÇÃO: Com o aumento da idade existe uma maior susceptibilidade de idosos caírem, geralmente em decorrência de fatores associados a mudanças fisiológicas, assim como também fatores relacionados ao ambiente no qual esse idoso está inserido, como, por exemplo, a internação nas instituições de longa permanência para idosos. **OBJETIVO:** Identificar na produção científica já existente, as publicações que fazem menção aos principais fatores de risco que propiciam a ocorrência de quedas em idosos institucionalizados. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada no mês de fevereiro de 2016, a partir de publicações obtidas no banco de dados LILACS, entre os meses de janeiro de 2006 a janeiro de 2016. Utilizando os descritores Fatores de risco; Acidentes por queda; Idoso e Institucionalização, foram encontradas 135 publicações, sendo utilizados apenas 12 artigos em português que estavam relacionados ao tema e disponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** Após leitura e análise dos artigos selecionados, verificou-se que os fatores de riscos que levam idosos institucionalizados a sofrerem acidentes por quedas são: idade acima de 70 anos, déficit cognitivo, uso da polifarmácia, uma vez que algumas medicações podem interferir no equilíbrio postural quando utilizada de forma errada ou em altas doses, e uso de auxiliar de marcha. **CONCLUSÃO:** É importante e necessário o desenvolvimento de novos estudos e programas direcionados a esta temática, que incluam a realização de intervenções terapêuticas que objetivem a diminuição da probabilidade de quedas nesta população.



VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO NO MEIO FAMILIAR: REVISÃO NARRATIVA

Thais Fernanda Ribeiro de Moura , Adalgison Alves dos Santos, Ana Míria de Oliveira Batista, Ingedy Leal Moura, Mayla Rosa Guimarães, Orientador: Ana Roberta Vilarouca da Silva

INTRODUÇÃO: Com aumento da expectativa de vida, a realidade do envelhecimento da população carrega os estigmas da incapacidade funcional e social do indivíduo, reduzindo o idoso, muitas vezes, a um fardo para os seus responsáveis. Esta condição de fragilidade pode desencadear junto aos familiares, atos de maus tratos, como violência psicológica, física, sexual e o abandono. **OBJETIVO:** O presente estudo, objetiva investigar as formas de violência no meio familiar, os agressores e as causas que desencadeiam as agressões. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa, a coleta de dados foi realizada a partir das bases de dados eletrônicos dos sites: Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme) e Coleção de Revistas e Artigos Científicos (SciELO), utilizando-se os descritores “maus-tratos ao idoso”, “família” e “saúde do idoso”. Foram encontrados quinze artigos, após leitura apenas quatro foram selecionados por estarem relacionados ao tema da pesquisa. Como critérios de inclusão: texto completo, idioma português, tipo de documento artigo, dos últimos cinco anos, publicados entre 2008 e 2012. **RESULTADOS:** No que se refere à análise de base de dados colhidos, foi observado que os idosos sofreram atitudes de abandono por parte da família, com 35% dos artigos em análise. Outras formas de violência contra idoso estão o desrespeito com 29%, à negligência e a agressão física ambos com 18%, como se pode verificar nas publicações nacionais em pesquisa. **CONCLUSÃO** Por fim os achados asseguram que os maus-tratos a idosos são mais comuns do que se imagina e a problemática exige intervenções de políticas públicas e ações de saúde que expressem um compromisso maior com a ética e a defesa aos direitos humanos.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS : RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Moura Borges , Gabriela Sabatine Ribeiro Bezerra, Isabel Pacheco dos Santos Mendes Coelho, Kelliane de Moura Costa, Clayanne Reis Braga, Orientador: Ana Klisse Silva Araújo

INTRODUÇÃO: Os estágios práticos dos acadêmicos de enfermagem são importantes na construção do saber profissional e ético, enfocando-se à assistência a doenças crônicas, que recorrentemente acometem idosos, afetando sua qualidade de vida, incidindo no autocuidado e na perda da autonomia. **OBJETIVOS:** Relatar a contribuição das aulas práticas para o aprimoramento dos acadêmicos de enfermagem; Listar as principais atividades direcionadas aos idosos cadastrados em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Picos-PI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, em que se destacam saberes e conhecimentos adquiridos, tanto teóricos como práticos, ao longo da disciplina de Saúde do Adulto e Idoso I. Acompanhou-se a população idosa portadora de Hipertensão e Diabetes adscrita em uma UBS com desenvolvimento de atividades semanais, no período de outubro de 2015 a fevereiro de 2016, sob a supervisão de um docente. **RESULTADOS:** Foi de suma importância para os acadêmicos de enfermagem a participação nas aulas práticas por propiciarem sensibilização, identificação das situações de saúde dos idosos e a busca de possíveis intervenções, além de experiência significativa enquanto acadêmicos e subsídio para a prática profissional futuramente. Como atividades desenvolvidas durante as aulas, podemos destacar a verificação de dados antropométricos, orientações sobre alimentação, consulta Hiperdia, visitas domiciliares e atividades educativas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as aulas asseguraram aos alunos envolvidos uma experiência antes de sua formação profissional, destacando que o enfermeiro exerce um papel muito importante para a população, pois proporciona atividades e programas envolvendo sujeito, família e comunidade. Portanto, é de suma importância sua atuação no acompanhamento das doenças crônicas que acometem os idosos, uma vez que podem traçar estratégias que auxiliem em um cuidado mais humanizado e aumento da qualidade de vida.



QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

Anael Queirós Silva Barros, Antonia Fabiana Rodrigues Da Silva, Amanda Dantas Do Vale Silva, Cyléa Abdalla De Miranda Silva, Aline Rocha Rodrigues, Orientador: Ana Roberta Vilarouca Da Silva

INTRODUÇÃO: Com o aumento da expectativa de vida observam-se mudanças no padrão de morbimortalidade, com destaque para o aumento das doenças crônicas, em especial as cardiovasculares, sendo a hipertensão arterial uma doença de alta prevalência entre os idosos e fator de risco para o aumento das doenças cardiovasculares. **OBJETIVO:** Descrever as mudanças ocorridas na qualidade de vida de idosos com hipertensão arterial. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, realizado nas bases de dados: LILACS, Medline e SciELO, mediante a leitura de publicações contidas nas bases de dados no período de 2012 a 2016. Utilizou-se os descritores: Qualidade de vida, idosos e hipertensão arterial. Foram encontrados 20 artigos, sendo que 4 foram excluídos, totalizando 16 artigos utilizados. **RESULTADOS:** Observou-se que o processo de envelhecimento tem como característica a diminuição gradual da capacidade funcional, assim como a ocorrência de limitações no estilo de vida, como diminuição do autocuidado e da mobilidade, que muitas vezes não são percebidos pela maioria dos pacientes hipertensos, que são livres de sintomas anteriores ao diagnóstico e podem experimentar somente efeitos psicológicos por causa da rotulação ou do estigma, em virtude do diagnóstico e dos efeitos adversos do tratamento medicamentoso. **CONCLUSÃO:** Neste sentido, a necessidade dos profissionais de saúde darem maior atenção à qualidade de vida dos pacientes, na busca de modificações na abordagem terapêutica de maneira geral, isso poderá ocorrer com o encontro de alternativas médicas e sociais, que interfiram favoravelmente na qualidade de vida como um todo.



PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA OSTEOPOROSE EM IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Maria Ivone Leal de Moura, Juliane Barroso Leal, Viviane de Araújo Bezerra Rufino, Carolline Rodrigues Cavalcante de Oliveira, Juçara Barroso Leal

INTRODUÇÃO: Os dados demográficos têm demonstrado que o Brasil não é mais um país jovem. De acordo com o censo 2010, as pessoas com 60 anos ou mais, representam 10,8% da população. O cálcio é o mineral mais importante para a saúde da pessoa idosa, o principal papel da ingestão adequada é compensar as perdas diárias desse mineral, podendo ocorrer desmineralização do esqueleto e maior facilidade para quedas nessa faixa etária. Os grupos de promoção da saúde tem o objetivo de possibilitar o idoso adquirir vontade própria e competência para perceber e entender suas necessidades, aumentando a longevidade. **OBJETIVO:** Fazer um relato de experiência sobre o consumo de cálcio dietético e exercício físico por idosos participantes do grupo Vida e Movimento na Terceira Idade na zona rural de Picos-PI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência. Sendo utilizada a metodologia de pesquisa-ação crítica, o método construtivista e participativo. **RESULTADOS:** Observou-se que os idosos tinham um conhecimento prévio sobre a osteoporose, mas desconheciam a importância da ingestão de alimentos fonte de cálcio, quais alimentos possuem cálcio, e importância da prática de exercício físico na prevenção da osteoporose. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a situação vivenciada, propôs relatar à experiência do desenvolvimento de atividade educativa e grupo de caráter interdisciplinar em atenção ao idoso relevou a importância do consumo de cálcio dietético e a prática de exercício físico na prevenção e controle da osteoporose com os idosos, relevando ainda a importância de atividades educativas realizadas por equipe interdisciplinar como estratégia na prevenção de agravos e na conscientização da população para uma melhoria na qualidade de vida e longevidade. **Palavras-chave:** Idoso; Cálcio; Exercício.



PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CUIDADORES DE IDOSOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Luana Carolini dos Anjos, Ana Míria de Oliveira Batista, Ingedy Leal Moura, Mariana Rodrigues da Rocha, Thais Fernanda Ribeiro de Moura, Orientador: Ana Roberta Vilarouca da Silva

INTRODUÇÃO: Diante do envelhecimento populacional que ocorre no Brasil, é possível observar o aumento das doenças responsáveis pela incapacidade e dependência dos idosos, passando a ter destaque os cuidadores de idosos que, para exercerem o cuidado, necessitam ser orientados e acompanhados por meio de atividades educativas. Cabe aos profissionais de saúde, sobretudo aos enfermeiros, a execução dessas práticas. Assim, para prestar um atendimento adequado ao idoso são necessários cuidadores bem orientados e preparados, capazes de avaliar a pessoa cuidada quanto as suas necessidades, potencialidades e limites. **OBJETIVO:** Analisar as estratégias de educação em saúde voltadas para cuidadores de idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, a coleta de dados foi realizada a partir das bases de dados eletrônicos dos sites: Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme) e Coleção de Revistas e Artigos Científicos (SciELO), utilizando-se como descritores “educação em saúde”, “cuidadores”, “enfermagem”. Foram encontrados 46 artigos, após a leitura apenas quatro foram utilizados por responder ao objetivo do estudo, tendo como critérios de inclusão: texto completo, idioma português, tipo de documento artigo, publicados entre 2011 e 2015. **RESULTADOS:** Com base na análise os resultados denotaram que a ação educativa quando está presente no conjunto de atribuições da equipe de enfermagem encontra-se desestruturada e não sistematizada. Muitas vezes a educação desenvolvida é realizada desconectada da realidade na qual o acompanhante se encontra inserido, o que dificulta a compreensão e futura ação do mesmo. **CONCLUSÃO:** O familiar acompanhante de idosos além de ser foco de cuidado da enfermagem durante o processo de hospitalização, necessita também obter conhecimentos por meio de práticas de educação em saúde, para assim melhor cuidar do idoso que necessita de seu auxílio e contribuir para a preservação de sua saúde. **Palavras-chave:** Educação em saúde. Cuidadores. Enfermagem.



O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE À DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

*Vívian Roselany Ferreira Hipólito, Miriane da Silva Mota, Núbia Fernanda Vieira dos Santos
,Orientador: Ana Zaira da Silva*

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, o envelhecimento populacional vem ressaltando a importância das intervenções de enfermagem e na capacitação desses profissionais em atuar frente às várias doenças que ocorrem nessa faixa etária, especialmente a depressão. **OBJETIVO:** Revisar a literatura científica nacional, acerca das ações de enfermagem desenvolvidas junto a idosos com depressão. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão bibliográfica realizada nas bases de dados LILACS e SCIELO no mês de março de 2016. Foram utilizados os descritores: idoso; depressão; envelhecimento; cuidados de enfermagem, devidamente cadastrados e reconhecidos pelo DECS. Ao término da seleção, obteve-se um total de 06 artigos, publicados no período de 2011 a 2015, disponíveis na íntegra, na língua portuguesa. **RESULTADOS:** Os artigos pesquisados atribuem à enfermagem um papel fundamental na prevenção ou na identificação e no tratamento da depressão nos idosos. Para tal, os estudos apontam que é necessário que o enfermeiro compreenda esse fenômeno, e ressalta que o cuidado ao idoso deve respeitar sua singularidade visto que cada indivíduo vivencia a doença de forma única. Observou-se que o estabelecimento de metas pelo enfermeiro/paciente, a escuta, a interação e empoderamento do paciente, garantem que este seja consciente da importância que tem no seu processo saúde-doença. Ao passo que estabelecer uma relação dialógica garante o sucesso do enfrentamento da depressão, principalmente quando esta atinge os idosos. **CONCLUSÃO:** Infere-se, portanto, que a enfermagem tem papel fundamental na identificação e enfrentamento da depressão na terceira idade. Através do incentivo à prática de atividade física, alimentação saudável, bem como o estímulo ao desenvolvimento e manutenção de vínculos, o enfermeiro se faz essencial na luta contra a depressão nos idosos.



AUTOADMINISTRAÇÃO DE INSULINA POR IDOSOS: DIFICULDADES NO CONTROLE DOMICILIAR

Luana Savana Nascimento de Sousa, Abiúde Nadabe e Silva, Fabiana Neves Lima, Jéssica Denise Vieira Leal, ,Orientador: Ana Roberta Vilarouca da Silva

INTRODUÇÃO: O número de indivíduos diabéticos está aumentando, devido ao crescimento e envelhecimento populacional, à maior urbanização, à crescente prevalência de obesidade e ao sedentarismo, bem como, à maior sobrevida de pacientes com Diabetes Mellitus. O tratamento com insulina constitui a opção terapêutica mais eficiente para se conseguir um bom controle metabólico entre as pessoas com diabetes mellitus. Os profissionais da saúde devem estar atentos e preparados para orientar o paciente ou cuidador sobre a aplicação. **OBJETIVOS:** Identificar as dificuldades encontradas por idosos no controle glicêmico domiciliar, através da autoadministração de insulina. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no período de setembro a novembro de 2015, partindo-se da leitura e reflexão das publicações, descritos na literatura científica, e indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde: SCIELO e LILACS, e como descritores, “Insulinoterapia”; “Tratamento Domiciliar”; Diabetes Mellitus”. Como critérios de inclusão: os textos completos, em português, disponibilizados gratuitamente e online, que contemplassem a temática, referentes aos últimos cinco anos (2010-2015). E excluídos, os repetidos e incompletos. **RESULTADOS:** Encontraram-se 28 publicações, dos quais 8 artigos atenderam aos critérios. As dificuldades no controle domiciliar, relacionadas à autoadministração, evidenciaram-se na insegurança e no conhecimento ineficaz de técnicas e procedimentos, que consistem na dificuldade de visualizar a escala graduada da seringa e de manuseá-la (doses diferentes da prescrita); aplicações em áreas e horários inadequadas; medo; não realização de rodízios; armazenamento e a reutilização de seringas inapropriados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A revisão proporcionou descobrir as dificuldades que influenciam no controle glicêmico domiciliar de idosos que realizam autoadministração. Alertando a comunidade científica, e aos enfermeiros que a implementação de intervenções educativas contribuem significativamente para aumentar o conhecimento dos insulíndependentes, no fortalecimento do autocuidado, por meio de práticas eficazes e contínuas, que melhoram a expectativa de vida, prevenindo as complicações e garantindo sua autonomia no tratamento da insulinoterapia.



CONHECIMENTO DOS IDOSOS A RESPEITO DO HIV/AIDS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jaqueline Nogueira Costa, Tamires Ferreira Mendes, Ana Klisse Silva Araújo, Gabriela Sabatine Ribeiro Bezerra, Ronaldo César Feitosa Formiga, Orientador: Laura Maria Feitosa Formiga

INTRODUÇÃO: A síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é causada pela ação do vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), este uma vez no organismo ataca as células de defesa, deixando assim o mesmo mais vulnerável às diversas infecções. Esta patologia pode ser prevenida evitando-se o contágio pelo HIV, portanto, conhecer os meios de prevenção do HIV e fazer uso dos mesmos, destaca-se como passo primordial para a prevenção. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento dos idosos a respeito do HIV/AIDS. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica, realizada nos meses de fevereiro e março de 2016, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizou-se as palavras chave: idoso, conhecimento, doenças sexualmente transmissíveis e HIV, a partir da busca foram selecionados 08 artigos que se enquadravam nos critérios de elegibilidade. **RESULTADOS:** Após a leitura dos estudos identificou-se que apesar dos idosos apresentarem conhecimento sobre o HIV/AIDS, ainda existe muita desinformação principalmente no quesito formas de transmissão. Três dos estudos destacam que para os idosos a AIDS configura-se como sinônimo de doença incurável, que leva a morte e de fácil contágio. No que diz respeito ao conhecimento das formas de transmissão, todos os estudos descrevem que o idoso relaciona a relação sexual com a transmissão do vírus. Ainda sobre a transmissão os estudos apontam que a maioria dos idosos, não se consideram vulnerável ao contágio do HIV. Um dos estudos analisados traz que ao serem perguntados sobre onde ouviram falar sobre o HIV/AIDS somente 33% dos idosos relataram ter recebido informações nas unidades de saúde e 6,7% ainda relataram nunca ter ouvido falar sobre o tema. **CONCLUSÃO:** A pesquisa demonstra que o conhecimento dos idosos a respeito do HIV/AIDS ainda apresenta deficiências, destacando-se desta forma a importância do profissional de saúde de promover ações que levem para esse público mais informações sobre o tema.



OS EFEITOS DO MÉTODO KABAT EM UM PACIENTE ACOMETIDO POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Ana Tarcila Pereira da Silva Leal, Antenor Clementino Batista , Karen Rejane Formiga da Costa , Rannyella Cassia Vicente da Silva, ,Orientador: José Mário Fernandes Mattos

INTRODUÇÃO: O acidente vascular encefálico (AVE) é a forma mais comum de manifestação da doença cérebro-vascular, ocasionando assim um grande impacto na saúde pública em todo mundo. O Método Kabat de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva é considerado, além de técnica terapêutica, uma filosofia de tratamento cujo principal objetivo é explorar a maior potencialidade existente no corpo humano, onde se utiliza os componentes neuromotores íntegros na recuperação dos componentes patológicos. **OBJETIVO:** A revisão de literatura tem por base a pesquisa bibliográfica e, envolve as seguintes etapas: (a) levantamento bibliográfico; (b) fichamento; (c) revisão bibliográfica (d) definição do referencial teórico da pesquisa. O método Kabat é mais satisfatório em relação a outros tipos de tratamento das sequelas do AVE. Os autores Pereira e Junior (2007), **METODOLOGIA:** realizaram um estudo com 30 sujeitos, que foram submetidos em 2 grupos de 15 sujeitos cada um, sendo um grupo controle submetidos a cinesioterapia tradicional e outro grupo experimental submetidos a intervenção terapêutica com método Kabat, que constou de exercícios de iniciação rítmica, diagonal primitiva e funcional. A avaliação do sujeitos foi realizada utilizando-se a goniometria. **RESULTADOS:** Desta forma demonstrou-se que a utilização do método Kabat é mais eficaz do que a cinesioterapia na reabilitação deste grupo de pacientes, com melhoria da amplitude de movimento. O AVE é uma patologia que requer grande atenção por parte da reabilitação, pois deixa sequelas comprometedoras no indivíduo, dependendo da área afetada do seu encéfalo. **CONCLUSÃO:** Diante de tais resultados pôde-se perceber que o método kabat possui uma abordagem positiva e global sendo eficaz no tratamento de pacientes com seqüelas do AVE. **Palavras – Chave:** Acidente Vascular Encefálico. Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva - FNP. Sequelas. Método Kabat. Tratamentos



OS EFEITOS DA VITAMINA D NO TRATAMENTO DE DEPRESSÃO EM IDOSOS

Sandra Karielly De Alencar, Michelly Gomes Da Silva, Rhaylla Maria Pio Leal Jaques, Tânia Silva Carvalho, Yara Gonçalves Portela, Orientador: Yane Chaves Martins Resende

INTRODUÇÃO: A depressão é, reconhecidamente, um problema de saúde pública. É um dos processos patológicos com maior frequência na atenção primária médica, sendo altamente incapacitante e interferindo de modo decisivo e intenso na vida pessoal, social e econômica dos portadores. A vitamina D pode exercer alguns efeitos antidepressivos, aumentando a atividade dopaminérgica e protegendo os neurônios do hipocampo contra os efeitos dos glicocorticoides. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento de estudos acerca do uso da vitamina D no tratamento da depressão em pessoas idosas. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão sistêmica integrativa da literatura. Para o levantamento desta pesquisa foi utilizada a Biblioteca Virtual da Saúde, selecionados os artigos da base de dados do Medline e o Pubmed, com publicações nacionais e internacionais, efetuadas nos anos de 2003 a 2013 através dos descritores: Depressão; Idoso; Vitamina D, os quais possibilitaram a identificação de 17 pesquisas. Critérios de inclusão: possuir resumo disponível na íntegra nas bases de dados selecionadas, com pesquisas nacionais e internacionais publicadas no período de 2003 a 2013. O segundo momento compreende a análise qualitativa dos artigos em busca de descrever os objetivos propostos. **RESULTADOS:** Das dezoito pesquisas analisadas todos eram de autores estrangeiros; não foi encontrada nenhuma pesquisa brasileira sobre o tema. Am. J. Geriatr. Pharmacother, a Arch. Gen. Psychiatry e a Br J Psychiatry, foram os mais evidenciados com 2(11,11%) das publicações respectivamente. Quanto ao ano de publicação os anos de 2012 e 2013 obtiveram mais publicações, com 4(22,22%) publicações para cada ano. **Conclusão:** Essa revisão sistemática integrativa mostra que há estudos evidenciando benefícios do uso da vitamina D no tratamento de depressão em idosos e estudos que não mostram evidências científicas nessa prática.



FATORES ASSOCIADOS À INCAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS

Gabriela Sabatine Ribeiro Bezerra, Antônia Luzângela Da Costa Pereira, Ticiane Maria Santos Muniz, Tamires Ferreira Mendes, Jaqueline Nogueira Costa, Orientador: Ana Larrisa Gomes Machado

INTRODUÇÃO- O processo de envelhecimento promove uma série de alterações no organismo, de origens fisiológica, patológica e psicológica, essas mudanças podem resultar numa perda da capacidade funcional dos idosos, afetando suas atividades diárias do cotidiano, pois está diretamente relacionada com a autonomia e independência dos idosos. **OBJETIVO-** Avaliar os fatores associados à incapacidade funcional em idosos. **METODOLOGIA-** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em março de 2016 por meio de um levantamento de produção científica nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scielo, Bireme, utilizando os descritores em saúde: idoso, envelhecimento, atividades cotidianas e limitação da mobilidade. Consideraram-se artigos originais, na íntegra e em português, sendo analisados 8 artigos. **RESULTADOS-** Após análise dos dados, verificou-se que os fatores associados à incapacidade funcional foram históricos de AVC, hospitalizações frequentes e transtorno mental. Além disso, as variáveis socioeconômicas e demográficas grau de instrução, sexo feminino, morar sozinho, e ser viúvo (a) estiveram fortemente associadas ao grau de dependência dos idosos. **CONCLUSÃO-** Conclui-se que a preservação da capacidade funcional depende de fatores multidimensionais relacionados às características pessoais e de saúde, incluindo aspectos educacionais e demográficos, presença de doenças incapacitantes e viver sozinho.



A INCIDÊNCIA DE SUICÍDIO NA POPULAÇÃO IDOSA E OS FATORES ASSOCIADOS

Késia da Silva Oliveira, Daniela Nogueira dos Santos, Sindy Raquel Oliveira da Silva, Emanuelly Andreza Santos Araújo, Samahy Nathale Barbosa Santana, Orientador: Tércio Macêdo de Andrade

INTRODUÇÃO: Suicídio é um ato deliberado de infringir à morte a si próprio. Os riscos para esse tipo de morte incluem fatores biológicos, psicológicos, médicos e sociais, segundo a OMS. O aumento da população acima de 60 anos no país exige cuidados dedicados a seu bem-estar e sua saúde, visto que, o suicídio nessa faixa etária constitui um grave problema para a sociedade. **OBJETIVO** Reunir e sintetizar evidências disponíveis em artigos sobre o tema A incidência de Suicídio na População Idosa e os Fatores Associados. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão bibliográfica, com busca na base de dados Bireme e Scielo, incluindo artigos publicados no período de 2009 a 2016. Amostra final foi selecionada atendendo critérios de inclusão e exclusão, totalizando 15 artigos. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que dos 50 municípios brasileiros com os índices mais elevados de mortes autoprovocadas entre pessoas acima de 60 anos, 90% estão no Sul. O Norte é a região que apresenta menores taxas. Constatou-se que os idosos morrem principalmente em suas próprias residências (51%). Os principais fatores associados são doenças graves e degenerativas, dependência física, distúrbios e sofrimentos mentais e depressão severa. A depressão é o mais relevante fator explicativo associado a sofrimento físico crônico, perdas familiares significativas, conflitos familiares, abandonos, solidão e violência. Homens são mais afetados por estados depressivos e mulheres por conflitos familiares e conjugais. Entre os homens encontram-se os efeitos do alcoolismo, da sobrecarga financeira e da aposentadoria com queda da renda. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a identificação dos fatores de risco associados a incidência e caracterização das tentativas de suicídio nesta população permite o planejamento de ações preventivas e ajudarão profissionais que atuam na área a propor intervenções mais precoces e adequadas. É essencial estabelecer estratégias que busquem a qualidade de vida dos idosos e combinem apoio social.



SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Clayanne Reis Braga, Edilberto Duarte Vieira Pimentel, Lorena Mayara Hipólito Feitosa, Jaqueline Nogueira Costa, Laura Maria Feitosa Formiga, Orientador: Ana Klisse Silva Araújo

INTRODUÇÃO: A sexualidade é uma necessidade básica do ser humano, que inclui desde os jovens até a terceira idade. No entanto, uma gama de preconceitos e mitos são impostos às pessoas idosas, principalmente no que diz respeito a este assunto, proporcionando principalmente a estagnação da atividade sexual nesta população, afetando diretamente a qualidade de vida destas pessoas. **OBJETIVO:** Identificar na literatura existente os principais problemas enfrentados pela população idosa na manifestação das atitudes sexuais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada em agosto de 2015, a partir de publicações obtidas no diretório da Biblioteca Virtual em Saúde, entre os anos de 2010 à 2014, utilizando-se como descritores Sexualidade; Idoso e Qualidade de vida. Foram encontrados 26 publicações, sendo utilizados apenas 4 artigos que estavam relacionados ao tema. **RESULTADOS:** O estudo realizado destacou que alguns fatores, além das alterações fisiológicas normais, interferem na sexualidade da terceira idade. A carência de informações na velhice acarreta uma série de dúvidas, principalmente a respeito das mudanças da sexualidade, deixando o idoso confuso e despreparado para lidar com tais transformações, além de proporcionar a manutenção de preconceitos. Idosos com melhor nível socioeconômico procuram mais frequentemente os profissionais de saúde, devido seu maior grau de instrução, buscando o esclarecimento de dúvidas, e, estes, conseqüentemente mantêm por mais tempo vida sexual ativa. A utilização de medicamentos para o controle de doenças crônicas pode prejudicar o desempenho sexual, causando, por exemplo, a diminuição da libido, impotência nos homens, e falta de lubrificação nas mulheres. **CONCLUSÃO:** A sexualidade é um fator contribuinte para a saúde e bem estar do idoso, no entanto, existem vários fatores que a influenciam negativamente. Portanto, a manifestação sexual na terceira idade deve ser encarada com naturalidade pela sociedade, uma vez que é parte integrante de todo ser humano.



AÇÕES EDUCATIVAS: A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE DSTs EM ADOLESCENTES - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Luziene de Sousa Gomes, Simone Barroso de Carvalho, Açucena Leal de Araújo, Francisca Liana Soares de Sousa, Rayllynny dos Santos Rocha, Orientador: Valéria Lima de Barros

INTRODUÇÃO: A adolescência é um período marcado por grandes mudanças e vulnerabilidades. As descobertas relativas à sexualidade, incertezas e medo surgem nessa fase, o que aponta para a necessidade de ações educativas em saúde que orientem essa população, especificamente no que se refere aos riscos de contaminação por doenças sexualmente transmissíveis (DST), como também sobre uma possível gravidez indesejada. Assim, é de grande relevância a participação do enfermeiro nesse processo de ensino-aprendizagem, a fim de reduzir a vulnerabilidade dos mesmos. **OBJETIVO:** Sendo assim o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica de produções científicas que abordam as ações educativas da enfermagem frente à prevenção de DST entre os anos de 2010 e 2015 em adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada na base de dados SciELO. Para o levantamento dos artigos foram utilizados os descritores indexados nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): educação em saúde, enfermagem, sexualidade, DST e adolescentes, a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **RESULTADOS:** Com isso os resultados mostram a importância das ações educativas e sua contribuição para aquisição de conhecimentos, pois o mesmo nos adolescentes ainda é fragmentado. O método mais utilizado é o diálogo, para assim acabar com os tabus relacionados com o sexo ainda presentes e permitir o incentivo à reflexão crítica. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o enfermeiro necessita dispor de conhecimentos científicos e habilidades técnicas, pedagógicas e de planejamento sobre as práticas educativas que favoreçam integração dos adolescentes envolvidos e possibilitem a troca mútua de conhecimentos e experiências. Todavia, se faz necessário a participação não só dos enfermeiros e demais profissionais da saúde, como também da família, escola e serviços de saúde, para transmitir esses conhecimentos em prol da educação e de uma maior qualidade de vida, possibilitando que o adolescente desenvolva a sua sexualidade de forma segura.



DIFICULDADES QUE LEVAM AS MULHERES A NÃO REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAU

Francisco Edson das Chagas Silva, Janikele Ferreira de Oliveira, Alanna Borges Cavalcante, Janaíra Maia Santos, Jessica Lange Leal da Rocha, Orientador: Valéria Lima de Barros

INTRODUÇÃO: O câncer do colo uterino é a segunda neoplasia de maior prevalência entre as mulheres no Brasil. Quando diagnosticado precocemente, apresenta maior probabilidade de cura, se comparado aos outros tipos de câncer. As ações de prevenção são importantes e ocorrem pelo uso do preservativo e imunização. O diagnóstico precoce tem no exame preventivo sua principal estratégia. **OBJETIVO:** Identificar as dificuldades enfrentadas pelas mulheres que levam a não realização do exame de Papanicolau. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo bibliográfico, realizado através do levantamento de publicações contidas na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando-se os descritores: Educação em saúde, Neoplasias do colo do útero, Enfermagem. Foram encontrados 13 artigos. Como critérios de inclusão considerou-se: artigos publicados entre 2010 a 2015, disponíveis na íntegra, em português, tendo como assunto principal Neoplasias do Colo do Útero. Ao final, restaram seis artigos. **RESULTADOS:** Os achados relacionados à faixa etária das mulheres que realizam o exame seguem a recomendação do Ministério da Saúde, que de 25 a 59 anos. Os estudos apontam como motivos para a não realização do exame a vergonha e o medo de ter um resultado positivo, além da falta de orientações a respeito do exame. Destaca-se que quatro estudos relataram a necessidade de ações de educação em saúde voltadas para a população feminina, com o intuito de conscientizá-la quanto à importância da realização do exame. Ademais, dois artigos destacaram a necessidade de educação permanente para os profissionais de saúde, para que assim possam melhor orientar as mulheres sobre o Câncer de Colo Uterino e a importância do exame de Papanicolau. **CONCLUSÃO:** A educação permanente em saúde é essencial na prevenção do câncer do colo uterino, pois a partir dela é possível programar ações que permitam maior aproximação das mulheres aos serviços de saúde e possibilitem a realização periódica dos exames citopatológicos.



QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA QUE REALIZARAM MASTECTOMIA

Mariana Feitoza de Sousa Lima, Francisco Edson das Chagas Silva, Janaíra Maia Santos, Alanna Borges Cavalcante, Ana Míria de Oliveira Batista, Orientador: Valéria Lima de Barros

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é considerado o mais frequente entre as mulheres. Em razão da sua alta incidência, torna-se uma das grandes preocupações em saúde pública, sobretudo pelos impactos físicos e psicológicos que acarretam para a saúde da mulher. A mastectomia está entre os tratamentos mais empregados para esse tipo de câncer e a perda total ou parcial da mama influencia negativamente na qualidade de vida dessas mulheres. **OBJETIVO:** Analisar as publicações científicas sobre qualidade de vida de mulheres mastectomizadas, inseridas nos anos de 2010 a 2013. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado em março de 2016, através do levantamento de publicações contidas na Biblioteca Virtual de Saúde. Para tanto, utilizou-se os descritores Neoplasias da Mama, Mastectomia, Qualidade de vida. Foram encontrados 15 artigos. Como critérios de inclusão, considerou-se: artigos publicados entre 2010 a 2013, disponíveis na íntegra, em português, tendo como assunto principal a mastectomia. Ao final, restaram seis artigos a serem analisados. **RESULTADOS:** A maioria dos estudos relataram incidência do câncer de mama entre mulheres casadas e com idade até 50 anos. Observou-se que mulheres mastectomizadas têm sua qualidade de vida afetada, principalmente em relação às atividades de vida diárias e ao autocuidado. Identificou-se ainda sentimentos de vergonha e fragilidade emocional, o que leva essas mulheres a restringirem suas atividades de lazer e a se ausentarem de eventos sociais. Três estudos evidenciaram entre as mulheres que fizeram a cirurgia de reconstrução de mama uma melhora na autoestima e menor fragilidade emocional. **CONCLUSÃO:** O estudo destaca a condição emocional como fator fundamental para a manutenção da qualidade de vida, situação que tende a se agravar entre as mulheres que se submetem à mastectomia, o que aponta para a necessidade de se trabalhar grupos de apoio que assistam essas mulheres e lhe ofereçam suporte para enfrentamento do problema.



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV/AIDS

Alanna Borges Alanna Cavalcante, Jessica Lange Leal da Rocha, Mariana Feitoza de Sousa Lima, Dayze Djanira Furtado de Galiza, Orientador: Valéria de Lima Barros

INTRODUÇÃO: A feminização da epidemia do HIV/Aids, que atinge sobretudo as mulheres em idade reprodutiva, traz consigo o risco de transmissão vertical. Nesse contexto, o pré-natal constitui um dos momentos imprescindíveis para a implementação de ações de prevenção e controle desta e de outras doenças infecciosas, requerendo eficácia da assistência profissional ofertada as gestantes, a fim de minimizar os riscos para o binômio materno-fetal. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre a atuação do enfermeiro frente à prevenção da transmissão vertical do HIV/AIDS na gestação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado em março de 2016, mediante a leitura de publicações contidas na Biblioteca Virtual de Saúde, no período de 2010 a 2014. Para tanto, usou-se os descritores gestação, HIV e transmissão vertical de doença infecciosa. Foram encontrados 26 artigos, sendo excluído quinze que não estavam diretamente ligados ao tema. Ao final, a amostra contabilizou 11 artigos. **RESULTADOS:** Após análise dos trabalhos, observou-se que a prevenção da transmissão vertical do HIV esta diretamente ligada ao diagnóstico precoce. Dessa forma, a partir da identificação e obtenção desses resultados os enfermeiros buscam medidas e estratégias de prevenção objetivando a promoção da saúde materno/fetal, bem como a diminuição dos índices dessa doença. As principais conclusões dos trabalhos evidenciaram que a atuação da enfermagem nessa abordagem ainda possui inúmeros entraves, que se iniciam na realização do pré-natal, destacando-se a demora nos exames e resultados, bem como a não capacitação dos profissionais, o que gera dificuldades na identificação de uma possível gestante soropositiva. **CONCLUSÃO:** Em virtude dos fatos mencionados, fica evidente que a saúde coletiva ainda passa por dificuldades na assistência prestada as gestantes soropositivas e principalmente no que tange ao diagnóstico, evidenciando assim a necessidade de maior qualificação profissional para atuar nesse contexto de doenças infecciosas, para assegurar a prevenção e manutenção da saúde materno-infantil



PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL DE ADOLESCENTES: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO ESCOLAR EM PICOS, PIAUÍ

Sabrina Batista Lima, Ana Carla Ramos Borges, Marina Damaceno Sousa, Marcela Nogueira Mendes, Deborah Luz Martirios, Orientador: Mailson Fontes de Carvalho

INTRODUÇÃO: A iniciação sexual é um marco significativo na vida do indivíduo, ocorrendo geralmente na adolescência e este deve ser o momento de assegurar que além da liberdade, os jovens necessitam do desenvolvimento das responsabilidades advindas da vida sexual ativa. Importantes transformações biopsicossociais ocorrem nesta fase, denotando vulnerabilidades à vida do adolescente, dentre elas, as decorrentes da iniciação sexual, como as IST'S, sendo o risco de infecção pelo HIV/aids a mais grave. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das acadêmicas em uma intervenção educativa com adolescentes em uma escola pública de Picos, Piauí. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato da experiência das acadêmicas de enfermagem e medicina em uma intervenção educativa com foco na prevenção de IST's e gravidez na adolescência. Para a intervenção foram utilizadas as estratégias: exposição dialogada, exibição de vídeos de impacto, realização de debate e entrega de preservativos. **RESULTADOS:** Durante a intervenção pode-se observar quão difícil é trabalhar com essa população, uma vez que são dispersos, curiosos e, em sua maioria, apresentam-se alheios à responsabilidade. Foi possível constatar ainda, que é necessário que os profissionais de saúde, também educadores, busquem novas estratégias de contribuir para o despertar de novos hábitos e ações dos adolescentes, preparando-os para o auto-cuidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A intervenção contribuiu de maneira significativa à construção do conhecimento dos participantes, em especial, dos organizadores da atividade, pela identificação da necessidade de superar o método simplificado e tradicional de realizar palestras como mecanismos de promoção da saúde. Mesmo diante das dificuldades encontradas, acredita-se na colaboração desta atividade para a adesão às práticas de comportamento preventivo, pois se observou que os envolvidos demonstraram haver fixado o conhecimento acerca dos temas abordados, o que foi constatado por meio das socializações ocorridas durante o processo.



SEXUALIDADE: VIVENDO A ADOLESCÊNCIA

Euclides Xavier Leal, Rayssa Thananda de Carvalho Oliveira, Mariana de Oliveira Pereira, Huderlândia Gomes de Sousa, Sâmia Suély Leal Borges, Orientador: Edina Araújo Rodrigues Oliveira

INTRODUÇÃO: A sexualidade é uma dimensão fundamental de todas as etapas da vida de homens e mulheres, presente desde o nascimento até a morte, e abarca aspectos físicos, psicoemocionais e socioculturais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização de uma atividade educativa explanada a um determinado grupo de adolescente sobre questões que envolve a sexualidade. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em Fevereiro/2016 com adolescentes participantes de um grupo religioso do município de Picos-PI, por meio de atividades de educação em saúde, tendo 12 participantes, sendo 4 do sexo masculino e 8 do sexo feminino. A atividade foi realizada através de uma roda de conversa, onde pode-se discutir temas inerentes a sexualidade, tais como métodos contraceptivos e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **RESULTADOS:** Antes da atividade, foi possível observar que muitos adolescentes apresentam um conhecimento deficiente sobre Infecção Sexualmente Transmissíveis, os métodos contraceptivos e suas finalidades. Quando indagados sobre as formas de IST's, o HIV/Aids foi citado como a infecção de maior conhecimento entre os adolescentes, sendo a cancroide e o HPV de menor entendimento. Durante a exposição, evidenciou a aquisição cognitiva, acerca dos tópicos citados anteriormente, e uma melhora significativa do conhecimento demonstrado pelos participantes. Ao final da abordagem sobre os temas citados, os adolescentes puderam discorrer sobre suas principais dúvidas, no que tange questões abrangentes da sexualidade sendo o cuidado com o corpo, as relações afetivas, namoro, casamento e afetividade de maior curiosidade. **CONCLUSÃO:** É indispensável à transmissão de informações corretas aos adolescentes vulneráveis, frente à temática em discussão. As atribuições do enfermeiro no tocante a educação sexual para adolescentes, vão desde o cuidado e educação no sentido de prevenir doenças e situações indesejadas e participando no fortalecimento do vínculo entre pais, adolescentes e educadores, permitindo positivas repercussões sobre a saúde e bem-estar



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE O TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Janaína Maia Santos, Francisco Edson das Chagas Silva, Mariana Feitoza de Sousa Lima, Alanna Borges Cavalcante, Jéssica Lange Leal da Rocha, Orientador: Valéria Lima de Barros

INTRODUÇÃO: O parto é uma experiência única na vida da mulher. Ela sempre guardará lembranças desse momento, sejam boas ou ruins. Cabe ao profissional de enfermagem prestar uma assistência adequada a paciente, promovendo a humanização da assistência durante o trabalho de parto. **OBJETIVO:** Analisar a frequência das publicações sobre a assistência de enfermagem durante o trabalho de parto nos periódicos de enfermagem nacionais, indexados em bases de dados informatizadas. **METODOLOGIA:** Estudo realizado no período de fevereiro a março de 2016. A seleção dos periódicos consistiu em uma revisão bibliográfica, por meio de busca eletrônica no site Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados LILACS e BDENF, utilizando-se os descritores “Enfermagem obstétrica”, “Assistência de enfermagem” e “Trabalho de parto”. Foram encontrados 1261 resultados e, após utilizar o filtro de texto completo, idioma português e ano de publicação entre 2012 e 2015, restaram 36. Foram descartados ainda os textos repetidos e os que não estavam diretamente relacionados ao tema, o que resultou em 11 artigos a serem analisados. **RESULTADOS:** Entre os artigos selecionados sobre a temática em estudo, o LILACS apresentou uma maior concentração, sendo responsável por 63,3% das publicações. O ano de 2013 teve a maior quantidade de publicações, com 45,4% dos artigos. O periódico com o maior percentual de artigos publicados foi a Escola Anna Nery Revista de Enfermagem (18,1%). Observou-se predomínio de estudos qualitativos (54,5%). A maioria dos artigos publicados era do tipo científico (81,8%). **CONCLUSÃO:** O enfermeiro desempenha papel fundamental no cuidado à mulher durante o trabalho de parto, tem a responsabilidade de promover uma assistência correta, fornecendo um maior conforto, qualidade e segurança durante o procedimento. Para a otimização dos cuidados prestados à paciente, cabe ao profissional estar sempre buscando informações atualizadas sobre esse assunto.



RISCOS PARA A SAÚDE OCUPACIONAL DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM E SUAS MEDIDAS INTERVENTIVAS

Tânia Silva Carvalho, Michelly Gomes Da Silva, Sandra Karielly De Alencar, Orientador: Shirlei Marly Alves

INTRODUÇÃO: Atualmente a saúde do trabalhador é uma temática que tem provocado intensas discussões, pois a proteção e segurança dos trabalhadores são fatores necessários para que eles realizem suas atividades laborais. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento de estudos sobre os riscos para a saúde ocupacional dos trabalhadores de enfermagem e suas medidas interventivas; identificar os principais riscos para saúde dos trabalhadores de enfermagem e descrever as funções do enfermeiro do trabalho para atender as necessidades de promoção, proteção e recuperação da saúde da equipe de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática de Literatura. Para a sua construção foi utilizada a Biblioteca Virtual da Saúde, sendo selecionados os artigos da base de dados do Scielo (Scientific Eletronic Library Online) e o BDENF (Biblioteca de Dados de Enfermagem), entre os anos de 2004 a 2014, por meio dos seguintes descritores: Saúde do Trabalhador, Enfermagem do Trabalho e Saúde Ocupacional. **RESULTADOS:** O material perfuro-cortante e a negligência dos profissionais de enfermagem em não utilizar as medidas de biossegurança, dentre elas os EPI's representam os grandes vilões para a saúde dos trabalhadores. As doenças osteoarticulares e alterações emocionais, tais como depressão e estresse foram as mais comentadas nas pesquisas analisadas. **CONCLUSÃO:** Portanto, torna-se urgente que os profissionais de enfermagem estejam atentos aos riscos ocupacionais, pois estes podem está em qualquer ambiente de trabalho. Desta forma, fazem-se necessárias condutas responsáveis e dotadas de um cuidado com a saúde ocupacional. **Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador. Enfermagem do Trabalho. Saúde Ocupacional



PRINCIPAIS CAUSAS DE INFECÇÃO POR VÍRUS DA HEPATITE C EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Emanuella Lisboa Baião Lira, Joice Requião Costa, Patrícia Shirley Alves de Sousa, Camila Pereira Lima, Juçara Barroso Leal, Orientador: Marcelo Domingues de Faria

INTRODUÇÃO: A hepatite C é uma doença viral, infecciosa, transmitida por meio de fluídos corpóreos, sendo considerada importante problema de saúde pública, não apenas por sua incidência, mas, também, pelas complicações nas formas agudas e crônicas. **OBJETIVO:** Identificar as causas mais comuns de infecção pelo Vírus Hepatite C em profissionais da saúde, presentes na literatura. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão sistemática, realizada através da exploração bibliográfica nas bases de dados eletrônicas LILACS, SCIELO e BDNF, em fevereiro e março de 2016, considerando trabalhos completos publicados a partir de 2007, nos idiomas português, espanhol ou inglês. Foram utilizados os descritores “Hepatite C”, “Fatores de risco” e “Pessoal da saúde”, segundo Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Obtiveram-se 31 artigos nas bases de dados, sendo 26 disponíveis na íntegra. Após leitura exploratória dos estudos, elencaram-se 12 trabalhos para análise. **RESULTADOS:** Os estudos mostraram que as lesões perfurocortantes e acidentes com agulhas foram as principais causas na maioria dos acidentes relatados, seguindo com a realização de sutura, instalação de soluções intravenosas, desconexão de agulhas da seringa, recapeamento da agulha e colocação de materiais perfurocortantes em locais inadequados ou em recipientes com excesso de capacidade. Destaca-se, ainda, a contaminação de mucosa, mediante respingos durante intubações, aspirações de vias aéreas e em transcrúrgicos. Por fim, verificou-se que o pessoal com menor qualificação profissional é o mais acometido e os que permanecem maior período no setor se arriscam mais, devido a autoconfiança ao exercer os procedimentos, até mesmo não utilizando equipamentos de proteção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo permitiu identificar a necessidade de campanhas voltadas aos profissionais de saúde, visando a conscientização da necessidade de se utilizar permanentemente equipamentos de proteção individual.



O CONSTANTE CRESCIMENTO E SINTOMAS DOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO (DORT)

Amadeu Luis de Carvalho Neto, Henrique Luz Guedes , Thiago Oliveira Rodrigues , Pedro Simão da Silva Azevedo, Lorranya Eveli Pereira Feitosa Araújo, Orientador: Benedito Pereira de Sousa Neto

INTRODUÇÃO: Também chamada de Lesões por esforço repetitivo trata-se de um distúrbio cuja incidência acomete inúmeros trabalhadores, e representa o principal grupo de agravos à saúde entre as doenças ocupacionais em nosso país. **OBJETIVO:** Ressaltar os sintomas mais relevantes do DORT e observar o constante crescimento dentro da população brasileira. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão sistemática nas seguintes bases de dados Scielo, Portal Capes e LILACS, utilizando as seguintes palavras-chave: “Distúrbios osteomusculares” e “Lesão por esforço repetitivo”. Os critérios de inclusão foram: possuir texto na íntegra e trabalhos realizados entre 2012 e 2016. Para exclusão considerou-se: publicações antes de 2012 e teses. O total de produções analisadas foi de 10 artigos. **RESULTADOS:** Constituem cerca de 80 a 90% dos casos de doenças profissionais registradas na previdência social, relacionadas às lesões no ombro, dorsalgia, sinovite e tenossinovite. Conceituam-se por afecções de músculos, tendões, sinóvias, nervos, fásCIAS e ligamentos, com ou sem a degeneração de tecidos, voltados ao trabalho e causam como principais sintomas: cansaço excessivo, desconforto, inchaço, formigamento e podendo até mesmo a chegar a perca de movimentos. Além disso, são caracterizadas pela ocorrência de sintomas concomitantes ou não, como dor crônica, parestesia, sensação de peso o desgaste de estruturas do sistema musculoesquelético. Os fatores que favorecem a ampliação desses distúrbios podem ser divididos em: os que resultam de atividades de mobilização e transporte manual de cargas, com comprometimento da coluna vertebral, localizadas na região lombar e os que estão relacionados com a realização de tarefas estáticas ou repetitivas, com ou sem aplicação de força, abrangendo a maioria os membros superiores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O DORT é de grande relevância na saúde pública, tendo maior impacto na área de previdência social, pois tal distúrbio promove a incapacidade trabalhista do paciente afetado além de promover uma diminuição significativa na qualidade de vida do mesmo.



INCIDÊNCIA DE DORES LOMBARES EM POLICIAIS MILITARES DA FORÇA TÁTICA DE PICOS – PI.

Isnayane de Olanda Silva Sousa , Estefany Rusthton Alves Pereira , Anny Caroliny Paula Silva , Ana Caroline Bezerra Pinheiro de Carvalho , Ânio Esdras dos Reis Ricardo ,Orientador: Juçara Barroso Leal

INTRODUÇÃO: A lombalgia tem se tornado referência como um dos sintomas mais comuns em pacientes que procuram clínicas de fisioterapia para tratamento desse mal, e está entre as algias ocupacionais e posturais mais frequentes. Há um considerável índice de militares que reclamam de alguns sintomas aparentemente relacionados à lombalgia. Tais aspectos poderão estar estreitamente ligados a manifestações da lombalgia, podendo ocasionar o afastamento destes militares do serviço ou até mesmo da corporação. **OBJETIVO:** Buscou-se verificar a relação existente entre o aparecimento de dores lombares em policiais militares da Força Tática de Picos-PI e o tempo de permanência destes na postura ortostática, aliado ao uso dos equipamentos de segurança individual. **METODOLOGIA:** A pesquisa possui um caráter quantitativo, aliado ao estudo de campo através de uma observação direta e à análise bibliográfica. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/CEUT sob protocolo 11497/2013. A amostra foi composta por 15 sujeitos do sexo masculino, com faixa etária entre 22 e 43 anos, todos integrantes da Força Tática do 4º Batalhão Policial Militar em Picos-PI. **RESULTADOS:** 60% dos sujeitos relataram sentir dor na coluna lombar baixa, que ocorrem de forma mais intensa em dias em que há escalas de 6 a 8 horas em posição ortostática e que aparecem 2 e 6 horas após o início do serviço (33,4%). O colete balístico destacou-se com como sendo o principal responsável (46,6%) pelo surgimento da dor. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista os resultados encontrados e a análise dos dados da pesquisa, os resultados alcançados demonstram que há estreita relação entre as dores lombares e a função policial militar do grupo específico em estudo, bem como a associação destas algias ao tempo em que estes permanecem no posicionamento ortostático durante o serviço que prestam a comunidade e ao equipamento empregado no decorrer deste serviço. **Palavras-Chaves:** Dor lombar, Postura, Policia, Militares.



ESTRESSE OCUPACIONAL ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Açucena Leal de Araújo, Érika de Moura Fé, Antonia Fabiana Rodrigues da Silva, Camila Hanna de Sousa, Maralina Gomes da Silva, Orientador: Ana Roberta Vilarouca da Silva

INTRODUÇÃO: No setor saúde, os enfermeiros constituem uma das categorias de profissionais que mais estão susceptíveis a sofrerem problemas de saúde decorrentes do estresse ocupacional, principalmente no âmbito hospitalar. **OBJETIVO:** Analisar a presença de fatores estressores em enfermeiros em seus ambientes de trabalho. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa na literatura de artigos indexados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online – Scielo, Pubmed, Medline e biblioteca Virtual de Saúde – Bireme com os termos: Estresse Ocupacional, Enfermagem e Saúde do Trabalhador. Tendo como critérios de inclusão artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos e em língua portuguesa. Um total de 50 artigos foram encontrados e nove foram considerados relevantes e incluídos nesta revisão. Após análise criteriosa descartou-se: artigos sem relação com a temática, com títulos duplicados, projetos de monografias e teses. **RESULTADOS:** Os estudos demonstram que o estresse trabalhista está associado aos sentimentos de insatisfação, conflitos e a desmotivação dos trabalhadores, comprometendo não só o desempenho produtivo, mas também a estabilização física e mental desses indivíduos. Devido os profissionais de saúde enfrentar momentos de adversidades ou conflitos de variados significados, podem vir a fazerem uso de substâncias psicoativas como medidas para facilitar a condução do seu cotidiano e minimizar o desgaste diante de problemas enfrentados no âmbito ocupacional e familiar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, devido a todo desgaste trabalhista, alguns profissionais fazem uso de substâncias psicoativas como forma de reduzir a tensão, o estresse e como forma de enfrentamento para negar ou minimizar a percepção da realidade que os faz sofrer.



TÉCNICA DE CUIDADO E SAÚDE NO TRABALHO: PRÁTICA COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Francisco Carneiro Da Silva, Adilon Oliveira Sousa, Alana Mara Almeida Macêdo, Daylana Dos Santos De Araújo, Orientador: Maria Do Livramento Pereira Dos Santos

TÉCNICA DE CUIDADO E SAÚDE NO TRABALHO: PRÁTICA COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO Palavras-Chave: psicologia, cuidado, saúde, relaxamento. **INTRODUÇÃO** O Cursinho Pré-ENEM Popular “Evandro Lins e Silva” surgiu entre os universitários do Curso de Economia, com apoio da PASSEC JR, em parceria com a UFPI, objetivando atender às necessidades de estudantes da rede pública de ensino, no campo educacional. Relata-se aqui uma experiência com uma atividade com técnicas de cuidado realizada com os profissionais do cursinho, que se dá através de um ambiente que seja afetuoso, caloroso, atencioso, amoroso e que propicie crescimento, alívio, segurança, bem-estar. (NEVES 2002 apud LACERDA & OLINISKI 2006, p.101) **OBJETIVOS** • Proporcionar relaxamento aos profissionais; • Trabalhar o autocuidado como instrumento inibidor do estresse; • Refletir sobre o autocuidado nas bases psicológicas. **METODOLOGIA:** Participantes Docentes e coordenadores Instrumentos Utilizou-se uma sala ornamentada proporcionando conforto, sons instrumentais, essências, travesseiros e cobertores, imprescindíveis para que o processo aconteça. **Procedimentos** A interação entre os profissionais através de dinâmica, seguida pela atividade de cuidado e relaxamento, onde através da fala e som ambiente todos foram induzidos ao processo. Ao final, observações e conversas formais proporcionaram uma da importância da atividade na saúde física e mental dos participantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Com ritmos de trabalhos intensos, os profissionais acabam não cuidando da saúde física e mental, provocando uma queda crescente na qualidade de vida dos trabalhadores (HECKERT et al 2001 apud MORAIS, PENICHE et al 2014, p.8). A atividade de relaxamento com os profissionais do Cursinho Popular Evandro Lins e Silva mostrou a importância do cuidado pessoal como forma de relaxamento. Conclui-se que técnicas de cuidado é importante para a promoção de saúde de trabalhadores, produzindo qualidade no trabalho, interação grupal e reflexão da necessidade de auto promover cuidado para seu bem estar biopsicossocial.



SAÚDE INDÍGENA: O CURANDEIRISMO E A MEDICINA TRADICIONAL ASSOCIAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRAIS A SAÚDE

Joelson Dos Santos Almeida, Silmaria Bandeira Do Nascimento, Jociane Lopes Da Costa, Giovanna De Oliveira Liborio Dourado, Cassandra Mirtes Andrade Rego Barros, Orientador: Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo

Este trabalho emerge da experiência do projeto Vivência e Estágio no Sistema Único de Saúde (VER-SUS) que aposta na aproximação de estudantes da graduação com o cotidiano dos serviços de saúde, experienciando um novo espaço de aprendizagem para formação de profissionais comprometidos com os princípios e diretrizes do SUS. A saúde indígena integra a rede de serviços de saúde, ofertando assistência aos grupos indígenas, esse avanço é resultado de lutas sociais que disparam o direito/acesso à saúde. A realidade conhecida foi de uma aldeia indígena São José etnia Krakati que possui uma Unidade Básica de Saúde Indígena sendo uma porta de acesso primário aos serviços de saúde. Relatar a vivência dos participantes do VER-SUS, vivenciar um novo espaço de aprendizagem para formação em saúde comprometida ético-politicamente com o SUS. Trata-se de um relato de experiência utilizou-se para registro das vivências o diário de campo, a observação participante, entrevistas informais e rodas de conversa com o dispositivo de atenção. A vivência ocorreu em Montes Altos-MA em Agosto de 2015. A Estratégia saúde da família procura através do trabalho do pajé aliar as práticas de curandeirismo integrando a medicina tradicional. A equipe de saúde realiza trabalhos em conjunto com o pajé para melhor atender as demandas da aldeia, a comunidade é atendida pelo pajé na aldeia e caso haja necessidade de atendimentos complexos, a rede de serviços da Saúde Indígena funciona como referência para atendimentos na cidade de Imperatriz e na capital São Luís/MA. A experiência no VER-SUS nos permitiu compreender/discutir que a rede de atenção a saúde indígena possui uma boa articulação intersetorial, sendo possível avançar na produção de autonomia desse grupo populacional, que as práticas de curandeirismo associado a medicina tradicional fortalece as ações em saúde na comunidade promovendo o cuidado integral a saúde.



CONHECENDO A CULTURA QUILOMBOLA DA COMUNIDADE MIMBÓ - MUNICÍPIO DE AMARANTE-PI ATRAVÉS DO VER-SUS: UM RELATO DESSA EXPERIÊNCIA

Edirlane Soares do Nascimento, Fábio Loiola da Silva, Nayra Samanta Alves Luz, Juliêta Lopes Fernandes, Orientador: Kácio dos Santos Silva

INTRODUÇÃO: O VER-SUS - Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde originou-se da necessidade de colaborar na formação de trabalhadores para o SUS. Este, por sua vez aproxima do cenário de lutas, das conquistas e desafios inerentes ao SUS, estudantes que passam a discutir sobre o trabalho em equipe, gestão, atenção à saúde, educação, participação popular e controle social. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi relatar a relevância de vivenciar na prática a história de construção cultural de uma comunidade quilombola durante a imersão no VER-SUS Princesa do Sul. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, e caráter descritivo. Assim, a vivência deu-se na comunidade quilombola Mimbó no dia 27 de janeiro de 2016, situada no município piauiense de Amarante, distante 170 km de Teresina. **RESULTADOS:** Durante a experiência, fomos recepcionados pela representante da comunidade Negra Idelzuíta. Foi ela, uma das grandes responsáveis em levar educação aos quilombolas. A mesma relata que a comunidade Mimbó foi fundada em 1918, por quatro irmãos, vindos de Pernambuco e Bahia, fugindo da escravidão. A agricultura é a principal fonte de renda dos mimboenses, e quanto aos serviços de saúde, apresenta uma pequena Unidade Básica de Saúde, uma escola que atende os estudantes de 1º à 4º série, e a comunidades quilombola mantém viva as tradições culturais de origem. Para esses povos, a saúde é poder ter a chance de realizar as atividades do dia-a-dia. **CONCLUSÃO:** A construção histórica da cultura de um povo contribui positivamente na ampliação do conceito de saúde, no sentido de que possamos entender e valorizar que a saúde não está pautada somente ao aspecto de ausência de doenças, esta vai além do bem estar físico, psíquico, biológico e financeiro. Valorizar territórios, memórias e as identidades de comunidades quilombolas é também fazer saúde.



VIVENCIANDO O CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTAGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA JUNTO A UMA ESF.

Eliane Cristina de Carvalho, Ana Karine Araujo de Farias, Orientador: Marlos Ribeiro Araújo

INTRODUÇÃO: O presente trabalho relata experiência vivida durante Estágio Básico III do curso de Psicologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Parnaíba – PI entre os meses de Novembro e Dezembro de 2015. **OBJETIVO:** O estágio trouxe como objetivo perceber a diversidade e a potência existentes nas práticas de cuidado desenvolvidas na ESF, fazendo uma reflexão sobre sua importância e contribuição na formação do estagiário de psicologia nesse serviço. **METODOLOGIA:** A metodologia se deu através de 5 visitas programadas ao campo para reconhecer e vivenciar as práticas de cuidado junto a ESF. Adotou-se o Relato de experiência como modelo descritivo para retratar atividades junto ao grupo de idosos da UBS bem como ação programática de Saúde do Homem realizada em um supermercado da cidade. **RESULTADOS:** As visitas ao grupo de idosos revelaram forte vínculo dos participantes entre si e com os profissionais. Além do acompanhamento sistemático de diabéticos e hipertensos, o grupo busca fortalecer laços, promover autoestima e atividades físicas essenciais para manutenção da capacidade funcional e autonomia. Através de uma dinâmica realizada obtivemos relatos que envolviam afetos como perda, saudade, amor, tristeza e família. Já em atividade do Novembro Azul, foi realizada a ação educativa ‘‘Estresse e saúde do homem’’ com elaboração de panfletos informativos sobre o estresse, causas, sintomas e estratégias de controle a partir de relaxamento. **CONCLUSÃO:** Foram abordados clientes e colaboradores que receberam essas orientações e o impacto desse fator na saúde mental e física do homem. Percebeu-se que a ESF é um espaço potente para a formação do estudante de psicologia, ofertando experiências fundamentais a partir da diversidade de práticas desenvolvidas e das demandas encontradas. O estágio constitui-se então em possibilidade concreta de enxergar o fazer do psicólogo no contexto da ESF e de suas particularidades.



TROCAS AFETIVAS E CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO PSÍQUICO: SOBRE O PAPEL DA ARTE NA ABORDAGEM AO SOFRIMENTO PSÍQUICO

Gabrielly Giovanelly Soares Martins, Maila Lorena de Carvalho Sousa, Orientador: Ana Karla Sousa de Oliveira

INTRODUÇÃO: As transformações promovidas a partir do processo de Reforma Psiquiátrica, no Brasil, abriram possibilidades para novas terapêuticas em saúde mental, dentre os quais se destaca o desenvolvimento do potencial artístico dos pacientes. Diversos profissionais do campo da saúde mental têm buscado aplicar a arte como elemento terapêutico, também como forma de entender as diversas e complexas faces do sofrimento psíquico vivenciado por esses sujeitos, a fim de contribuir para sua elaboração psíquica e reabilitação social. **OBJETIVO:** Diante disso, o presente estudo tem o objetivo de analisar a literatura científica nacional no que se refere à relação entre a arte e as práticas terapêuticas em saúde mental. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, através da busca de manuscritos na base de dados Medline, Lilacs e Scielo, utilizando os descritores “arte”, “saúde mental” e “terapia”, obtendo-se um total de 17 artigos, dentre os quais 06 foram analisados por adequar-se ao objetivo desse estudo. **RESULTADOS:** A análise dos artigos revelou que a adoção de atividades de base artística no cuidar favorece a comunicação com o paciente, permite a expressão de emoções e sentimentos, promove a reabilitação, assegura um espaço de novas experiências, possibilita a construção subjetiva e favorece a circulação de afetos. **CONCLUSÃO** Mediante os resultados obtidos evidenciou-se que a arte tem se revelado uma abordagem fundamental no cuidado a pacientes em sofrimento psíquico, visto que traz benefícios aos mesmos e a seus cuidadores, na medida em que traz novas possibilidades existenciais no que se refere à experimentação e expressão de emoções, troca de afetos, constituição do sujeito através de um processo de subjetivação que resgata seu protagonismo e elaboração das questões que perpassam o sofrimento e os modos de lidar com ele.



A CASA VERDE DE ITAGUAÍ

Rayllynny dos Santos Rocha, Jackellinny Santos Vieira, Orientador: José Mário Fernandes Mattos

Este trabalho aborda um estudo reflexivo desenvolvido a partir da leitura do livro *O Alienista* de Machado de Assis, acerca da predominância do modelo hospitalocêntrico na assistência oferecida aos pacientes portadores de transtornos mentais durante o contexto histórico em que o livro foi publicado, onde estes eram segregados da sociedade devido representarem uma ameaça, correlacionando a assistência que deve ser oferecida atualmente pelos enfermeiros, consistindo em uma assistência humanizada, holística e de qualidade ao paciente e sua família, possibilitando a reinserção destes indivíduos na sociedade. A leitura da referida obra é indispensável para todos os profissionais que atuam na área da saúde mental.



QUALIDADE DE VIDA DE FAMILIARES DE PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA ACOMPANHADOS PELO CAPS II

Isa Moema de Sales Santos, Valdenia Maria de Sousa, Ana Roberta Vilarouca da Silva, Carlos Eduardo Gomes Barros, ,Orientador: Eliziane Oliveira de Lima

INTRODUÇÃO: A Esquizofrenia é um transtorno mental que acomete milhares de pessoas gerando sofrimento não só para o paciente, mas também para toda sua família. **OBJETIVO:** Este trabalho foi realizado no intuito de descrever o modo de vida dos familiares que convivem com uma pessoa com esquizofrenia, ressaltando a importância da assistência de enfermagem na qualidade de vida das famílias. **METODOLOGIA:** A pesquisa realizada foi do tipo exploratório-descritiva, através de questionário no CAPS II da cidade de Floriano- PI, para uma amostra de 4 profissionais de enfermagem e 20 familiares de portadores de esquizofrenia. Os dados foram analisados e interpretados através de análise de conteúdo baseada em pesquisas bibliográficas quanto ao assunto abordado. **RESULTADOS:** Foi possível observar que, a esquizofrenia muda a vida não só do paciente portador da patologia, mas como a vida dos familiares- cuidadores do mesmo. Porém, a família deve sempre estar apoiando, pois é importante para esta ajudando na adesão ao tratamento, na prevenção das recaídas e na ajuda psicológica. Quanto a qualidade de vida dos familiares, 45% dos entrevistados possuem uma boa vida e dos portadores de esquizofrenia 75% não levam uma vida normal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A assistência de enfermagem prestada à família, de acordo com os dados dos familiares entrevistado foi classificada como boa, porém se faz necessário que os profissionais de enfermagem busquem especialização na área para adquirirem mais conhecimentos e buscar outras formas de intervenções para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com diagnóstico de esquizofrenia e seus familiares. **Palavras- chave:** Esquizofrenia. Família. Assistência de Enfermagem. CAPS .



INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E SUAS REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DOS CAPS DE FLORIANO-PI

Valdenia Maria de Sousa, Cristianne Borges de Araújo Dias, Ana Roberta Vilarouca da Silva, Ravida Rocha, Orientador: Eliziane Oliveira de Lima.

INTRODUÇÃO: A ansiedade é um sentimento desagradável de medo, apreensão, que gera um grande desconforto. Vários estudos demonstram que os profissionais da área da saúde tendem a apresentar níveis elevados de ansiedade, devido vários motivos como o contato com o sofrimento humano, com o processo da morte do paciente, seja pela divisão técnica ou social do trabalho, como nas relações hierarquizadas, pelas grandes jornadas. **OBJETIVOS:** conhecer a relação entre a incidência e a qualidade de vida dos profissionais de saúde do CAPS quanto ao TA da cidade de Floriano-PI, e verificar a incidência do transtorno de ansiedade na equipe de enfermagem dos CAPS e avaliar a qualidade de vida da equipe de enfermagem do CAPS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva de caráter qualitativo. Foi realizada no CAPS AD III e no CAPS II de Floriano. Os sujeitos foram 17 profissionais de saúde dos CAPS. Foi utilizado um questionário com perguntas fechadas, respondidas individualmente. **RESULTADOS:** mostraram que houve uma incidência de ansiedade nos CAPS estudados e que no CAPS II houve um índice mais elevado do que no CAPS AD III. De forma geral houve uma prevalência de vestígio suave de ansiedade (47,05%), seguindo a moderada (35,29%), depois a muito séria presença de ansiedade (11,76%), e por último a séria presença (5,88%), ressaltando que esses números são dos dois CAPS estudados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** evidenciou-se que realmente os trabalhos nos CAPS trazem o desenvolvimento de uma ansiedade devido a sobrecarga que se é trabalhar com pessoas com transtornos mentais. **PALAVRAS-CHAVES:** Transtornos de Ansiedade, equipe de enfermagem, Centro de Atenção Psicossocial.



CONDIÇÕES DE SAÚDE E CUIDADO ÀS DEMANDAS DE GÊNERO NA INFÂNCIA: A PROPÓSITO DAS CRIANÇAS TRANSGÊNERO

Brenda Lia Pinheiro de Araújo Leite, Bruna Silva de Oliveira Alves, Luís Eduardo Soares dos Santos, Orientador: Ana Karla Sousa de Oliveira

INTRODUÇÃO: Não raro observa-se crianças assumirem uma identidade de gênero que expressa comportamentos indesejáveis por estarem em desacordo com o esperado, tendo em vista o que informa seu corpo anatomofisiológico. Tais situações demarcam especificidades identitárias que necessitam ser reconhecidas e acolhidas nos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Investigar a literatura quanto à descrição das condições de saúde e cuidado a crianças transgênero. **METODOLOGIA:** Utilizando os descritores “crianças transgênero” e “saúde”, realizou-se uma revisão narrativa que forneceu 15 artigos da base de dados Medline, todos em língua inglesa, sendo 02 disponíveis na íntegra e 13 como resumo. Após identificação da adequação ao tema restaram 08 artigos para análise, realizada através das categorias analíticas: problemas enfrentados; condições de acesso aos serviços; e cuidado prestado. **RESULTADOS:** Quanto aos problemas enfrentados, ressalta-se o risco maior de uma criança transgênero vivenciar sofrimento psíquico quando comparados a cisgêneros, sendo a estigmatização um fator determinante para tanto. Sobre o acesso, as crianças transgênero chegam comumente aos serviços gerais de saúde por motivos raramente associados a questões de gênero, havendo poucos dispositivos direcionados a um cuidado específico às suas demandas. Como resultado, o cuidado se dá de forma limitada, havendo carência de formação adequada a uma atenção que habilite profissionais de saúde a identificar demandas relativas ao gênero. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sabe-se que desde a infância, transgêneros vivenciam um processo de desconstrução identitária que os fragilizam e vulnerabilizam, e o reconhecimento desse processo pelos profissionais da saúde é de fundamental importância para o desenvolvimento de estratégias que promovam e protejam sua saúde nesse período tão importante, especialmente no que se refere a evitar condutas estigmatizantes. Destaca-se a carência de pesquisas envolvendo esse público no contexto brasileiro, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e da Política Nacional de Atenção Integral à população LGBT.



ELIMINAR O USO OU REDUZIR OS DANOS? A DUPLA FACE DA ABORDAGEM AO CONSUMO DE DROGAS NO COTIDIANO

Maila Lorena de Carvalho Sousa, Gabrielly Giovanelly Soares Martins, Deborah Fernanda Campos da Silva, Monique Santos Araújo, Orientador: Ana Karla Sousa de Oliveira

INTRODUÇÃO: A redução de danos é uma estratégia do campo da saúde fundamentada na adoção de medidas alternativas e singulares junto a usuários de drogas, buscando minimizar as consequências adversas do consumo dessas substâncias, do ponto de vista sanitário, social, econômico e da subjetividade dos sujeitos, sem, com isso priorizar a redução ou eliminação do consumo. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo analisar a percepção dos profissionais de saúde de um CAPS ad sobre a estratégia de redução de danos. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, realizada com 10 profissionais da equipe do referido serviço. A produção do material empírico foi realizada de novembro a dezembro de 2014, por meio de um roteiro semiestruturado que norteou a entrevista, sendo a análise realizada a partir da técnica de análise de discurso. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí – CEP/UFPI (Número do parecer: 871.093). **RESULTADOS:** Alguns profissionais afirmaram não acreditar na efetividade da redução de danos, chegando a questionar o funcionamento do CAPS sob tal lógica. Afirma-se ser essa abordagem incompatível com as demandas biológicas dos sujeitos, devendo ser mantido o enfoque na abstinência para o sucesso do tratamento. Houve, contudo, quem destacasse que a abstinência é inconciliável com as reais demandas dos usuários, afastando-os dos serviços de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O imperativo da abstinência ainda permeia concepções e práticas de atenção de alguns profissionais de saúde, a despeito de ter se mostrado ineficiente para lidar com as reais demandas dos sujeitos e suas singularidades. Sugere-se, portanto, o investimento na formação e sensibilização dos profissionais em relação à importância dessa estratégia para garantia de promoção da saúde e cidadania dos usuários de drogas.



CAPSad II EM AÇÃO NO CUIDADOS A USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Maria Hevila Silva de Oliveira, Andressa Kelly de Moura Ramos, Maciana Mirian da Silva, Denise de Carvalho Almeida, Iohana Maria Leal de Sousa, Orientador: Erika Ravena Batista Gomes

INTRODUÇÃO Substitutivos da atenção manicomial e garantindo os direitos estabelecidos na Lei nº 10.216/2001, os Centros de Atenção Psicossocial – CAPS, regulamentados pela Portaria nº 336/2002, assistem pessoas com transtornos mentais ou transtornos relacionados ao uso de substâncias. Diante do significativo número de dependentes químicos, Picos-PI dispõe de CAPSad, especializado nesse cuidado, ofertando atenção em espaço aberto, acolhedor e possibilitador de reintegração social. **OBJETIVO** Relatar observações realizadas na visita de discentes do curso de Fisioterapia da IESRSA ao CAPSad de Picos-PI, atividade da disciplina Psicologia e Relações Humanas na Saúde, sob supervisão docente. **METODOLOGIA** A experiência aconteceu através de diálogo no local com profissional e pacientes, onde discutiu-se a rotina dos usuários no serviço. **RESULTADOS** O CAPSad em questão acolhe de 20 a 40 pacientes da região de Picos diariamente, em diferentes modalidades de tratamento, considerando a relação de dependência do indivíduo com as substâncias psicoativas. O perfil atual dos usuários em acompanhamento é maioria adultos jovens, homens, dependentes de álcool. Sua equipe multiprofissional vai além da mínima descrita na Portaria Nº 336/2002, contemplando o fisioterapeuta. São realizadas, na perspectiva interdisciplinar e de redução de danos, atividades individuais e em grupo, oficinas terapêuticas, atendimentos a familiares e visitas domiciliares. As atividades físicas conduzidas pela fisioterapeuta, segundo Barbosa e Silva (2013), potencializam o efeito dos medicamentos e ajudam na diminuição de sintomas depressivos e ansiosos, além de proporcionar socialização. O fisioterapeuta, além da reabilitação física, desenvolve as demais atividades da instituição. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** A visita ao CAPSad permitiu um contato com a realidade da vida dos dependentes químicos, bem como da atuação profissional no local, proporcionando percepções que certamente não seriam possíveis apenas em sala de aula. Além do crescimento profissional, essa atividade permitiu amadurecimento, desenvolvimento e progressão dos discentes enquanto cidadãos.



A MORTE E O MORRER: REPRESENTAÇÕES DE GRADUANDOS EM MEDICINA ACERCA DE SUAS FORMAÇÕES ACADÊMICAS PARA O SERVIÇO EM SAÚDE

Michelly Gomes Da Silva, Emanuela Cristina Reis Barroso, Puallane Ravena Barbosa Rego, Sandra Karielly De Alencar, Tânia Silva Carvalho, Orientador: Joao Luiz Viriato Campelo

INTRODUÇÃO: A morte faz parte do processo de desenvolvimento humano e os profissionais por passarem mais tempo ao lado do paciente e de sua família, fica mais exposto para vivenciar o processo. **OBJETIVO:** Objetiva-se analisar as representações de graduandos em medicina acerca de suas formações acadêmicas para o serviço em saúde em relação à morte e o morrer. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de natureza quantitativa, realizado em uma instituição privada de Teresina-Piauí, com 88 graduandos do curso de Medicina. **RESULTADOS:** Os resultados revelaram que os entrevistados tinham menos de 25 anos, eram solteiros e equiparados entre homens e mulheres, dos quais não estão sendo preparados para lidarem com o processo de morte e morrer. A instituição formadora não está incluindo a temática de forma clara em sua grade curricular, e sim de forma superficial. Durante a graduação dos estudantes avaliados as disciplinas de ética, bioética e psiquiatria, foram que passaram algum conhecimento a respeito do lidar com a morte. Além disso, estes estudantes possuíam conhecimentos prévios em relação à temática relacionando-a a naturalidade do ser humano e também fazendo parte do processo vital. **CONCLUSÃO:** Portanto, são necessárias mudanças urgentes nas grades curriculares do curso de medicina, no intuito de prepará-los para essa situação. **Palavras-Chave:** Morte. Morrer. Preparo Profissional. Educação Continuada



DEPRESSÃO NO PERÍODO GESTACIONAL: UM ESTUDO REFLEXIVO

Alane da Silva Tôrres, Sheyla Dayana Coelho Cavalcanti, Simone Barroso de Carvalho, Valéria Lima de Barros, Walquíria Pimentel Lopes, Orientador: Érika de Sá Vieira Abuchaim

INTRODUÇÃO: A depressão é um tipo de transtorno mental que vem acometendo muitas pessoas em nosso cotidiano, sendo atualmente constatada também no período gestacional. Esse problema quando diagnosticado durante a gestação representa uma grande preocupação tanto para as mães quanto para os profissionais de saúde, visto que este pode ocasionar várias consequências não só para a mulher como também para o feto/criança. **OBJETIVO:** Refletir acerca dos principais fatores de risco associados à depressão gestacional. **METODOLOGIA:** Estudo reflexivo, realizado no mês de março de 2016, por meio de leituras de publicações contidas nas bases de dados SciELO e BDEFN, utilizando-se os descritores: Gravidez. Depressão. Enfermagem. Pré-natal. A amostra foi composta de 8 artigos. **RESULTADOS:** Entre os fatores de risco associados à depressão gestacional, observaram-se com mais frequência: o tabagismo; ausência de apoio social; história anterior de depressão; eventos de vida estressantes e o uso de álcool, tendo como repercussões materno-fetais, a depressão pós-parto, o risco de aborto, o risco de desnutrição, a oscilação de humor, as complicações obstétricas, estresse, baixo peso ao nascer, a prematuridade e a mortalidade neonatal. **CONCLUSÃO:** Foi possível constatar que a depressão é um transtorno comum durante a gestação, porém muitas vezes ainda passa despercebida, visto que muitas das suas características são semelhantes às alterações naturais dessa fase. Nesse contexto, é imprescindível a avaliação da depressão e a investigação de vários fatores de risco como parte do cuidado pré-natal. Além disso, é necessário o aprimoramento e a implantação de políticas públicas de saúde materno-infantil.



TERAPIA COMUNITARIA PARA IDOSOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL

Gabriela Sabatine Ribeiro Bezerra, Elem Araujo Do Rosario, Ariela De Carvalho Luz, Marisa Inara Bezera Sousa, Alana Mara Almeida Macêdo, Orientador: Floripys Ribeiro Bezerra

INTRODUÇÃO- A velhice é conhecida biologicamente como a fase em ocorre uma redução na força e degeneração do organismo dos idosos, incidem mudanças sociais e psicológicas que influenciam diretamente no processo saúde/doença. Atualmente, é oferecido o serviço de Terapia Comunitária(TC) no Centro de Atenção Psicossocial(CAPS), para atender idosos com rastreamento positivo em saúde mental, buscando oferecer uma atenção humanizada e de qualidade, utilizando de suas experiências, saberes e práticas na recuperação dos pacientes. **OBJETIVO-** Avaliar os benefícios da terapia comunitária em idosos do Centro de Atenção Psicossocial. **METODOLOGIA-** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em março de 2016 por meio de um levantamento de produção científica nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde(BVS), Scielo, Bireme, utilizando os descritores em saúde: Enfermagem, Saúde Mental, Idoso e Terapia. Foram analisados artigos originais, na íntegra e em português, sendo analisados 8 artigos. **RESULTADOS-** Após a análise dos dados foi possível verificar que os idosos enfrentam problemas de ordem fisiopsicossocial, fatores multidimensionais que os conduz a um quadro de estresse e depressão. A TC serve como vínculo de fortalecimento, promove a capacidade de enfrentamento dos problemas, estimula o resgate da esperança na perspectiva de uma vida melhor e desperta o poder de resiliência em cada participante. **CONCLUSÃO-** Conclui-se que os idosos se encontram fragilizados em relação a sua saúde mental, sendo a TC considerada uma tecnologia do cuidado, promovendo o resgate da autoconfiança e resolutividade dos problemas através do debate de cada caso, respeitando os aspectos culturais e experiências prévias, busca o fortalecimento dos sentimentos de afeição entre os participantes, descobrindo no grupo a importância do fortalecimento de vínculos.



ASPECTOS RELEVANTES ENVOLVIDOS NAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO NO BRASIL

Luna Emanuela do Ó Brito, Thiago Oliveira Rodrigues, Henrique Luz Guedes, Pedro Simão da Silva Azevedo, Lorranya Éveli Pereira Feitosa Araújo, Orientador: Benedito Pereira de Sousa Neto

INTRODUÇÃO: Mais de 800 mil pessoas se suicidam todos os anos e esse número deve chegar a 1,6 milhão de mortes em 2020. As tentativas de suicídio e o suicídio representam um alto custo à sociedade, pois envolvem a perda de capital humano e utilizam recursos públicos que poderiam ser usados de forma diferente; estando entre as três principais causas de morte entre adolescentes e adultos jovens, e, cada vez que ele ocorre, em média, cinco ou seis pessoas próximas à vítima são afetadas emocional, social e economicamente. **OBJETIVO:** Analisar os aspectos relevantes envolvidos nas tentativas de suicídio no Brasil. **METODOLOGIA:** Esta revisão sistemática foi realizada uma busca em revistas nacionais e artigos científicos que abordaram a temática relacionada a suicídio. Esse processo foi realizado entre dezembro de 2015 e fevereiro de 2016, sendo que todos os artigos usados abrangem o período de 2011 a 2016. Tendo como descritores: Suicídio, Tentativas de Suicídio e Autoextermínio. **RESULTADOS:** A maioria dos casos de tentativas de suicídio ocorre em mulheres, com faixa etária mais frequente de 20 a 59 anos (adulto), pessoas brancas ou pardas, tendo como grau de escolaridade ensino fundamental incompleto, tendo maio e outubro como os principais meses de notificações. Os três principais agentes tóxicos são: medicamentos, agrotóxicos e produtos veterinários, sendo que as três principais classes farmacológicas dos primeiros são os que agem no sistema nervoso, aparelho digestivo e metabolismo, aparelho geniturinário e hormônios sexuais; sendo que na maioria dos casos não se utilizou associação de agentes tóxicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constata-se que as vítimas de tentativas de suicídio, em sua maioria, pertencem ao gênero feminino e utilizaram, predominantemente, medicamentos psicoativos, tornando-se de extrema importância campanhas de conscientização para o uso racional de medicamentos, maior controle sobre a venda de agrotóxicos e programas sociais que promovam a assistência aos suicidas.



EXCLUIR PARA CUIDAR: CONTRADIÇÕES NA PRÁTICA DO CÁRCERE PRIVADO DE SUJEITOS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO

Maria Ivone Leal de Moura, Luís Eduardo Soares dos Santos, Orientador: Ana Karla Sousa de Oliveira

INTRODUÇÃO: O cárcere privado do “doente mental” remete à época anterior a criação do hospital psiquiátrico, sendo uma prática ainda presente na atualidade, a despeito de todas as lutas e conquistas empreendidas pelo movimento pela Reforma Psiquiátrica brasileira. **OBJETIVO:** Analisar a literatura nacional no que se refere aos fundamentos das práticas de cárcere privado de sujeitos em sofrimento psíquico. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, através da busca de artigos nas bases de dados Medline, Lilacs e Scielo, utilizando os descritores “cárcere”, “saúde mental” e “desinstitucionalização”, obtendo-se um total de 1787 artigos, publicados nos períodos de 2005 a 2015. Após leitura crítica dos resumos, foram selecionados para análise 16 artigos, por se adequarem ao tema em estudo. **RESULTADOS:** A manutenção da prática de cárcere privado tem como fundamento concepções e modos de tratar a loucura, que situam o louco como perigoso e, portanto, propenso à violência, o que resulta no seu encarceramento e segregação. Associado a isso, tem-se o processo de substituição progressiva dos manicômios por outros dispositivos terapêuticos, sem o devido amparo, orientação e sensibilização de familiares e sociedade, de modo que, na ausência de instituições asilares, só se vê possibilidade de tratamento em alguma outra forma de encarceramento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Espera-se, portanto, que o processo de reforma permaneça promovendo transformações pautadas na desconstrução de modos de pensar e agir que estigmatizam o sujeito em sofrimento psíquico, legitimando abordagens violentas e excludentes, inconciliáveis com a promoção da saúde e garantia de cidadania. Para tanto, é fundamental investir no suporte e orientação familiar, bem como viabilizar e fortalecer os dispositivos de cuidado existentes. Ademais, gestores, profissionais de saúde e áreas afins carecem de formação para busca ativa e enfrentamento dessa questão, em articulação com outros dispositivos da rede de atenção psicossocial. **Palavras-chave:** Cárcere. Saúde Mental. Desinstitucionalização.



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: COMPREENDENDO OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE ARTICULAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO MARANHÃO

Joelson Dos Santos Almeida, Jonas Alves Cardoso, Jociane Lopes Da Costa, Eugênia Bridget Gadêlha Figueiredo, Cassandra Mirtes Andrade Rego Barros, Orientador: Giovanna De Oliveira Liborio Dourado

INTRODUÇÃO: Este trabalho emerge a partir da vivência no projeto Vivência e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VERSUS) que oportuniza a diversos estudantes de cursos de graduação a experiência de conhecer como funciona o SUS, dispositivos sociais, a rede de atenção à saúde. Realizado em Imperatriz/MA em Agosto de 2015, proporcionando as vivências dos dispositivos da rede de atenção Psicossocial como: Hospital geral, CAPS II, CAPS AD, CAPSi serviços que cuidam de usuários com transtorno mental, moradores de rua, chegando aos serviços de diversas formas, levados por familiares ou por terceiros em situação de crise. **OBJETIVO:** Proporcionar a vivência dos dispositivos da rede (RAPS), os desafios da atuação do profissional e despertar a reflexão crítica a respeito da rede. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, na qual utilizou a observação direta a percepção da realidade concreta e entrevista informal com o responsável do serviço, com o intuito de coletar informações sobre a rotina do serviço, desafios e entraves do serviço. **RESULTADOS:** Participaram cerca de 40 estudantes de graduação todos imersos no projeto VERSUS durante os 10 dias de vivência, trocando experiência sobre as vivências e se usando de metodologias ativas para construção de saberes. Entendeu-se que a rede no município necessita de maior articulação, que os usuários que entram por essa porta estão com o acompanhamento fragilizado. O ponto de deficiência na rede está na articulação/relação dos poderes estaduais e municipais. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário acompanhar o usuário para monitorá-lo e ofertar uma assistência em rede. O programa VER-SUS permitiu discussão sobre a situação da saúde mental, a forma de cuidado e do atendimento a este público. São necessárias ações que visem melhoria da rede, articulação entre as esferas, maiores investimentos nos serviços, educação permanente em saúde e estrutura física adequada para oferta dos serviços.